

Revista da Semana

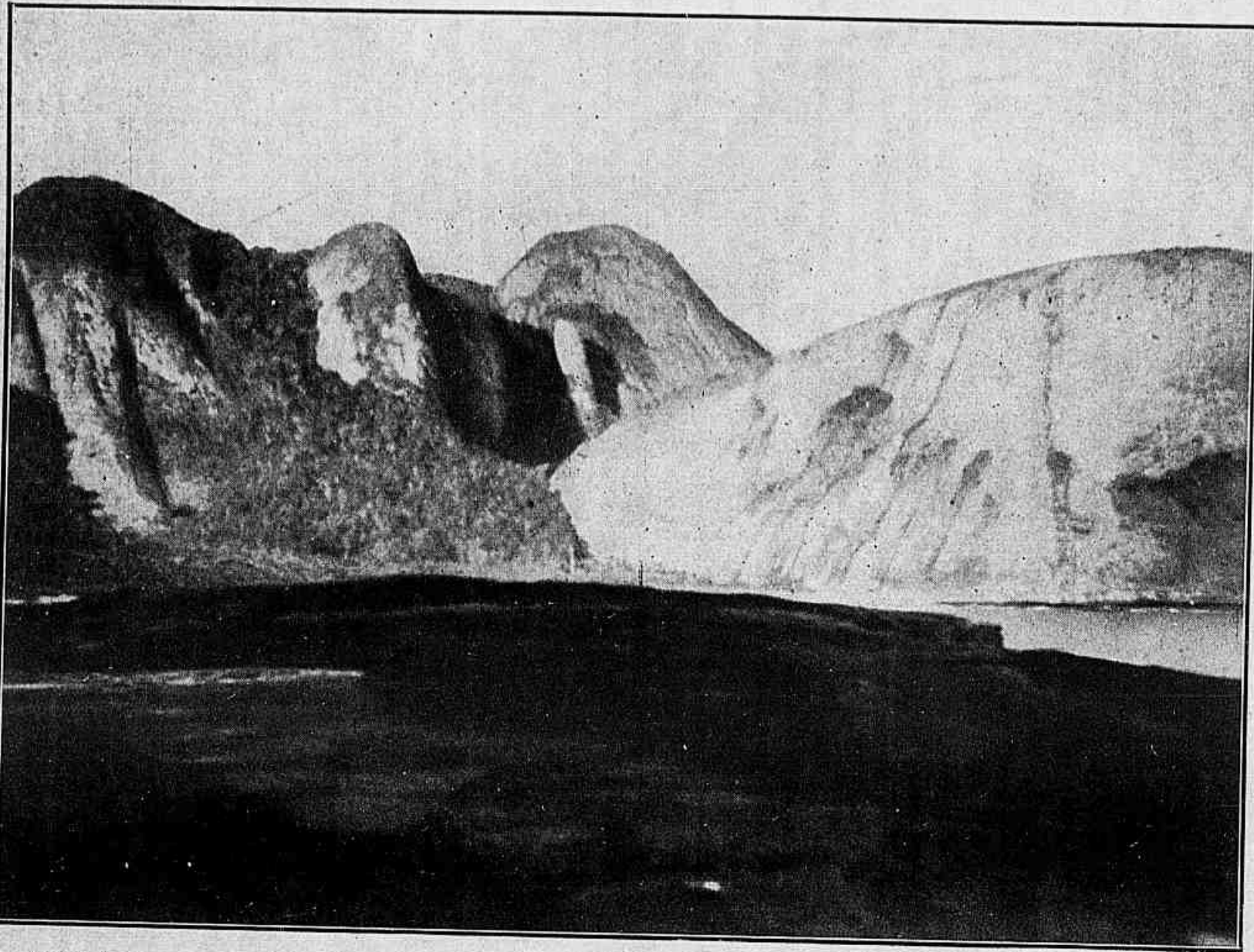
ANNO XXXVI Nº 30 • 6 DE JULHO DE 1935

1\$500

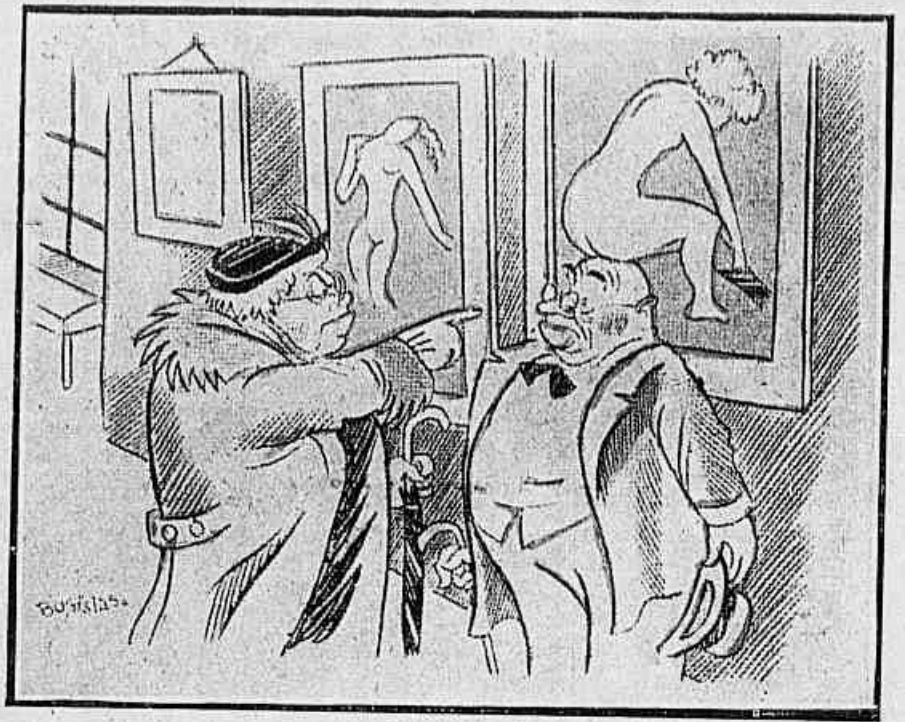


JOSE
Barton
Rio

CURIOSIDADES NATURAES



Itaipú-Assú, visto da pedra de Itaotiara, no município de S. Gonçalo, Estado do Rio. (Photo de Trajano Garcia Paula).
A curiosidade está em que se for posta em outro sentido a photographia, virada da esquerda para a direita, será apreciada, no contorno das montanhas, um monstro, com uma esquisita mão na bocca.



ILLUSÃO DE OPTICA NO "SALON"

A ESPOSA — Julio, diga a essa mulher que se vá imediatamente sentar noutro lugar!

um papel consideravel na genese varicosa. Todos os que tem insufficiencia respiratoria nutrem tendencia para as varizes. As grandes aspirações, a amplitude forçada são excellentes para a circulação do sangue e por essa razão

uma boa
publicidade
significa
EXITO
PROCUREM
A ECLECTICA
— AV. RIO BRANCO, 117, RIO — R. S. BEMO II, S. PAULO —

VARIZES

Começa-se a ver claro nos casos de varizes. Sabe-se hoje o papel, duma importancia capital, da auto-intoxicação na sua formação e esta noção governa toda a hygiene dos varicosos.

Parece, por tanto, evidente que é necessario eliminar, na alimentação de toda pessoa com tendencia para as varizes, os alimentos contendo uma toxicidade anormal. Em outros termos, os que tem essa tendencia deverão alimentar-se sómente com generos de

primeira qualidade e grande frescura, e, podendo, terão toda vantagem dos seus menus serem lacto-vegetariano-frugivoros. Bem entendido evitar a constipação intestinal, esta sendo uma complicação perigosa da auto-intoxicação.

Outra face do tratamento: eliminar! Eliminar quer dizer agir. Fazer exercicios physicos, e sobretudo a marcha a pé; em geral os grandes marchadores não tem varizes.

Emfim — isto é muito recente — acaba-se de perceber que a respiração tem



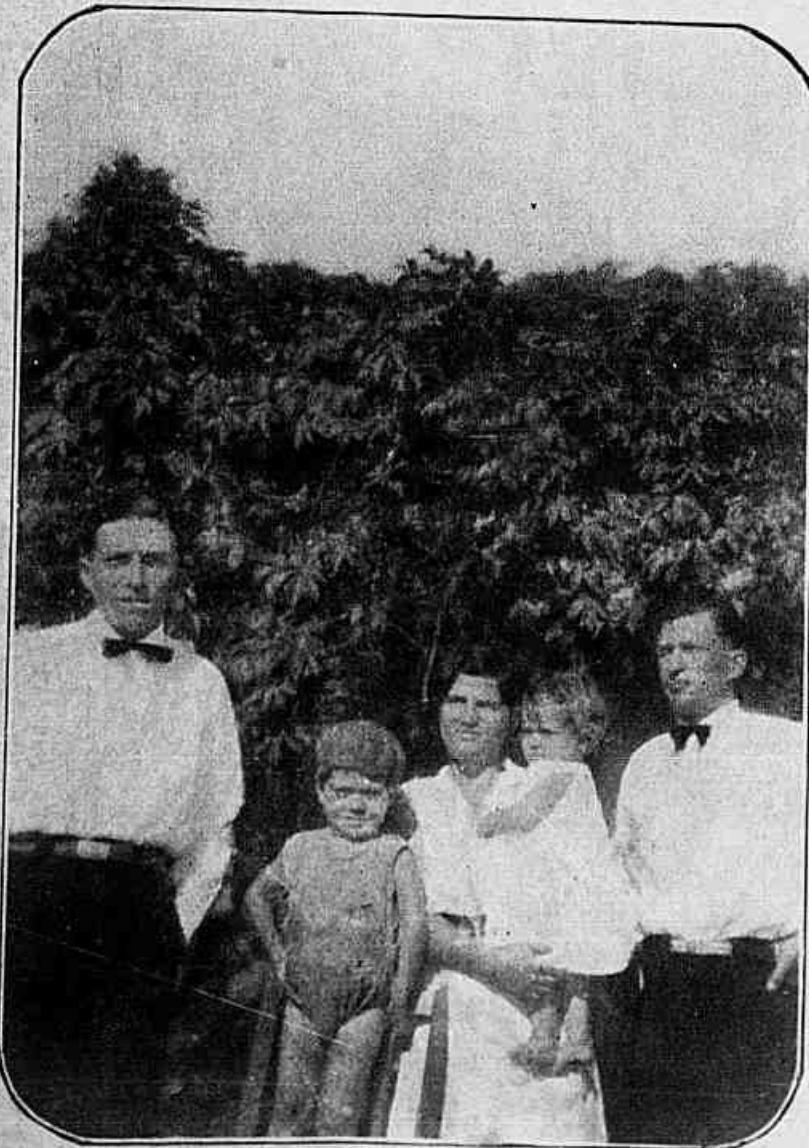
O COMMANDANTE DO PELOTÃO — Ah, você assolia quando vai ser fuzilado? Pois eu o ensinarei a ter mais respeito para a outra vez!

indicadas. E' provavel que o musculo diaphragma que atravessa o peito, solicitado pelo ar aspirado, empurre deante d'elle a massa intestinal que, por sua vez, reage sobre os grossos vasos apoiando em cima, favorecendo assim a circulação venosa dos membros inferiores.

A este exercicio respiratorio juntar o salto na corda, que é talvez o exercicio physico mais proveitoso aos que tem tendencia para varizes.

Portanto já sabem agora qual o tratamento preventivo: nada de toxicidade, eliminação activa, exercicios respiratorios e saltar na corda. Quanto aos remedios é de vantagem não os tomar!

A "Revista" em Angola



O sr. Amancio Fernandes, sua senhora e seus filhos — Horacio e Maria Amelia — e o sr. Joaquim Fernandes.

A IMPERMEABILIZADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitos particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

RUA DOS ARCOS, 13
TELEPHONE 22-4384 -:- RIO DE JANEIRO



Está constipado? Use roupa impermeavel.



Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1935

NUMERO 30

A MOSCA AZUL

por Thomas Murat

HUMBERTO de Campos, que nos ultimos annos de vida guardava uma sabedoria serena no coração ferido de morte, nos aconselhou, numa das suas mais formosas paginas, a não matarmos nunca a nossa mosca azul.

Conselho extremamente grave. Na verdade, todos os homens, cedo ou tarde, acabam por matar a sua mosca azul, de asas de ouro...

Porque não a occultam elles no silencio da vida e no mysterio do coração, como occultou Frei Cyrillo, no segredo da sua alma, a rosa vermelha e mystica, nascida nos jardins do seu convento? Não foi, afinal, essa rosa que alegrou, com o perfume da sua illusão, a aridez dos dias de Frei Cyrillo?

Sem ella — elle seria uma sombra, humilde e triste, a errar entre as paredes nús do carcere solitário, e a chorar, deante do duro crucifixo de ferro, os vagos peccados da sua mocidade — phantasmas do seu coração.

Com ella — já não era assim. Um mundo surgia da sua frescura, um céu nascia no seu perfume. E Frei Cyrillo sonhava de olhos escancarados, em extase, o coração extravasando doçura, as palpebras extravasando beatitude.

Tudo, finalmente, não passava de um sonho creado pelo cadaver de uma flor. Que importava, porém, ao santo a sua irrerealidade transcendente, se esse sonho polvilhou seus dias e suas noites da leve poeira de ouro da illusão e se, dentro dessa illusão, correu tão pura e clara a sua vida? Não nascerá, de resto, o vivo fulgor da gloria que aureola a fronte dos santos de flammis frageis e timidas como essa que illuminou, a vida inteira, o coração de Frei Cyrillo?

Não somos o que somos, mas o que imaginamos ser. A vida é um espelho que reflecte as imagens que queremos ver. A nossa realidade, por sua vez, é inconsistente como os floculos de neve nas montanhas ou como a sombra das arvores nos rios. Uma cousa, só, é real e profunda: a imaginação. Ella é a sombra azul do nosso cerebro, a borboleta colorida e leve do destino, Schéhérazade de olhos côr da noite, e labios vermelhos do vinho da sabedoria...

Tambem Homero, na sua Illiada, fala na illusão. E, depois de Homero, a humanidade vem, através das lendas, falando della, e ensinando os homens a amal-a e a temel-a. Porque a illusão é um mar profundo e desconhecido. Nas suas praias cantam sereias de doçura terrivel, e de uma seducção fatal. Esse mar nos chama num silencio verde, onde dormem abysmos cobertos de espumas e de flores.

Os contos arabes das "Mil e uma Noites" estão, tambem, cheios de aviso aos homens, imprudentes e ligeiros. A felicidade é um passaro que só canta dentro do bosque da Esperança, e na arvore florida dos jardins imaginarios. A realidade é nua e triste como as cellas dos conventos. E' o carcere onde a Alegria está algemada entre sombras silenciosas e monstruosas, a cisterna escura e sem visões, onde o rosto transfigurado de Paphnuce se debruça em vão para contemplar a sombra leve de Thais.

O contentamento da vida e — podemos dizer — o contentamento da morte consistem, apenas, na maneira por que em nós creamos a morte e a vida. São formas ephemeris da existencia, pois a morte, para Pascal, era uma vida bella vivida em sonho. Mas é preciso sonhal-a, para viver-a. E quantos poderão sonhar a morte?

Sonhar a vida é mais facil. Sonhal-a como os heróes, os solitarios e os santos...

Ao contrario, porém, dos ascetas que sonhavam a vida, os frades da Ordem dos Trapistas, na sua adoravel renuncia ás cousas e aos seres deste mundo, sonhavam a morte. Ella, para elles, era o supremo bem, a alegria perfeita florindo os tumulos humilides — jardins da eternidade.

E com passos lentos, silenciosos, como quem já viaja para o divino silencio e o esquecimento divino, elles, sempre que se approximavam do espelho, docemente murmuravam á sua imagem nelle reflectida:

— Irmão, é preciso morrer!

E' preciso partir, florescer como as flammis florescem! Assim sonhavam com a morte de Pascal os bons trapistas, os mais sabios dos homens. Para Pascal não era a morte o melhor de todos os sonhos? Elles tambem, os trapistas,

a viam como a enseada azul e clara onde as almas, depois das tempestades e dos ventos máus da vida, vão enfim repousar, presas, com ancoras de ouro, ás praias infinitas e mansas da eternidade.

Ha uma sabedoria profunda nesse bons frades. Que vale, na verdade, a vida? Que valem, hoje, a purpura que cobriu os hombros dos Césares, a corôa imperial de Napoleão ou a mitra fulgurante de Alexandre III? São as illusões da Historia — symbolos da grandeza e da miseria dos homens. Que foi, afinal, tudo isso senão a fantasia dos povos?

A mosca azul, de asas de ouro, depois de lacerada e morta, não é mais que um simples insecto, vil e immundo, como na poesia de Machado de Assis. Porque matam, pois, os povos a sua mosca azul, porque matam os homens a sua illusão?

"Todos matam o que amam" — dizia Oscar Wilde — "os fracos com um beijo, os homens fortes com a sua espada. Mas todos matam o que amam". "Nós nos matamos a nós mesmos" — exclamava, por sua vez, Servilio Isáurico — quando, nos campos da Cilicia, via os exercitos destróçados.

O nosso cerebro é, tambem, um campo de batalha, onde ha soldados mortos, e exercitos dizimados cantando a melancolica victoria de uma flammula vermelha incendiando e destruindo cidades que levantámos com o nosso sangue e a nossa dôr...

Sabio, pois, é o homem que conserva, dourada e scintillante, através do destino, a sua mosca azul. Sabio é aquelle que não confia na realidade transitoria e incerta e depõe a sua vida nas mãos generosas do Imaginario.

Sim, amigos, não matem os a nossa mosca azul. E' perigoso matar a illusão.

Thomas Murat

Quem? conto de Albert Jean

UMA lufada sacudiu as labaredas da lareira; a chuva chicoteou com mais força os vidros da janela; e o gato, acordando de sobresalto, eriçou o pello do dorso arqueado.

Roberto chorava, imóvel, com o rosto encostado á vidraça. Era um desses desesperos envergonhados, desses desanimos viris que o paciente domina, fincando os dentes nos lábios e as unhas nas palmas.

Luciano, que depuzera o cachimbo no concavo do cinzeiro, contemplava, realmente compadecido, as costas vergadas do seu amigo.

— E onde soubeste dessa desgraça? perguntou elle.

— Em Colombo, na minha viagem de regresso. Tinha ficado em terra até tarde. Quando entrei no camarote, encontrei um maço de cartas e jornaes que o boy me deixara na mesa de cabeceira. E logo, numa revista de theatro, encontrei o nome de Gisela, por baixo deste titulo pavoroso: *Uma estrella que desaparece*.

Houve um silencio. O gato espreguiçou-se e um bocejo profundo lhe mostrou as estrias rosadas do céu da boca ao mesmo tempo que as garras se lhe cravavam na seda do tapete persa.

Roberto, então, confessou:

— Desde que Gisela morreu, sou um corpo sem alma. Nunca me habituei a tal desaparecimento. Tudo o que era della me faz immensa falta: as linhas do seu rosto, o calor do seu corpo... Mas, principalmente, a voz. Em certos momentos a mim mesmo me pergunto como é que posso viver sem a ouvir!

Emquanto assim falava, o viajante rodara machinalmente a maçaneta dum pequeno armario embutido na parede, por cima dum phonographo; e appareceram duas pilhas de discos. Vendo-as, Roberto estremeceu; uma ansiedade lhe crispou o semblante:

— Escuta, não terás acaso na tua colleção...

Não ousou terminar a pergunta; as suas mãos tremiam angustiadamente.

Resolutamente o dono da casa se puzera entre o visitante e o movel em questão:

— Não! Não tenho um só disco gravado por Gisela.

— Deixa-me ver! supplicou Roberto.

— Para que?

O viajante agarrou com força os braços do seu camarada; o fulgor violento daquelle

olhar surpreendeu Luciano, que declarou, dando de hombros:

— Bom, faze o que quizeres!

Em alguns segundos, tinha Roberto arrancado os envolveres de vinte ou trinta discos. De repente, soltou um brado de triumpho:

— Aqui está um, de Gisela!

E, ajustando a vasta rodela negra ao taboleiro do gramophone:

— Por que me querias privar de tal prazer?

— Roberto, larga esse disco!

— Mas por que? Por que?!

— Foi a ultima canção que Gisela gravou antes de deixar a scena. A esse tempo, já não era nem a sombra do que fôra. Tudo aquillo que constituia o seu talento, o seu encanto tinha desaparecido. Só restavam as habilidades, os *trucs* de cantora. Roberto, deixa esse disco! E' indigno da lembrança que tu conservas de Gisela. E, se a pobre criatura vivesse ainda, seria a primeira a querer arrancar-t'ô das mãos!

Mas o viajante deu de hombros:

— Ora, adeus! O que eu desejo, neste momento, é ouvir-lhe a voz. Pouco me importam as qualidades artisticas da canção.

— Não, Roberto, attende ao que te digol! Esse disco é uma coisa dolorosissima. Mostra

Em Hollywood

9 entre 10 estrellas usam este sabonete para conservar a perfeição da pelle

EM Hollywood, as irresistiveis estrellas usam Lever, o sabonete conhecido e apreciado em todo o mundo, para conservar a maciez e a suavidade da pelle. E é considerado de tanta importancia este cuidado que Lever se tornou o sabonete official em todos os grandes studios.

Assegure á sua cutis esse captivante encanto! Torne-a perfeita e radiante de formosura como a daquelles rostinhos estonteantes que apparecem na tela. Isso é tão facil! Faça como as estrellas e cuide da pelle com o alvo e fragrante sabonete Lever, que já conquistou o mundo e que garante tambem o encanto de sua actriz predilecta.



KAY FRANCIS - a estrella da Warner Brothers, que apparece agora no film "Vivendo em Velludo", affirma: "O Sabonete Lever conserva a minha pelle lindamente macia e limpida".



GINGER ROGERS - da RKO-Radio agora em "A Alegre Divorciada", diz: "O Sabonete Lever" conserva a minha pelle macia e sem defeitos".

O Sabonete das Estrellas



BARBARA STANWYCK - estrella do film da Warner Brothers, "A Mulher que Eu Achei", declara: "Eu uso regularmente o Sabonete Lever".



Sabonete LEVER



— Jorge, vem ver este panorama estupendo!
 — Não é o mesmo que está nos cartões postais do hotel?
 — Justamente.
 — Pois então, já o vil!

a decadência de Gisela, a sua ruína. Nem sei por que o não destruí. Se pudesse adivinhar...

Nesse momento, a campainha do portão desatou a tocar com vehemência na escuridão do jardim. Os dois homens olharam-se, surprehendidos.

— Quem poderá ser, a estas horas?
 — Não sei.

Nova campainhada, mais imperiosa ainda, se fez ouvir. O dono da casa estremeceu; mas, em tom decidido:

— Vou ver quem é.
 — E eu te acompanho.

Sahiram cautelosamente, de ouvido á escuta.

Tinha parado a chuva. As ramadas baixas gotejavam no chão branco das aleas; o cheiro dos lilazes novos saturava o ar da noite.

O fio metalico sahido do portão corria ao longo dum muro por entre a hera que o man-

Noivado moderno



— Mas parece que estão brigando...
 — Não, senhor. Estão conversando sobre sport?

tinha captivo; e os visitantes tinham que empregar certo esforço para que a campainha tocasse.

Pela terceira vez o bronze delgado soou com energia; e os dois homens precipitaram-se para o portão.

— Ninguém!

Um combustor piscava nas proximidades desertas da casa e á sua pálida claridade accentuava o deserto da rua.

— Quem está ahí? Quem tocou?

O appello de Luciano ficou sem resposta; e ao cabo dalguns segundos Roberto, após um suspiro, exclamou:

— Vamos para casa! Vamos depressa!

Uma agonia inexprimível lhe apertava a garganta; quando ia pizar o primeiro degrau da escada, teve que se agarrar ao braço do camarada para não cair.

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Sono, Falta de Apetite, Incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormerzias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

O *plafonnier* electrico banhava o vestibulo da sua claridade fria e sem mysterio.

— A voz de Gisela! Como me tarda ouvi-la! gemeu Roberto.

— Não, ainda uma vez, não! exhortou Luciano. — Não estragues as tuas impressões, a tua saudade.

Mas Roberto, que abrira a porta do studio, soltou uma especie de rugido:

— O disco!

Os destroços da canção de Gisela espalhavam-se no tapete, restituindo ao nada a voz captiva da morta.

— Quem veio aqui enquanto estavamos lá fóra? Quem?

O vento humido agitava as largas dobras flacidas do reposteiro, diante da janela entreaberta; e o gato espreguiçava-se, com os olhos semi-cerrados, entre os estilhaços do disco.

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

Jorge Bastos compôz para este numero da REVISTA DA SEMANA uma excellente capa, que define o pavor feminino. Já notaram que as mulheres tem medo dos ratos? Essa que se vê na nossa capa leva o medo ao extremo e vê um camondongo com a estatura de um elephante. Ainda mais: ao invés de bater com o pé para espantal-o, mostra-lhe, sem saber usal-o, um enorme revolver...



O primeiro trem-radio

A Estrada de Ferro do Norte (França) poz, o mez passado, em marcha o seu primeiro trem-radio.

A frente do comboio ha um compartimento transformado em studio minuscúlo. E' dehi que se "dif-fusam" as musicas e as noticias que os allo-falantes fornecem em cada compartimento.

Se, no entanto, fôr no trem algum passageiro inimigo essencial ou ocasional do Radio, pode este fazer calar o allo-falante, pois a Companhia, providente, poz ao lado do botão da illuminação outro para esse effeito especial.

O systema foi inaugurado com seletos collegiaes que a Companhia convidou para um passeio até Chantilly e que todas as quinta-feiras o poderão repetir por preço extremamente modico.

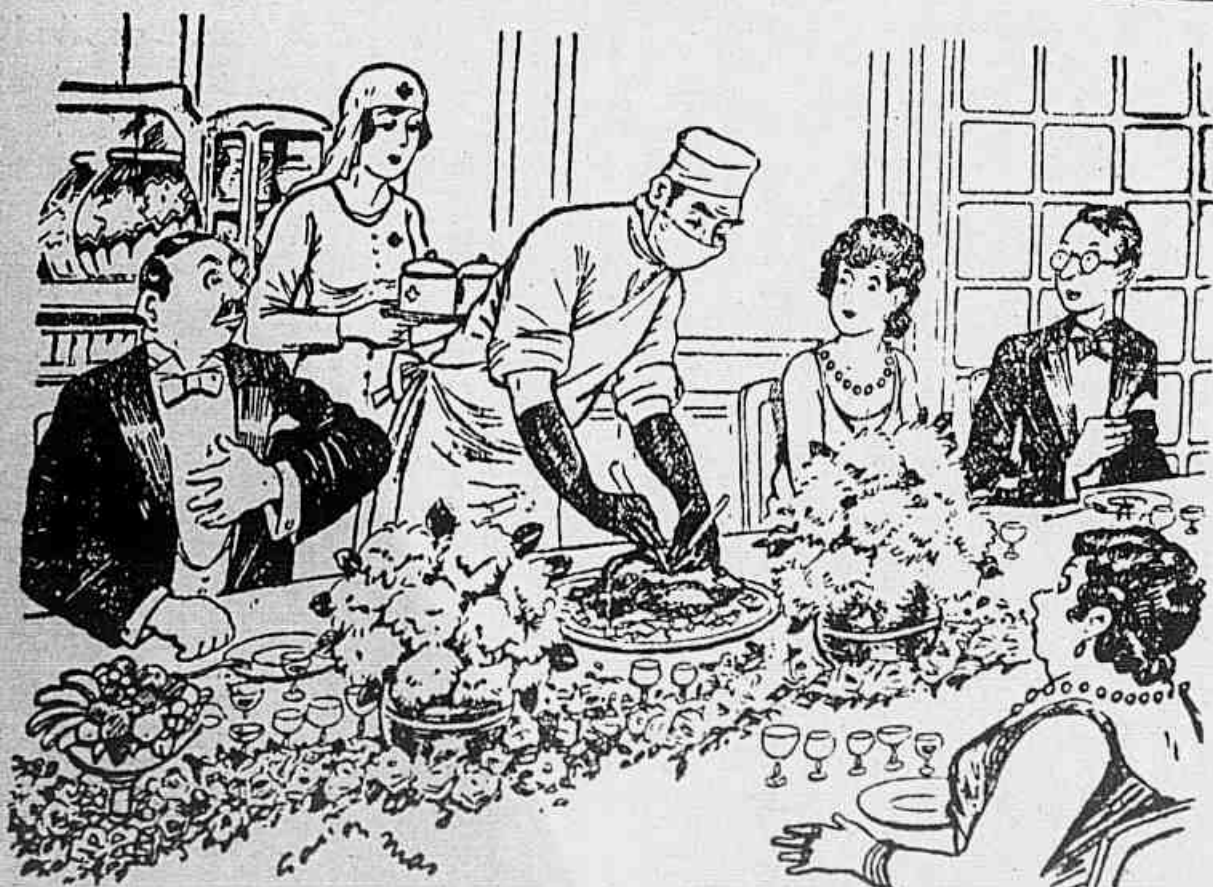
Pensamento

Uma má tendencia é primeiro apenas uma visitante, depois nossa hospede, depois nossa senhora.

A "Revista" em Nictheroy



A orchestra Louis Goldberg no baile de aniversario do Rio Cricket.



O illustre CIRURGIÃO DÁ UM BANQUETE.

Bibliotheca de Instrucção Profissional

LIVROS TECHNICOS DE CONSULTA E INSTRUCÇÃO

OBRAS DE RECONHECIDO VALOR

ELEMENTOS GERAIS

- Algebra elementar, pelo Prof. Guilherme Ivens Ferraz — 1 vol. de 269 págs. 9\$000
- Aritmética prática, pelo Prof. Cunha Rosa — 1 volume de 384 págs. 9\$000
- Desenho linear geométrico, pelo Prof. Cunha Rosa — 1 volume de 192 págs. com 292 grav. 10\$000
- Elementos de historia da arte, pelo Prof. J. R. Christino da Silva — 1 volume de 709 págs. com 641 grav. 18\$000
- Elementos de mecanica, pelo Prof. Estanislau de Barros — 1 vol. de 230 págs. com 141 grav. 10\$000
- Elementos de metalurgia, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 volume de 424 págs. com 121 grav. 14\$000
- Elementos de modelação de ornato e figura, pelo Prof. Joseph Fuller — 1 vol. de 150 págs. com 69 grav. e 30 est. 10\$000
- Elementos de projecções, por João Antonio Piloto — 1 vol. de 405 págs. com 351 grav. 12\$000
- Elementos de quimica, pela Direção da B. I. P. — 1 vol. de 330 págs. com 73 grav. 10\$000
- Escrituração comercial e industrial, pelo Prof. Severiano Ivens Ferraz — 1 vol. de 188 págs. 8\$000
- Fisica elementar, pelo Prof. Mario Valdez Bandeira — 1 vol. de 304 págs. com 241 grav. 10\$000
- Geometria plana e no espaço, pelo Prof. Cunha Rosa — 1 vol. de 290 págs., com 273 grav. 10\$000
- O livro de Português, pelo Prof. António Baião — 1 volume de 220 págs. 8\$000

MECANICA

- Desenho de máquinas, pelo Prof. Tomás Bordalo Pinheiro — 1 vol. de 336 págs., 283 figuras e 91 estampas. 20\$000
- Material agricola, por H. Francem da Silveira — 1 vol. de 270 págs., com 208 grav. 10\$000
- Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor, pelo Eng. A. J. de Lima e Santos — 1 volume de 280 págs., com 423 grav. 12\$000
- Problemas de máquinas, pelo Eng. A. J. de Lima e Santos — 1 vol. de 400 págs., com 170 grav. 12\$000
- Acabamentos das construções, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 356 págs., com 168 grav. 11\$000
- Alvenaria e cantaria, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 288 págs., com 337 grav. 9\$000
- Cimento armado, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 632 págs., com 351 grav. 18\$000
- Edificações, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 260 págs., com 191 grav. 12\$000
- Encanamentos e salubridade das habitações, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 300 págs., com 157 grav. 9\$000
- Terraplenagens e alicerces, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 volume de 230 págs., com 230 grav. 10\$000
- Trabalhos de carpintaria civil, pela Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 400 págs., com 448 grav. 14\$000
- Trabalhos de serralharia civil, pelo Eng. J. E. dos Santos Segurado — 1 vol. de 360 págs., com 442 págs. 12\$000

MANUAIS DE OFICIOS

- Condutor de automóveis, pelo Eng. A. A. Mendonça Taveira — 1 volume de 670 págs., com 715 grav. 18\$000
- Condutor de máquinas (nova edição refundida), pelo Eng. Carlos Pedro da Silva — 1 volume de 396 págs., 284 grav. e 15 estampas. 18\$000
- Fabricante de tecidos, pelo Eng. J. M. de Campos Melo — 1 vol. de 608 págs., com 342 grav. 18\$000
- Ferreiro, pelo Eng. Carlos Pedro da Silva — 1 vol. de 238 págs., com 155 grav. e 34 estampas. 9\$000
- Fogoeiro, pelos Engenheiros António Mendes Barata e Raul Boaventura Real — 1 volume de 384 págs., com 318 grav. 12\$000
- Formador e estucador, pelo Prof. Joseph Fuller — 1 volume de 196 págs., com 66 grav. 8\$000
- Fotógrafo, por Antero Damaso das Neves — 1 vol. de 204 págs., com 31 grav. 8\$000
- Fundidor, por Henrique Francem da Silveira — 1 vol. 232 págs., com 146 grav. 9\$000
- Galvanoplastia, por André Brochet, traducção de Manuel Vêres — 1 volume de 400 págs., com 148 grav. 12\$000
- Marceneiro, por J. P. dos Reis Colares — 1 volume de 378 págs., com 299 grav. e 97 estampas. 14\$000
- Novo Manual de Electricista, pelo Eng. H. P. de Moraes Sarmento — 1 volume de 424 págs., com 246 grav. 20\$000
- Navegante, pelo Almirante Guilherme Ivens Ferraz — 1 vol. de 308 págs., com 139 grav. 12\$000
- Pilotagem, pelo Almirante Guilherme Ivens Ferraz — 1 vol. de 360 págs., com 119 grav. 11\$000
- Serralharia mecanica, pelo Eng. João Sequeira de Castro — 1 vol. de 412 págs., com 395 grav. 12\$000
- Topografia e agrimensura, pelo Coronel Guedes Vaz e Major Mouzinho de Albuquerque — 1 vol. de 362 págs., com 238 grav. 12\$000
- Torneiro e frezador mecanicos, pelo Eng. João Sequeira de Castro — 1 volume de 307 págs., com 372 grav. 14\$000
- Vocabulário de termos técnicos, pelo Eng. Raul Boaventura Real — 1 vol. de 560 págs. 20\$000

DESCRIÇÃO DE DIVERSAS INDUSTRIAS

- Industria alimentar, por Pedro Protes — 1 volume de 180 págs., com 76 grav. 8\$000
- Indústria de fermentação, por Henrique Francem da Silveira — 1 volume de 180 págs., com 72 grav. 8\$000
- Indústria de sabões e sabonetes, por António Rio de Janeiro — 1 vol. de 100 págs., com 26 grav. 7\$000
- Indústria do vidro, pelo Eng. J. M. de Campos Melo — 1 vol. de 232 págs., com 111 grav. 8\$000

TODOS ESTES LIVROS SÃO ENCADERNADOS EM PERCALINA

PEDIDOS A'

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO DE JANEIRO
Rua Libero Badaró, 49-A — SÃO PAULO e
Rua da Bahia, 1052 — BELLO HORIZONTE

BRASIL-ARGENTINA



Visita do professor e deputado argentino dr. Augusto Bunge á Associação Brasileira de Imprensa.

A cultura artistica dos soldados da U. R. S. S.

Os soldados do exercito sovietico "devem" ter uma

formação artistica. Assim o entendem as autoridades da U. R. S. S. que tratam de prover o exercito vermelho duma pratica e

acabada educação cultural. Vaé portanto a arte, em qualquer das suas manifestações, ocupar lugar importantissimo no adestramento das forças militares. O Directorio Central da União Sovietica dos Trabalhadores

No Broadcasting



Magnifica interprete de canções americanas, Dulce Weitingh delicia desde alguns mezes os ouvintes de P. R. A. 3. A sua voz de velludo e seda tem o poder suggestivo de prever e encantar.

CAÇADOS de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A' venda nas principais lojas do Rio de Janeiro e São Paulo.

FABRICA :
R. ASSEMBLEA, 87-S. PAULO

de Arte, empregados nos theatros, music-halls e circos do paiz auxiliam e aconsellham as praças do exercito vermelho na organização dos seus espectaculos de amadores.

O anno passado os melhores actores e actrizes da U. R. S. S. deram 1.100 peças de theatro e 6.000 concertos diante de auditorios de soldados.

Todos os destacamentos

do exercito têm agora o seu gremio artistico e theatral. Allí se estuda o canto e a dança entusiasticamente. E assim, quando esses homens não compo-nham soberbos corpos de exercito, poderão formar excellentes corpos de bai-le...



A "REVISTA" NA CHINA



Photographia tirada depois de um almoço oferecido na Legação do Brasil em Peiping a s. ex. monsenhor Zanin, delegado apostolico. A' direita da senhora Leão Velloso, está monsenhor Zanin. Vê-se tambem na photographia a senhora Samuel Yong, esposa do ministro da China no Brasil.



— Não era este menino que tinha tanta vocação para o piano ?
— Era, mas que quer o senhor ? Com a estreiteza de espaço destes apartamentos modernos, tivemos que o mandar aprender flautim !

Cronica de Paris

que ficará como um signal distinctivo da moda este anno é sem duvida alguma o abuso do tafetá, que dominou completa-

mente toda a moda, sobretudo a da tarde, em *ensembles*, em vestidos, em *manteaux* e capas, assim como em *tailleurs*.

Um outro traço mar-

cante do estylo parisiense por excellencia é a mistura de preto e branco que permite o maximo de claro autorizado para a rua. A's vezes a mistura



1 — Este modelo de Robert Piguet, de crepe de lã azul, mostra como os drapés estão em moda.
2 — Este modelo de Heim, de crepe de algodão com grandes flôres de tons vivos, tem o drapé na saia.

realisa-se por parte eguaes, outras vezes uma das duas sobrepuja a outra, ou então o branco intervem apenas numa nota discreta: flôr, collete, *jabot*, para dar vida a uma toilette escura.

A's vezes, ao contrario, a toilette é executada num tecido de fundo branco guarnecido com flôres pretas (*toilettes especiaes* para as Corridas).

Os plissados são empre-

gados em tudo. Abrem-se e fecham-se ao acaso dos movimentos, dão a roda, depois fecham-n'a, cahindo em linha recta, rompem a monotonia dum tecido liso ou modificam a deco-



Toilette de setim azul acinzentado, com ampla roda. O cinto de camurça azul.



1 — De tulle preto este interessante vestido de Patou, guarnecido com um bouquet de flôres amarellas. 2 — Vestido de crepe preto, guarnecido com uma écharpe plissada e um grande bouquet de flôres cor de rosa.



PARA O DESENVOLVIMENTO
E FIRMEZA DOS
SEIOS
SO' A

PASTA RUSSA
DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais
PHARMACIAS, DROGARIAS
e PERFUMARIAS DO BRASIL.

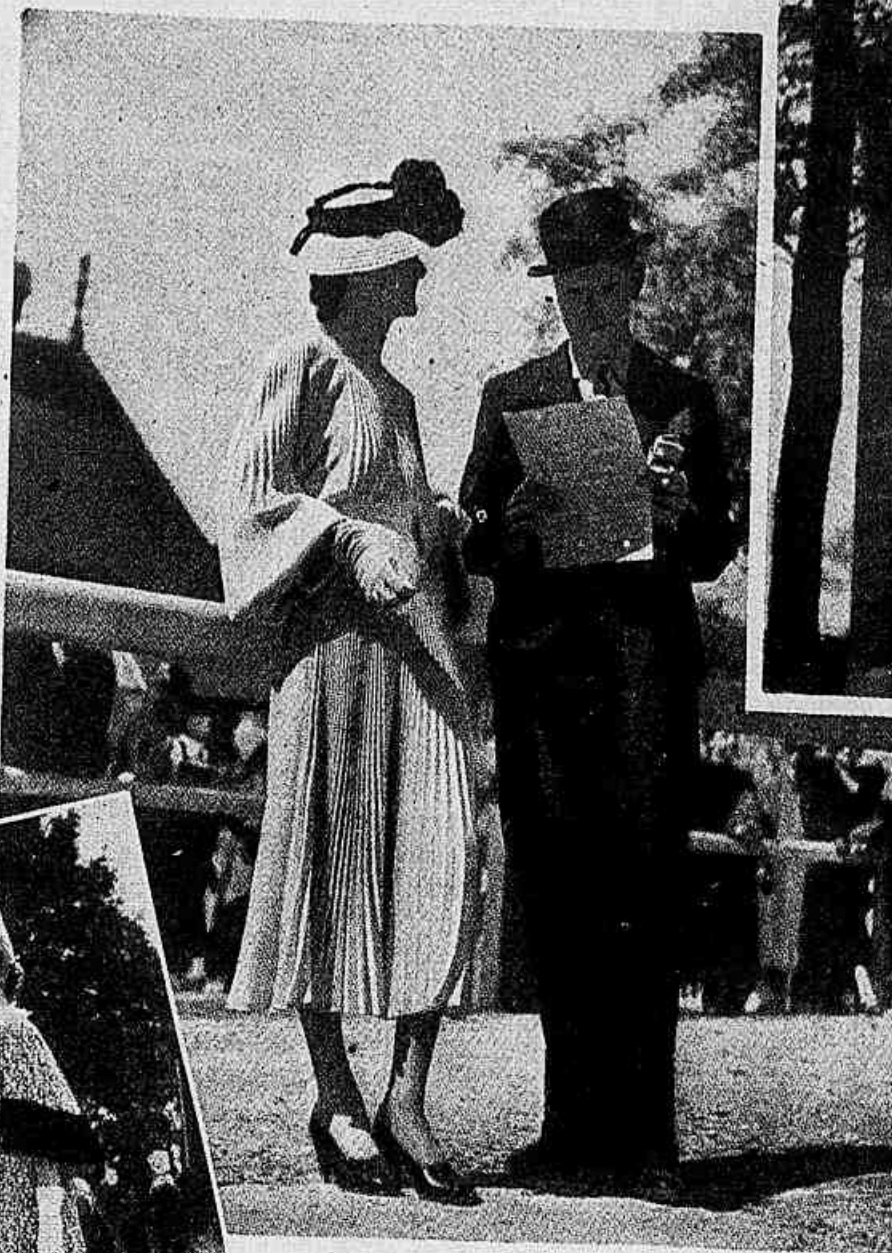
AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo
Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para
qualquer parte do Brasil, mediante a remessa
da importância em carta com o VALOR
DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO
Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.



deixa a saia cair em linhas rectas até o chão, mas onde se encontra mais originalidade nos *drapés* é sem duvida alguma nos modelos de Schiaparelli. Muitos são os *typos* de *draperies* empregados por ella. Apresenta vestidos de setim

ou tafetá cujo *drapé* segue de perto a linha do corpo. A nota de actualidade é dada pelo fecho *éclair* que em vez de se dissimular tem um papel decorativo e é sublinhado por flôres.

MARINETTE.



Muito interessante este vestido de shantung bege guarnecido com plissé soleil.



1 — Saia de tafetá preto plissado, casaco do mesmo tecido com desenhos brancos sobre fundo cinzento, golla e punhos de velludo preto. 2 — Sobre uma saia enforme de lã preta um casaco de tafetá escuro.

ração dum tecido de fantasia. São decorativos e extremamente graciosos.

E' interessante observar-se nessas toilettes destinadas ás Corridas, que são sem duvida alguma toilettes *habillées*, serem algumas bem curtas, tão curtas como as saias do *tailleur* da manhã, emquanto que outras chegam quasi ao tornozelo.

Mas o que não resta duvida é estarem bem mais curtos os vestidos para a rua; os longos são reservados para jantares e para a noite.

A variedade é extrema nas collecções apresentadas pelos grandes costureiros para a noite. No entanto, para simplificar, pôde-se classificar todos os vestidos sob duas designações: o *drapé* e o vaporoso.

Cada costureiro tem o seu *drapé*, sua feição pessoal: por exemplo, Vionnet apresenta o *drapé* classicamente singelo, rodeando os hombros com suas linhas puras, enquanto Patou prefere os *drapés* em volta dos quadris e o emprego dos tecidos de fantasia. O *drapé* de Lelong é atirado para atrás, e Mainbocher traz os movimentos *drapés* da barra da saia até o corpo e retem-n'os por um *bouquet* de flôres.

Maggy Rouff pregueia o tafetá do corpo e

Worth executou para ser usado nas corridas este ensemble composto de uma saia e capa de crepe preto e branco, uma blusa de linon branco e um grande chapéu de fustão branco.

Proverbios

Da sorte dependem os parentes, mas da boa escolha os amigos.

Fazendo-se pelo melhor em cada circumstancia p'óde-se ficar certo que cada



Chapéu de bangkok chiné branco, guarnecido com crepe georgette de diversos tons.



circumstancia dará o que tiver de melhor.

Nunca a colera se pode defender com vantagem.

Vale mais aprender tarde que ignorar sempre.

As intransigencias conduzem infallivelmente a consequencias absurdas.

(Proverbio dinamarquez)



"Jours heureux" foi baptizado este chapéu de panamáque preto, guarnecido com fita gros-grain preta e rosa. Flôr de fustão branco.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLAS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

BRASIL-ARGENTINA



Aspecto do almoço oferecido pelo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas argentinos que estiveram de visita no Rio.

Os aristocratas da vassoura

Em dia do mez passado, em Madras, 60 moços hindús, todos de alta categoria social e de perfeita educação, vieram para a rua armados de vassouras e voluntariamente se entregaram a um trabalho reservado aos indivíduos das mais baixas camadas da Índia: a limpeza da via publica. E essa decisão dos

jovens, que ia de encontro a todos os preconceitos sociais, foi considerada, dalgum modo, revolucionaria.

Qual a razão de tal movimento? E' que certas ruas de Madras, sobretudo dos bairros pobres, se achavam em tal estado de imundície que os rapazes da melhor sociedade, pertencentes a uma sociedade especialmente consagrada ao embelezamento e aos progressos urbanos, tomaram o

partido de se encarregar daquelle serviço abandonado. Chegaram a entrar em habitações miseráveis para dellas retirar a sujeira que os moradores tinham deixado amontoar. Andaram assim em grupos de oito e dez pelos quarteirões mais necessitados daquelle intervenção.

E naturalmente a Municipalidade aplaudiu e louvou os jovens varredores, satisfeitos com tal economia.

As ultimas invenções



— Tenho a honra de falar com o senhor barão... ou com a sua photographia em relevo?

"Tive de ficar doente para aprender a tratar-me"



"EMBORA sempre tivesse gosado de boa saúde — pelo menos na apparencia — um dia caí doente e passei muito tempo de cama. Quando me restabeleci tinha perdido dez kilos e me sentia muito fraco. Julguei que o caminho da convalescença seria cumprido."

"O PRIMEIRO alimento que o medico me aconselhou foi Quaker Oats. Disse-me elle que por ser muito facil de digerir e grandemente alimenticio, me devolveria as forças perdidas. Em pouco tempo, senti-me mais forte, recobrei as côres e por fim eu mesmo me admirava das minhas melhoras."



"VOLTEI á minha vida activa de antes e jamais me senti tão bem nem com tantas energias. Continuo tomando Quaker Oats todos os dias para manter-me forte e com saúde. Nunca mais serei surpreendida por outras doenças no estado de debilidade em que me encontrava antigamente."



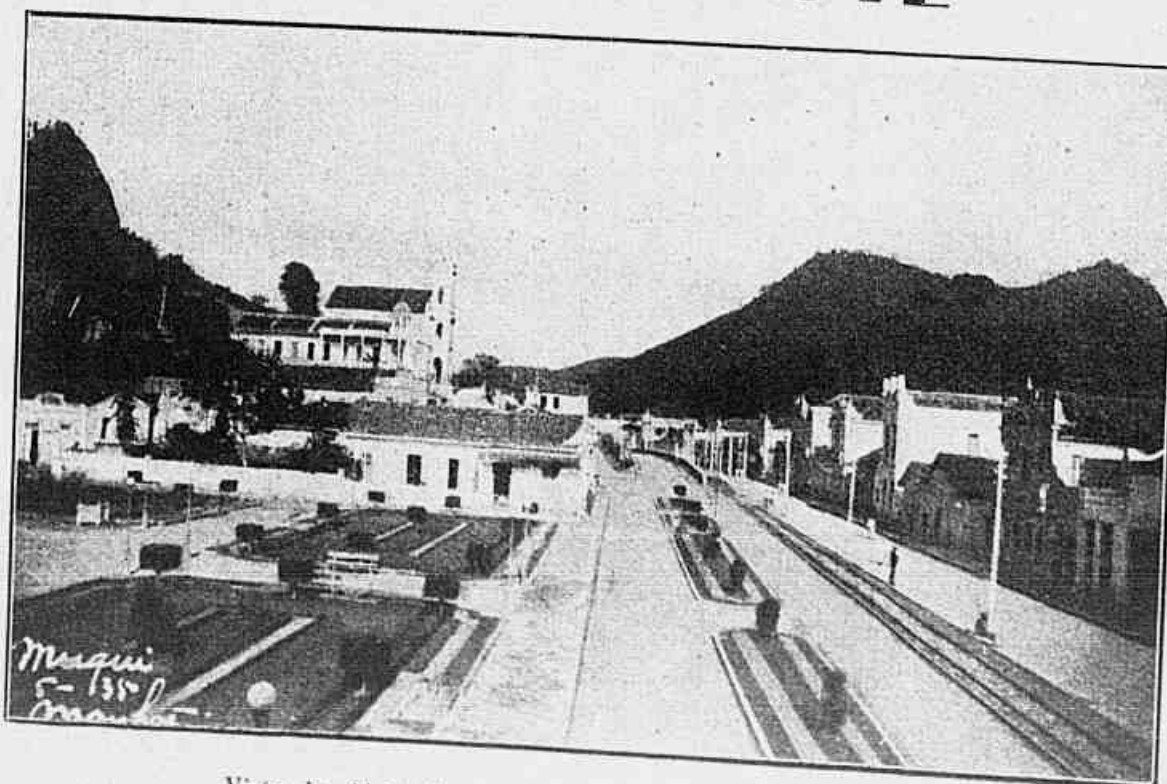
O Quaker Oats é um alimento delicioso, são e nutritivo. Favorece o desenvolvimento dos ossos e demais tecidos, enriquece o sangue e fortalece os musculos. Prove-o. É economico e facil de preparar, apenas em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-55

PELO BRASIL



Vista da cidade de S. João de Muqui, no Espírito Santo.

UMA ORIGINAL EDIÇÃO ILUSTRADA

As Pupilas do Senhor Reitor

O encantador romance de JULIO DENIZ

com 32 magnificas heliogravuras reproduzindo algumas figuras e cenas das mais empolgantes do romance em que figuram os artistas que realizaram o filme

Edição artistica feita expressamente para acompanhar a exhibição do filme e prefaciada por LEITÃO DE BARROS

1 vol., formato 25 x 17 1/2 com 328 paginas e capa ilustrada, brochado

Réis..... 15\$000

A' VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos á Livraria Francisco Alves, Rua do Ouvidor 166, Rio; Rua Libero Badaró, 49-A S. Paulo; Rua da Bahia, 1052, Belo Horizonte; ou Livraria H. Antunes, Rua Buenos Aires, 153 — Rio de Janeiro.

A LYMPHANGITE

O anniversario de Joel

Quando fazemos um ferimento, por exemplo, um arranhão, num braço. Em vez de cicatrizar-se, esse arranhão continua doloroso e apparece em volta delle uma vermelhidão na pelle, vermelhidão umas vezes espalhada em circulo, outras vezes subindo no braço como se seguisse o trajecto dum vaso.

Pois bem, essa vermelhidão dos tegumentos é a lymphangite!

Os microbios do ferimento e suas toxinas são a causa dessa inflamação, porque suas toxinas e elles proprios tendem a invadir o organismo seguindo a via aberta dos vasos lymphaticos.

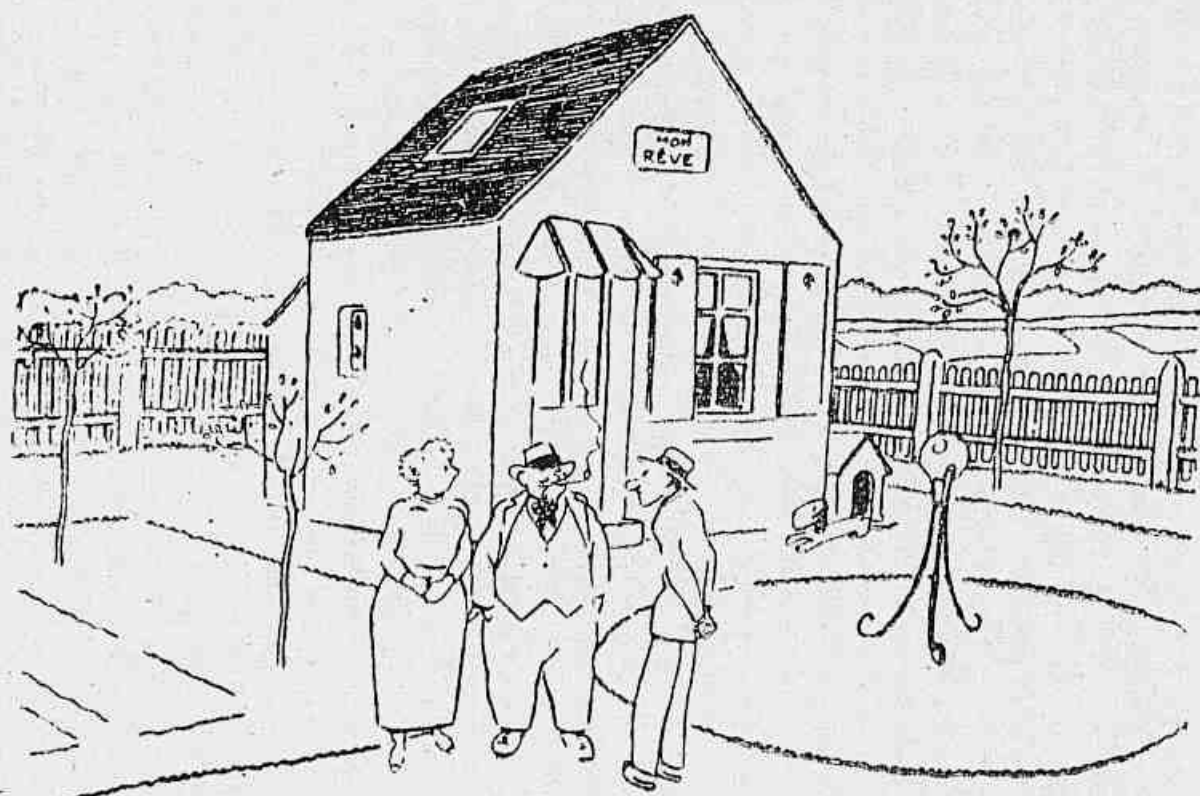
Um ferimento, por menor que seja, é uma ameaça se apresenta lymphangite. Não se pôde saber até onde irá essa lymphangite. As de piores consequencias começaram por um pequeno ferimento. E' portanto prudente fazer parar immediatamente o mal: é muitas vezes possível, e mesmo bastante facil.



O interessante garoto, filho do sr. Manoel de Almeida e Silva Junior e sua senhora, d. Ondina Pereira de Almeida, rodeado de palhaços de papel e no collo amigo da mamã.

dente fazer parar immediatamente o mal: é muitas vezes possível, e mesmo bastante facil.

A casinha de campo



- E a horta, onde está?
- Comemol-a hontem.

Ha perfumes que são entontecedores como a velocidade, mas que a velocidade não consegue desmanchar. A agua de Colonia "Orbleu" conserva mesmo a cem kilometros á hora, a sua sedução inebriante e deixa, atraz de si, da sua passagem, o seu rastro perfumado...

Água de Colonia Orbleu

O tratamento da lymphangite é o banho quente, muito quente, o mais quente que se puder supportar na região onde se localizou. Se o banho não é possível (é pratico sómente nos membros), deve se applicar a compressa humida, frequentemente renovada para manter o calor. Verão como rapidamente a ver-

melhidão se attenua para depois desaparecer, se fizerem o tratamento a tempo, porque se começarem banhos ou applicações tarde de mais só o bisturi poderá fazer sahir o pus que se vae formar.

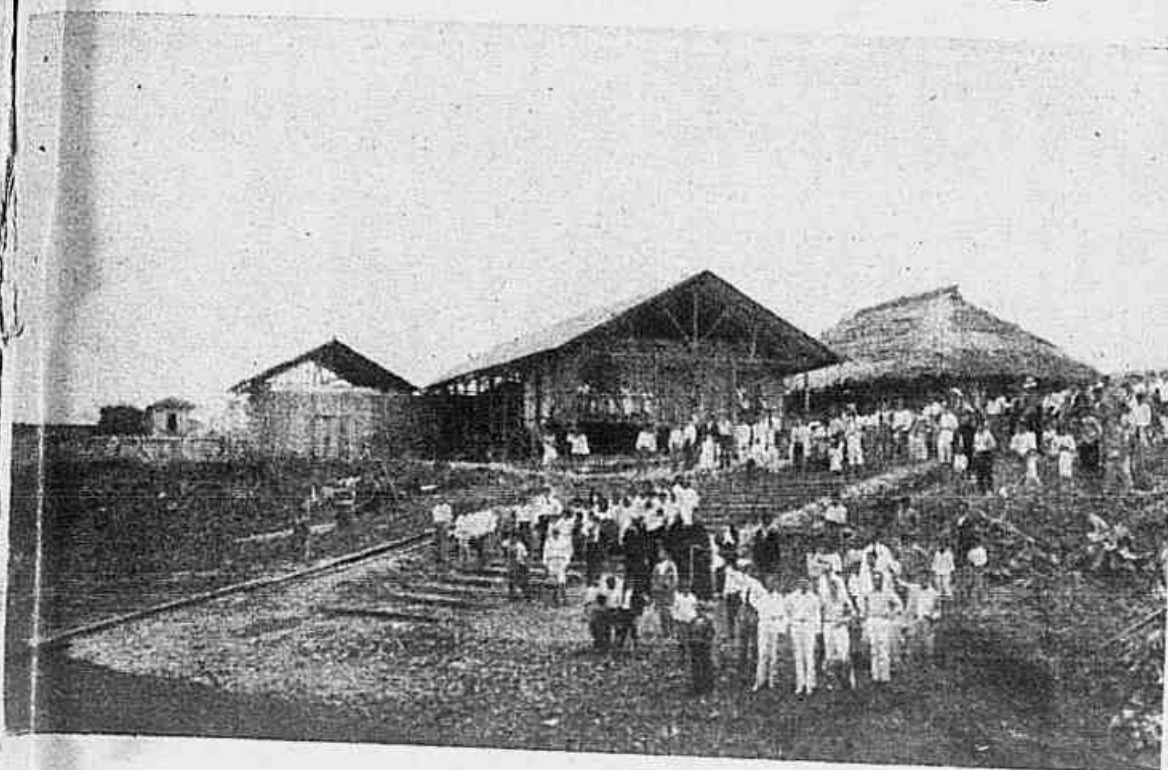
Deve se fazer ferver a agua para o tratamento, podendo-se mesmo juntar duas ou tres colhéres de

alcool de 90° para cada litro d'agua; mas é sobretudo o elemento calor que é benefico (calor humido).

Pensamento

A maior parte dos homens não reconhece merito senão áquelle que é feliz.

BUSSY-RABUTIN

Rio Putumaio
Puerto Assis

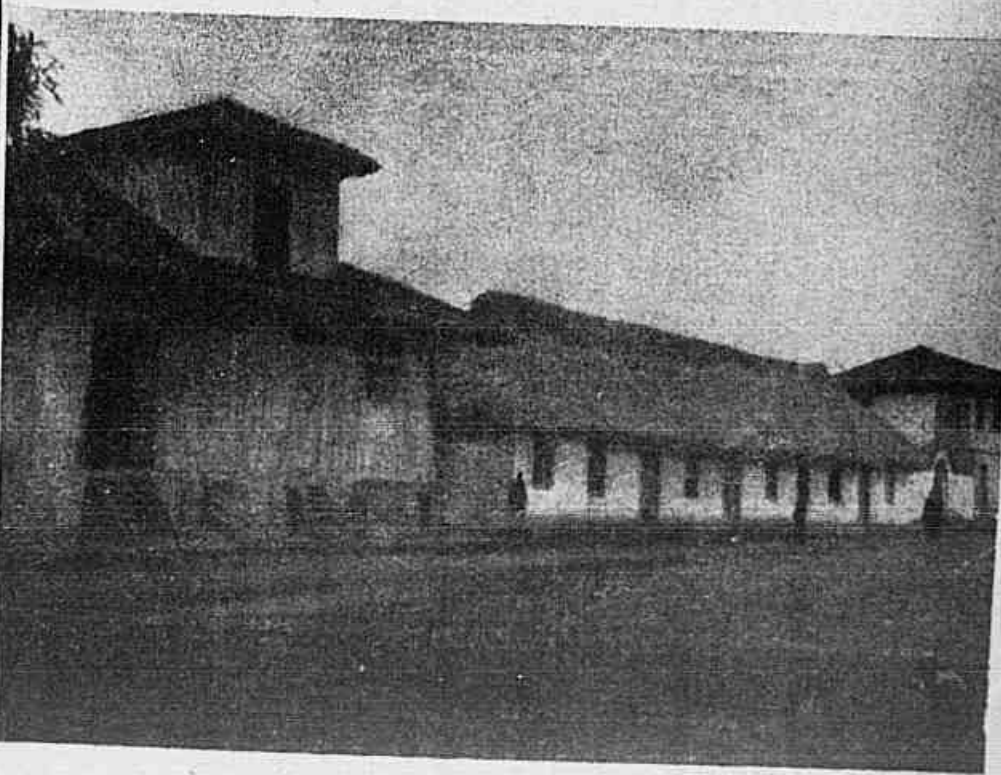
Aspecto do porto por occasião da partida da Comissão Mista.



Imagem antiga do Senhor, existente na Igreja da Sagrada Familia.

COLOMBIA

(Photos Capitão J. V. Rondon)



Posto fiscal de Puerto Assis: aspecto do convento de S. Francisco e igreja da Sagrada Familia.

NO ESPIRITO SANTO



Grupo de senhoritas da sociedade de Muqui.

Epitaphio vingador

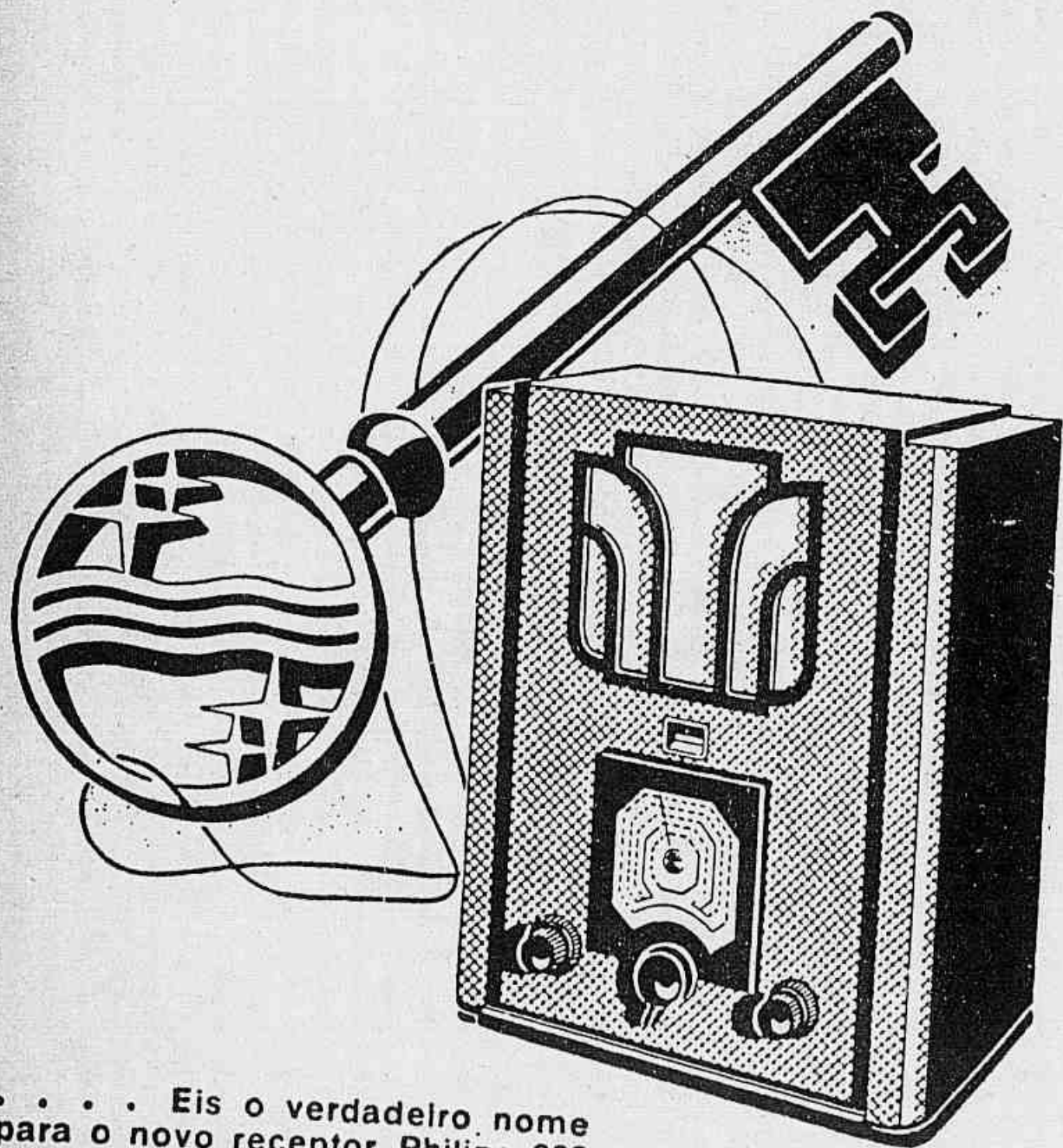
Em Cebu, nas Filipinas, falleceu a esposa dum tal Maximo Labrada e este não fez objecção nenhuma a que o sogro pagasse as despesas do enterro e depois mandasse

fazer o jazigo igualmente á sua custa.

Quando, porém, Labrada foi ao cemiterio ver se o mausoleu — para onde, naturalmente, tambem havia de ir um dia — era de seu

agrado, verificou um por-menor que o encheu de indignação e o fez ir dalli procurar um advogado para instaurar contra o sogro processo por diffamação. E' que o pae da fallecida

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



... Eis o verdadeiro nome para o novo receptor Philips 335 para todas as ondas.

Até agora a recepção de ondas curtas era muitas vezes motivos de aborrecimento e uma boa audição era questão de sorte. Graças ao aparelho Philips 335 todos têm oportunidade de se deleitar com os magnificos programmas irradiados de todas as partes do mundo.

Não vos contenteis com um aparelho antigo! É o aparelho Philips 335 de que necessitaeis! Elle colloca a irradiação de ondas curtas num plano inteiramente novo! Vós vos convencereis disto pedindo uma demonstração ao vosso fornecedor. PHILIPS 335 o receptor para todas as ondas.

PHILIPS 335

CONSTRUIDO PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO.

Os perfumes são as recordações mais duradouras. Elles são a musica dos sentidos. Ficam na memoria como as canções. Mas ha um perfume de que nunca mais se póde esquecer. É o «Organdy»

persistente como a saudade
agradavel como o desejo
voluptuoso como o amor.

AGUA DE COLONIA • EXTRACTO • PÓ DE ARROZ
ORGANDY
TIRQUINO

TEA-COCKTAIL



A senhora Getulio Vargas na inauguração dos salões Elizabeth Arden, promovida por miss Genell Bliss.

mandara gravar na pedra tumular o seu nome de casada e por baixo esta explicação:

"Morta em consequencia dos desgostos e maus tratos infligidos por seu marido".

Foi sem duvida um epitaphio original sob todos os aspectos.

NO CAMPO DA HONRA



E' intrivel! Nove horas e tres quartos e os photographos sem chega!

Jornalistas argentinos em visita aos laboratorios da Chimica Bayer



Estiveram em visita aos laboratorios da Chimica BAYER, nesta capital, os jornalistas argentinos que acompanharam o ministro Macedo Soares, num gesto identico ao dos jornalistas brasileiros que, por occasião da viagem presidencial ao Prata, visitaram os laboratorios da mesma firma em Buenos Aires.

A photographia acima fixa um dos aspectos dessa visita de cordialidade e sympathia.

A luta contra o mar

O ministro da Agricultura do Reich acaba de elaborar um plano destinado a recuperar as terras submersas pelo Mar do Norte.

Esses trabalhos de reconquista e beneficiamento de verão, durante dez annos, dar trabalho a numerosos individuos actualmente sem elle.

Trata-se duma larga faixa

de terra na costa do Holstein, que foi invadida pelo Mar do Norte na Idade Média. Levados a cabo os serviços em questão, calcula-se que, daqui a cinquenta ou sessenta annos, a região beneficiada

UM ESTHETA



— A estrada não presta, mas o panorama é magnífico!

Noite de São João



Um aspecto da festa joanina realizada na residencia do dr. Andrade Filho, em Villa Isabel.

BANCO DO BRASIL --- RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite)..... 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000\$000)..... 3 ½ % a. a.

Deposito inicial Rs. 100\$000. Depósitos subsequentes mínimos Rs. 50\$000. Retiradas mínimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000\$000)..... 3 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos Rs. 100\$000. Retiradas mínimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depósitos Populares. Cheques sellados.

Prazo fixo

de 3 a 5 mezes 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes 3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes... 4 % a. a.

Deposito minimo Rs. 1:000\$000

De aviso..... 3 % a. a.

Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Deposito inicial Rs. 1:000\$000.

Letras a premio - (Sello proporcional)

Condições identicas aos Depósitos a Prazo fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES

BANCARIAS: Descontos, Empréstimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

poderá comportar duas mil herdades em plena e fructuosa exploração.

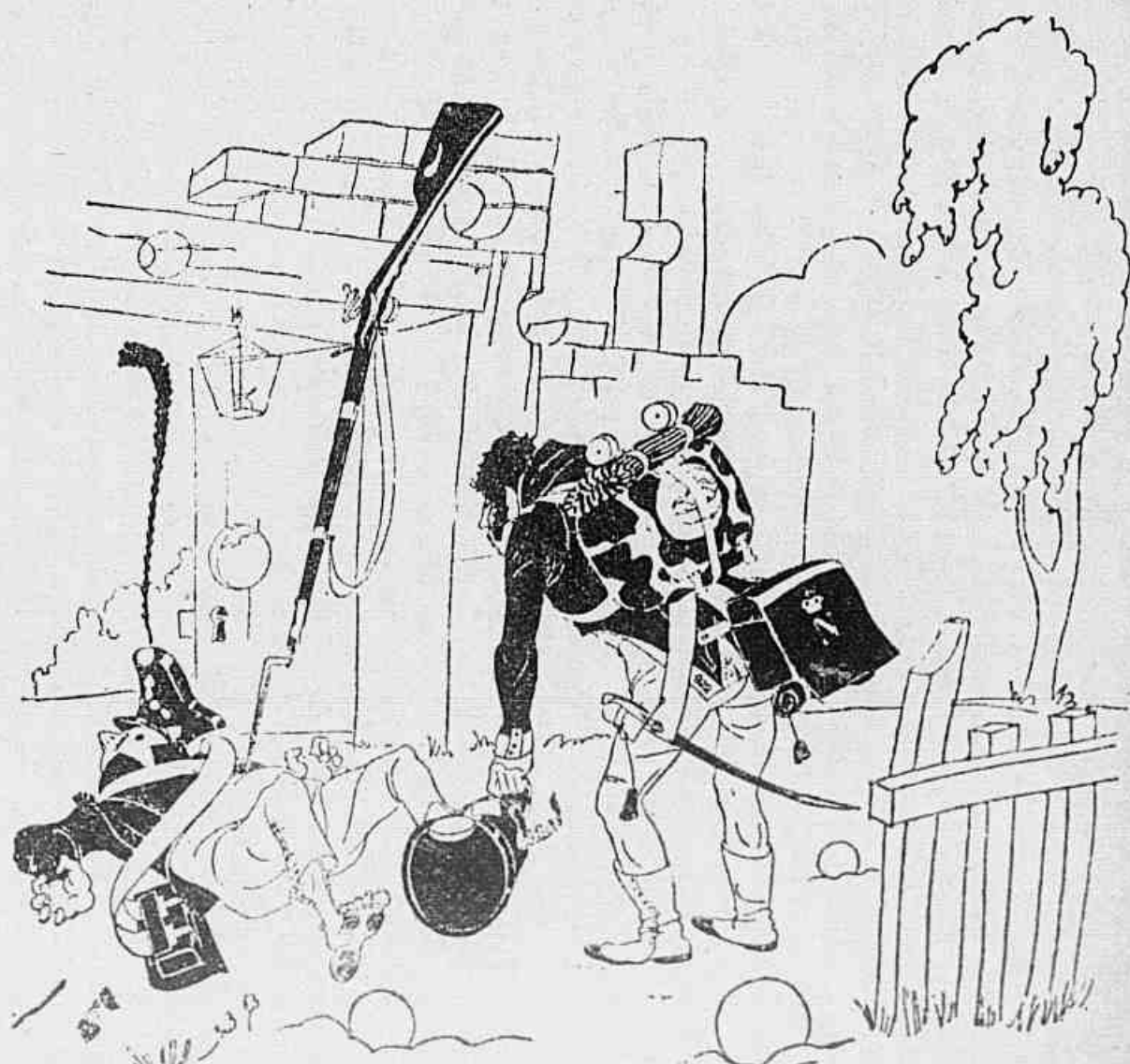
As despesas da execução do plano estão calculadas em 85 milhões de marcos. E durante os primeiros annos poderão ser allí em-

pregados mais de 10.000 trabalhadores.

Por D. Carlos

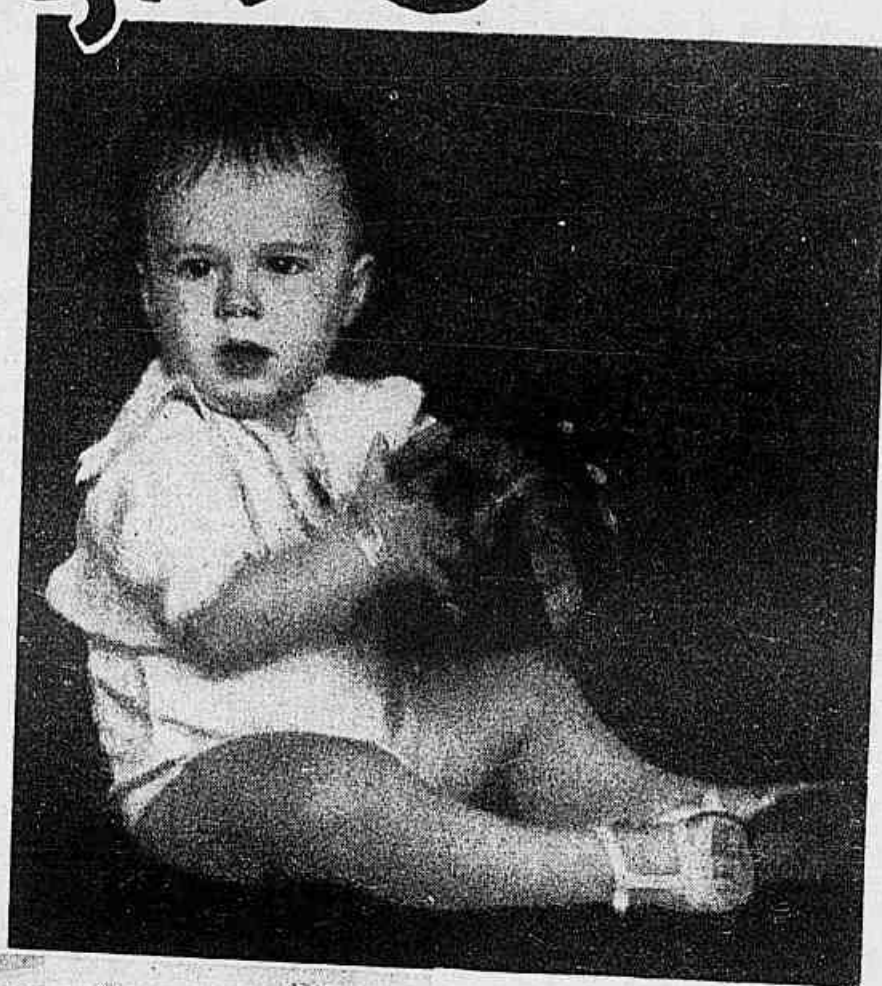
Reuniu-se em principios do mez passado, em Sara-

goça, a Assembléa Nacional Carlista. Allí estiveram representantes dos directórios carlistas de toda a Hespanha, para deliberar sobre a successão do actual pretendente ao throno, D. Alfonso Carlos de Bourbon — Este, e assegurar assim a continuidade da dynastia. O principe Alfonso Carlos, que conta mais de oitenta annos de idade e não tem filhos nem irmãos,



— Desculpe-me se voltei, mas creio ter esquecido aqui alguma coisa...

CREANÇAS



Fernando, filho do capitão-tenente aviador naval Franklin Antonio da Rocha e d. Maria da Conceição Rocha.



Maria da Glória, filha do sr. Jaetts Carlos Maciel e d. Stella Maciel.

Didi e Cesarina, filhas do sr. Manoel Agostinho Pereira e d. Jovelina Pereira.

Do lado: — Ney, filho do sr. Raul Barreto de Sá e d. Nair Barreto de Sá.



Neusa, Hilda, Maria Isabel e Renato, filhos do sr. Manoel Castro Estrella e d. Carlinda de Oliveira Estrella.

A direita — Dulce, filha do sr. Daniel Mynssen; Neusa, filha do sr. Arthur Nascimento.



E' prudente tomar
ocasionalmente
um correctivo

**Magnesia
Calcínada
DE
HENRY**

Este aperitivo, suave e
efficaz, conservará to-
dos os processos diges-
tivos em bôa ordem.

PENSAMENTO

Desprezo a ingratidão como o mais vil
dos defeitos do coração.

NAPOLEÃO I.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade: ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; ás que sofrem de uma velha bronchite; aos astmáticos e, finalmente, ás crianças que são acometidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fôrma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

vive em Vienna. Succedeu, a seu sobrinho D. Jayme, e que era bisneto de D. Carlos, como candidato ao throno, fallecido em 1931, em Paris, los, filho de Fernando VII.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro . FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO



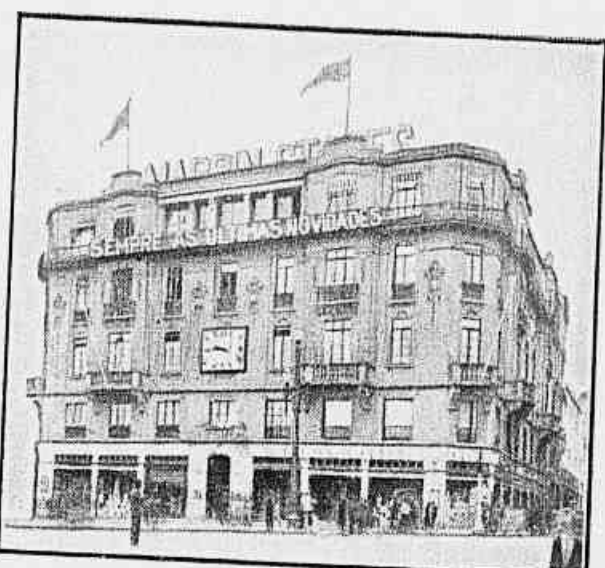
O grande — Este homem agrediu-me e eu agi em legitima defesa.

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — Os estudantes mineiros em
visita a São Paulo. 2 — A festa
joanina do Club Sportivo Syrio-
Libanez no Club Commercial.

3 — Grupo de diplomadas pela
Escola "Benedetto Marcello".

4 e 5 — A noite de S. João no
Club Esperia.

6 — Outro aspecto colhido nos
salões do Club Commercial
durante a noite de S. João.

DOS vultos do Imperio, dous amigos: Antonio Paulino Limpo de Abreu, visconde de Abaeté; Paulino José Soares de Sousa, visconde do Uruguay. Abaeté mais velho que Uruguay nove annos, sobreviver-lhe-ia dezesete. Reclamava Europa a ambos. A Abaeté como portuguez trasmontano, naturalizado pela Constituição de 1824; a Uruguay por nascido em Paris de pae brasileiro, mas de mãe franceza. Coimbra ensinára leis aos dous amigos, Uruguay de curso juridico findo em S. Paulo. Senadores e conselheiros de Estado ambos, viscondes no mesmo dia, 2 de Dezembro de 1854, vigesimo nono natalicio de D. Pedro II.

Em 1854 Abaeté via-se ministro dos Estrangeiros pela quinta vez; duas o fóra Uruguay, da ultima vez cedendo lugar a Abaeté. Na pasta, oppugnando a *societas sceleris* de Oribe, Rosas e sequazes, alcançara Uruguay expressivo viscondado.

Ministro em 1854, Abaeté recebia voto da França, o de reatar negociações suspensas em 1844 para fixação de limites Brasil-Guyana.

Fazia-se mistér negociador de pulso. Logo o achou Abaeté: Uruguay. Chamou-o a conferencias e instruções na Secretaria dos Estrangeiros no Campo da Acclamação lado da rua de Conde.

Tudo apontava Uruguay á incumbencia: ponderação de idade, quarenta e sete annos, trato do assumpto como antigo ministro dos Estrangeiros, posição primacial nas esferas officiaes e no conceito publico, até pratica da lingua franceza haurida no lar por lição materna.

Nó cego diplomatico a nossa questão de raia com a Guyana Franceza: cumpria a Uruguay desembarcal-o, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario com missão especial; por secretario gente de casa, o dr. João Belisario Soares de Sousa.

Vogando mar recordar-se-ia Uruguay de primeira viagem á Europa, a estudos em Coimbra. Dirigira-lhe então a genitora longo adeus em verso prognosticando:

Je te vois en manteau de JUIZ ou d'OUVIDOR.

Não falhou prophécia, entrado Uruguay na vida publica como magistrado, juiz de fóra em S. Paulo, juiz do crime no bairro carioca de S. José.

Em Paris, berço d'elle, Uruguay apresentou credencial a Napoleão III. No documento dizia D. Pedro II ao imperador dos Francezes: "Que Vossa Magestade se digne acolher o meu Ministro com benevolencia dando inteiro credito ao que elle lhe dissér de minha parte, sobretudo ao exprimir seguranças da perfeita amizade e da mais distincta consideração com as quaes sou, Senhor meu Irmão, de Vossa Magestade Imperial o bom Irmão Pedro".

De summa importancia tratamento fraterno entre soberanos. Magoára Nicoláo I Napoleão III chamando amigo em vez de irmão. Voou ao czar resposta acerada e intraduzivel do Bonaparte: "*Ces frères on les subit, ces amis on les chassé*".

Em missão, Uruguay á Europa trouxéra familia, devia tomar casa. Alugou-a no boulevard da Magdalena, na proximidade das Tulherias, palacio pecto em pedra por Catharina de Médicis para pô-lo em fogo a Communa com fogachos de incendio a petroleo.

Pouco antes de partida Uruguay perdera mãe. Acompanhara-o pois Saudade, a da genitora fallecida na casa do filho illustre, no Rio de Janeiro. Nascera d. Antonietta Gilbert Soares de Sousa no Paris de 1785 agitado pelo processo do Collar da Rainha tão funesto a Maria Antonietta no ludibrio do cardeal de Rohan pelas engrimanças da aventureira condessa de Lamotte.

Chegando a Paris não podia Uruguay se não sentir mais funda a perda d'aquella que alli desposára o estudante de medicina José Antonio Soares de Sousa. Para medico na capital franceza, contra vontade de pae sertanejo, viéra José Antonio do nativo Paracatu a cavallo sertão afora, esperando longos mezes no Rio de Janeiro não para Portugal de onde se passaria á França.

Medico emfim o dr. Soares de Sousa clinicou no Maranhão sem que a esposa jamais esquecesse patria, procurando d'ella incutir amor ao filho, "julgando do céu gozar todos os beneficios se lhe conservasse un *cœur toujours français*".

Em Paris casa alguma melhor acolheria Uruguay do que a legação brasileira. Era a cargo do conselheiro José Marques Lisboa, tão radicado em Paris a ponto de ficar no *Père Lachaise* em tumulo esquecido. Seria Marques Lisboa o encarregado de encaminhar Uruguay na corte imperial franceza.

Antes, porem, de a esta apresentar-se talvez Uruguay perdesse passos para achar lembranças. Iria em busca do immovel da rua Soufflot onde a livraria do avô João Baptiste Gilbert, segundo consta ligado ao máo fado dos Girondinos.

Não viera Uruguay a Paris só matar saudades, sim viver direito nosso. Para tanto entendeu-se com o ministro dos Estrangeiros, conde Waleski, filho de Napoleão e da condessa Waleska. Imperializado por um e aristocratizado pela outra, Waleski era homem bonito, cortez e seductor, herdando maternamente bellas linhas a recordarem marmores antigos, disse senhora coeva.

A 30 de Agosto de 1855, após conversa preliminar do nosso com Waleski, no salão nobre do ministerio dos Estrangeiros, conferenciavam Uruguay, senhor da lingua franceza, e o barão His de Butenval, antigo ministro de França no Rio de Janeiro de 1847, onde devia ter ouvido bastante lingua portugueza.

Quinze conferencias succederam-se até 1.º de Julho de 1856. Não conseguiram pôr de accordo os dous diplomatas, como taes discordando com mesuras entre expressões de bom tom. Perdoada a compara-

A MISSÃO URUGUAY

FOR
E SCRAGNOLLE DORIA

ção plebéa, sabem bons negociadores puxar a braza para a sua sardinha, sem desmanchar brazeiro, antes fingindo aticar-lhe lume.

Sustentava Uruguay legitimidade de nossa fronteira pelo Oyapock. Pretendia Butenval ser tal rio o Araguay conforme o tratado de Utrecht. Contestou-o Uruguay em nota de relevo. Autorisavam-o instruções a offerecer como solução intermediaria a linha do Calçoene, embora com detrimento nosso. Argumentos, offeras, mesuras, empurrar de braza para a sardinha franceza, nada convenceu Butenval. Voltava a questão ao *statu quo*. Só ahi por 1900, em



O Visconde do Uruguay (1807-1866).

Berna, ante laudo arbitral suíço, o embaixador francez Bihourd levaria á patria a convicção de nosso direito reconhecido. Em 1856 quasi meio seculo nos devia separar da final decisão helvetica.

Nos intervallos de negociações vivia socialmente Uruguay n'um Segundo Imperio só a conhecer triumpho e prazer. Estava em "período nupcial". Attribuía-o Taine a qualquer regimen. Bodas da imperatriz Eugénia haviam sido o "período nupcial" da união do segundo regimen napoleónico com a França.

No momento da presença de Uruguay em Paris excedera um pouco o Segundo Imperio a lua de mel dos regimens. Fixou-a Taine: dous annos. Conforme elle, findo o prazo começam as brigas caseiras, multi-



A imperatriz Eugénia ao tempo da Missão Uruguay.

plicadas a ponto de diarias, imagem da vida conjugal vulgar. Aparecem as mesmas decepções, as pazes sobre o travesseiro, as acusações ruidosas e retrospectivas, seguidas de infidelidades, as acomodações, quanto os allemães chamam de paz podre, *der faule Frieden*, tudo até final catastrophe.

No *grand monde* do Segundo Imperio devia Uruguay apreciar d'elle o numero um incontestado, Napoleão III silencioso, fleugmatico, pensamento atraz de sonhos, politico digno de nota em inicio de reinado, fatalista indeciso ao sentir-se levado pela corrente ao abysmo.

D'elle ao lado pompeava Eugénia, no solio imperatriz, na moda dictadora, alvo dos olhares femininos de toda a Europa que se vestia bem. *A Hespanhola*, assim designavam a imperatriz os seus inimigos. Também odio popular levava ao cadafalso Maria Antonietta, a *Austriaca* antes de *Madame Vêlo*. Nem escapava aos mais veneficos detractores da Montijo que Sua Magestade quando alumna do *Sacré Coeur* fóra sem mais nem menos alcunhada *la petite rousselle*.

Admirações? Não faltavam á imperatriz Eugénia. Em 1867 certo collegial adolescente, Julien Viaud, depois Pierre Loti, apaixonado pela soberana perdia horas para vê-la passar de carruagem. Mais tarde, celebre entre os celebres, confessava Loti que "o seu accidente na epoca era o de muitos homens".

Doze annos antes do collegial pungibarba o encanto irradiado da imperatriz Eugénia impressionara muito o grave Uruguay. N'elle houve apenas ponta de "accidente". Apresentado á soberana apreciára a injustiça dos seus desaffectos de ambos os sexos, o feminino não perdoando a Eugénia a sua elevação, a ponto de taxal-a, alludindo á origem hespanhola, de "cigana muito distincta".

Em carta escripta para o Brasil deixou Uruguay enlevado juizo sobre a imperatriz cujo consorcio dera vida a conto de fadas, o principe offerecendo mão á pastora para ajudal-a a galgar degrãos de throno.

Pena privar-nos Uruguay de simples notas sobre missão na França de 1855 e 1856? Quão curiosas, quão preciosas! Relembrariam quanto Uruguay vira, ouvira, disséra e lhe haviam dito. Observemos bem Uruguay e nos convenceremos do quanto o sangue de Antonietta Gilbert lhe accentua personalidade.

Foi Uruguay espectador do Paris de 1855, o anno da Exposição, da visita da rainha Victoria, das festas na Galeria dos Espelhos em Versalhes onde surgia couraceiro branco chamado Otto de Bismark, embaixador secreto do Destino a reservar-o para a proclamação do Imperio Allemão n'aquella mesma galeria. Em 1855 Germania era ainda poeira de Estados e risonho o quadro das cerimonia em Versalhes, na festa para olhos de bellas damas, cabellos á bacchante, grinaldas de pampapos e cachos de uvas sobre bandós espessos.

Nenhum successo social presenciaria Uruguay de maior importancia do que o nascimento do Principe Imperial, saudado até por salvos do exercito anglo-franco-sardo de investida a Sebastopol. Entretanto na sôrte o segundo *Aiglon* lembraria o primeiro, ambos conhecendo pinaculo, exilio, morte obscura. Vinha á luz o recém-nascido de 1856 em domingo de Ramos, de tanto symbolismo, palmas de triumpho presagiando morte de cruz, hosannas precedendo suor de sangue.

Facil pela posição official seria a Uruguay o espectáculo do Congresso de Paris epilogoando questão do Oriente. Um quadro vivo de figuras inolvidaveis, entre ellas Orloff, o russo, com miniaturas de tres czaes sobre tunica verde; Ali Pachá, o turco, encarnação da Sublime Porta, apertado em sobrecasaca negra abotoada até o pescoço; Hubner, o barão austriaco, n'uma rapida escala de vapor hospede do Rio de Janeiro no fim do Imperio do Brasil.

Sahiria Uruguay de Paris honrado pelo Segundo Imperio. Escreveu Napoleão III a D. Pedro II ao receber aquelle carta d'este pondo fim á missão especial do ministro brasileiro. Ausente da capital franceza, inhibido pois de conceder a Uruguay audiencia de retirada, dizia entretanto Napoleão III a D. Pedro II apreciando-lhe o representante: "Pela distincção de caracter soube o visconde do Uruguay attrahir minha inteira estima e a consideração geral; pelo talento e pelo espirito conciliador mostrou-se disposto a estreitar cada vez mais os laços de amizade que unem nossas duas coraas: é justiça que me apraz render-lhe".

Antes de regressar á patria Uruguay correu um tanto Europa. Em Novembro de 1856 pisava Rio de Janeiro. Mal chegado convidava-o o imperador para presidente do conselho. Escusou-se de organizar ministerio allegando abalos de saúde, elle quasi morto pela febre amarella em 1850 quando ministro de Estrangeiros.

Molestava-o o verão carioca. Nos ultimos annos de existencia refugiava-se em Petropolis na quadra estival. Habitava em casa sem apparato em antiga rua de Bragança.

Falleceria a 15 de Julho de 1866 no sitio bem carioca do Caminho Novo de Botafogo, depois rua Marquez de Abrantes. Desapparecia pobre, regra mormente dos occupantes de primeiros postos do Imperio.

Ao seu servidor sem cabedacs deu o Estado enterro, pensão á mulher e á filha no total de duzentos mil réis mensaes ás duas.

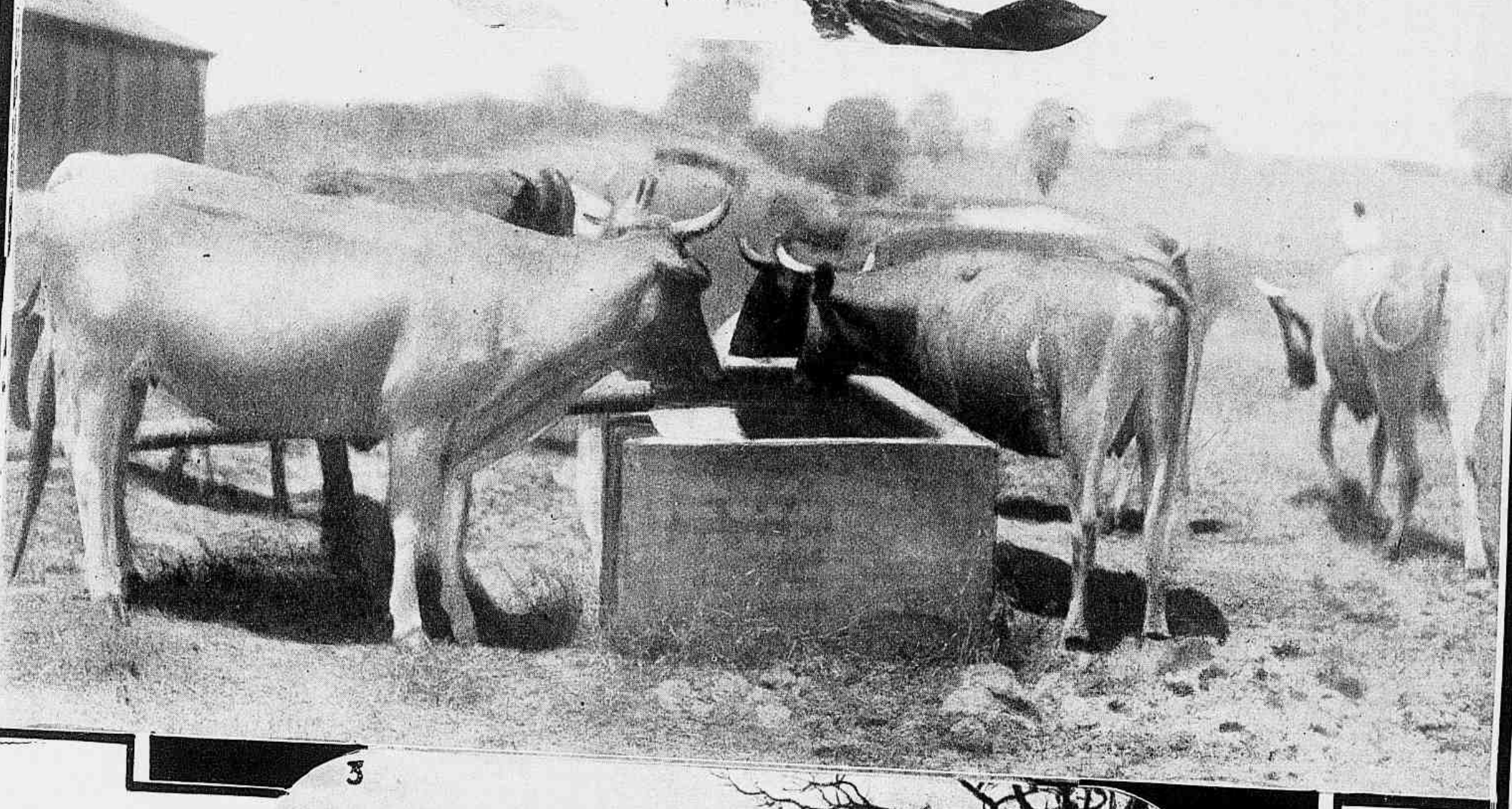
Apontava La Bruyère a possibilidade da utilização dos patifes, mas com discrição. Nem com discrição o nosso segundo reinado quiz empregar tal casta de gente. Preferio-lhe homens da polpa de Uruguay. A regimens como a individuos applica-se o dize-me com quem andas eu te direi quem és.

ARTE

PHOTOGRÁFICA



2



3

1 — Tarrafeando no rio das Gargas. Entre Rios — Estado do Rio.
Photo Jorge Figueiredo

2 — Gado no bebedouro — Fazenda em Altinho (Pernambuco).
Photo Isaac Carneiro

3 — Açude General



Sampaio (Canindé — Ceará).
Photo M. Guilherme

4 — Copacabana (Posto 6) ao pôr do sol.
Photo Paulo Einhorn

5 — Luar na Guanabara.
Photo dr. Maurício Pinho



5



QUE É A FELICIDADE?

Inutilmente tentam dizel-o seis mil annos de philosophia e de meditação. Talvez a Verdade esteja mais com os physiologistas do que com os pensadores. A felicidade — não será o bem-estar das visceras?

Oscar Clark, verdadeira encyclopedia viva da medicina moderna, disse-me, um dia esta phrase profunda: "em cem casos de infelicidade domestica, 40, pelo menos, seriam curaveis se os conjugues consultassem um bom medico."

Muita gente tem receio de levar o seu amor á reacção de Wasserman. Centenas de annos de romantismo tornaram antinomicas a idéa de sentimento e a idéa de analyse. Pensa-se que a Felicidade (ou cousa que o valha) reside no coração — musculo singelo, que nada tem que ver com as loucuras do instinto ou com as presumpções da intelligencia.

Por isso, os casaes ricos e infelizes vão á Europa para curar o seu tédio quando seria mais simples que recorressem a um bom clinico, e fizessem radiographia perfeita de todas as suas visceras.

Um simples disturbio funcional pode modificar um temperamento, e fazer de uma mulher-anjo um diabo-mulher. A thyroide, por exemplo... Mulheres que engordam 40 kilos depois de casadas afogam, em banha, o sonho de amor dos seus esposos. O infeliz recorre aos tribunaes ou ao mergulho na travessia Rio-Nietheroy, quando fôra mais racional que recorresse á Thyroidina.

A saude é o primeiro bem da Vida — e talvez seja o unico. Uma mulher cuja boca cheire tão bem quanto um rosal — vale, só por isso, 500 contos em apolices da divida publica. Se, além de cheirar bem, fôr amavel, bem educada e graciosa — vale 10.000 libras esterlinas, em ouro.

No Brasil, os candidatos a casamento procuram saber qual a herança provavel da eleita, quando fôra mais prudente indagar do seu estado de saude e saber, através das empregadas da casa, se ella tem dores de cabeça inexplicaveis.

Victor Pauchet lembra que o melhor dote para uma noiva é o estado hygido de certas visceras, que, outrora, os poetas consideravam essencialmente burguezas e estupidas. Entre namorados do seculo XIX nunca se falava em "digestão" e "embaraço gastrico". Os imbecis acreditavam que as damas dos seus sonhos comiam petalas de rosas e bebiam o orvalho das madrugadas... Quando, depois de casados, verificavam que ellas devoravam pernas de porco assado e enguliam toneladas de alface, desmaiavam, ou escreviam versos terribes contra o Destino... A Humanidade tem vivido a fingir que só existe do diaphragma para cima... Quando muito reconhece a existencia do resto do organismo como os europeus reconhecem, na America, certos ignobes paizes a que chamam genericamente... *lã bas*...

Ora, nenhuma parte do organismo é menos nobre do que outras. A velha distincção entre o *espirito* e a *materia* é, hoje, tão absurda como a theoria do phlogistico. Espirito e materia constituem faces diversas da mesma maravilha architectonica e funcional que é o corpo humano. Tudo é materia e tudo é espirito ou, antes, tudo são forças que tem ora o aspecto estatico ora o dynamico.

Aos olhos da Sciencia moderna, o figado é mais importante do que o coração, porque é o laboratorio chimico do organismo. E os rins — admiraveis filtros por onde se escóam, para o exterior, os indesejaveis do organismo humano!

Se as mulheres soubessem que, sem amygdalas sadias, não se foge á desgraça do mau halito — dariam mais importancia á garganta e á medicina. Conheço varios casos de casamentos desfeitos por causa de mau halito... Muitas moças só impressionam á distancia... Por isso, muitas adoram o telephone, que elimina essas e outras emanções mal cheirosas do individuo physico...

Para resistir aos percalços da intimidade, urge policiar as visceras tanto ou mais do que as palavras. Um pronome mal collocado pode corrigir-se facilmente — ao passo que a ozena é incuravel...

E' muito commum, nos bailes, surgirem

A FELICIDADE E AS VISCERAS



commentarios sobre a "pouca sorte, tão bonita e que ainda não casou"... Não se trata, sempre, de pouca sorte: trata-se de má saude, de má hygiene, de má educação physica.

Os nossos avós acreditavam que, mandando ensinar piano ás filhas, e dando-lhes um professor de francez, resolviam o problema da educação. Ingenuos e ignorantes avós! De que vale um piano bem tocado quando se tem maus dentes? O violino de Kreisler é impotente para curar uma dôr de barriga eterna...

E' muito melhor casar com uma jovem sadia e analfabeta do que com outra mais sabia do que Aristoteles, porém mais docente do que Anatole France. Saber francez nada adianta para a felicidade conjugal. Pelo contrario, não o saber é um preventivo seguro contra certos romances que a França edita exclusivamente para exportação... Nunca adiantou a alguém o facto de ler Victor Hugo no original. Pelo contrario: quanto mais uma pessoa sabe linguas, menos sabe as outras cousas mais uteis á vida e á felicidade humanas.

Nas escolas, em vez de falar sobre a batalha de Sédan, que em nada nos interessa, dever-se-ia tratar da *hygiene da pelle* ou da *transformação dos feculentos em asucar*, que interessam a toda a gente.

De que serve conhecer os nomes de todos os Pharaós quando não se sabe que abcesso na raiz de um dente é mais perigoso do que uma metralhadora destravada? *A benemerencia da cacova de dentes* — eis o thema admiravel para uma palestra publica no Syllogeu.

O verdadeiro patriotismo não consiste em fazer discursos bombasticos nas grandes datas nacionaes. O Brasil será um grande paiz no dia em que os seus scientistas e homens de letras escreverem e falarem cousas uteis á saude da collectividade. O primeiro dever de um povo é ser forte, e nenhum povo o é quando não sabe defender o seu patrimonio physico e o equilibrio da sua saude.

A Hygiene é tão velha quanto o Mundo, embora nem sempre tenha sido encarada como sciencia. Os hebreus praticavam boa hygiene quando impunham a abluição religiosa antes de qualquer refeição. O *perigo das mãos sujas* já tinha sido entrevisto muitos seculos antes da vinda de Christo ao Mundo.

Christo nunca aconselhou alguém a não tomar banho. A Idade Média é que confundiu santidade com sujeira. Pôde-se ser santo usando o melhor sabonete do Colgate ou do Coty.

O estado das visceras deve ser, pois, uma preocupação constante do Estado politico. Grande parte da possivel felicidade humana provém do proprio organismo humano. Quando se come bem, dorme melhor e toma-se, pelo menos, um banho por dia — tem-se idéas claras e uma alma aberta a todas as emoções da Arte.

E' impossivel compreender a belleza de um dia de sol quando se tem callos, ou quando se está resfriado.

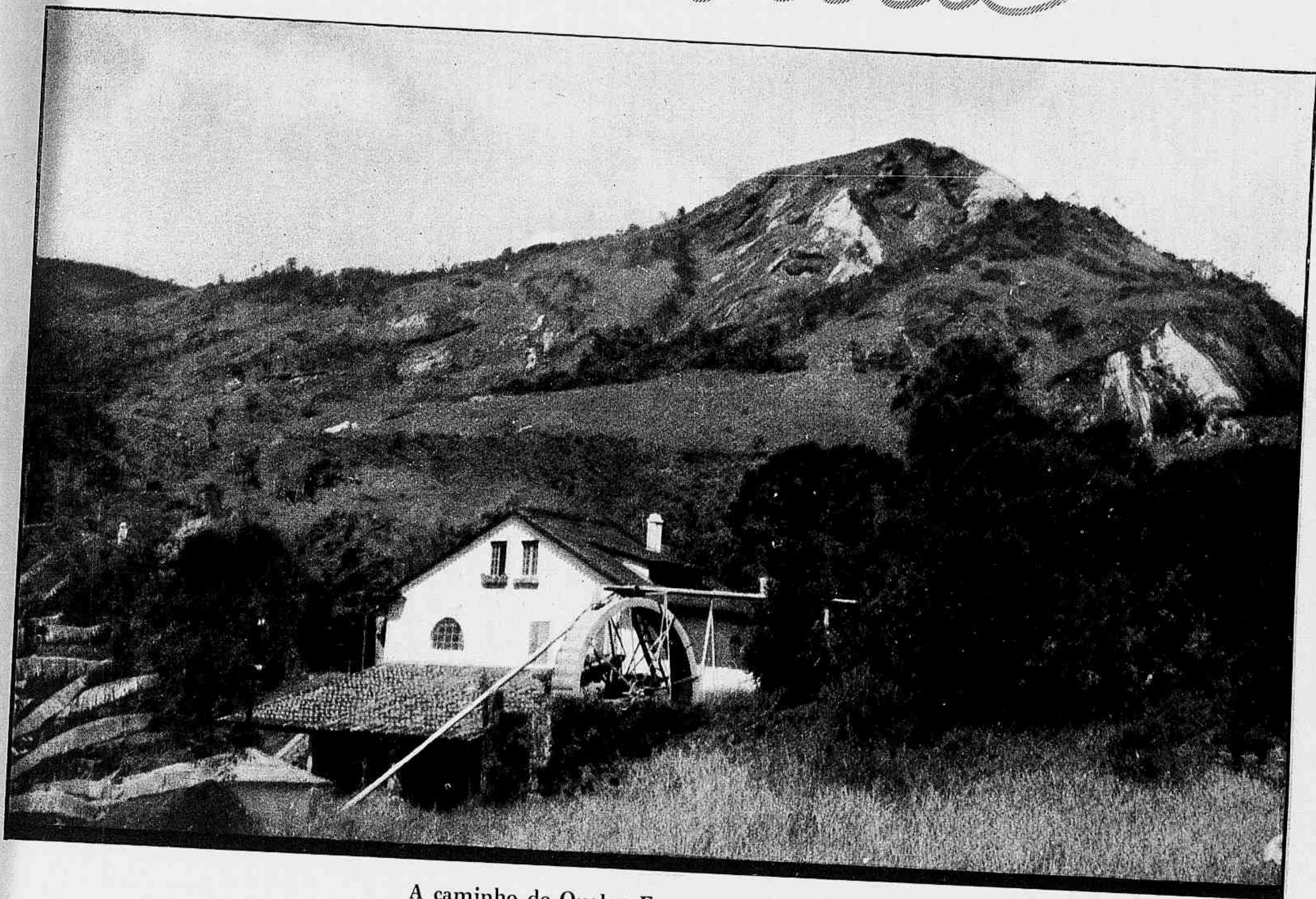
E' esse o verdadeiro sentido da civilização moderna. A Allemanha e os Estados Unidos são os dois paizes onde melhor se cuida da saude collectiva. Por isso mesmo, são povos *leaders* do Mundo, na hora que vivemos.

No Brasil, ainda se discute se devemos, ou não, pagar a divida externa...

A verdadeira divida, que todos devemos pagar, é a que adquirimos para com Deus, ao nascermos. A Vida é um bem infinito, que urge resguardar e defender de todos os modos. Napoleão dizia que *mais vale um cavallo vivo do que um general morto*...

O melhor ainda é conservar vivo o general... E não é difficil fazel-o quando se considera que todo o dinheiro do Banco de Inglaterra não basta para fazer ressuscitar uma lagartixa...

Nossa Terra



A caminho do Quebra-Frasco, em Therezopolis.

(Photo de A. Labatut).

serviam á perpetuação de eventos notaveis (stelus) habito que tambem chegou até nós.

Schoolcraft (Indian Tribes) apresenta-nos dois especimens de pedras tumulares perfeitamente caracteristicas, existentes nas cercanias do lago Superior, e cujos desenhos muito se assemelham aos encontrados em varias regiões do Norte e Nordeste do Brasil.

As Caruáras ou Curuáras existem em varios pontos do rio Xingú, como de seus afluentes e lagos visinhos.

Henry Coudreau, que em 1896 explorou aquelle rio até o limite com o estado de Matto-Grosso, fala-nos das Caruáras em sua "Voyage au Xingú" empreendida por ordem do então governador do Pará, o varão illustre, aquelle typo vivo de espartano, o general e senador Lauro Sodré.

Refere-nos o explorador que em uma ilha do medio Xingú, entre as ilhas de Manoel-Joaquim e Coxinguga, encontrou um amontoado de pedras a que os indigenas chamam a pedra da Caruára, fron-

Eram pois as pedras da Caruára a *itará* dos jurunas, a *lupanaraka* dos tupys, a casa de Deus onde os Jurunas, os Assurinís e os Cururiás celebravam as cerimonias religiosas. O respeito, a veneração litholátrica por essa *ilaituba* veio, através de gerações, até os actuaes habitantes e as inscrições nellas ainda visiveis são "tout ce qu'eux-mêmes ont vu au monde de plus caruára".

A montante da Cachoeira de Itamaracá, relata ainda Coudreau, quando o Xingú se precipita pelos *travessões*, existe uma *pedra desenhada* que é "une véritable page d'écriture".

Realmente é esta pedra um dos mais bellos, sinão o mais bello specimen de lithoglyphos de que temos noticia.

Já em 1879 o estudioso dr. Ferreira Penna visitára o local sem poder entretanto copiar todo o desenho, o que foi feito mais tarde por um auxiliar seu; os desenhos e moldes foram enviados ao dr. Ladislau Netto do Museu Nacional que, em erudito e substancioso trabalho (Archivos do Museu — 6.º vol.), se refere a essas inscrições e offerece á nossa admiração uma copia das mesmas (fig. 4).

Ha uma sensivel divergencia entre os desenhos de Coudreau (fig. 3) e Ferreira Penna; acreditamos mais na exactidão do primeiro porque o segundo foi executado, dil-o o dr. Ferreira Penna, por um famulo de rudimentar instrucção; é provavel assim que a Phantasia tenha collaborado na sua obra.

As inscrições de Itamaracá foram gravadas em um phonolito e o facto da resonancia impressionou o explorador francez que diz: "a particularidade mais curiosa que teem as pedras de Itamaracá para os indigenas é a de produzirem, quando batidas por outra pedra, um som semelhante ao do bronze.

Percutidas de certo modo e sob certo angulo ellas dão quasi o som de um grande sino levemente tängido com um seixo ou o cabo de uma faca, particularidade que eu constatei perfeitamente sem encontrar uma explicação capaz de satisfazer completamente".

Si ao viajante instruido essas pedras impressionaram podemos imaginar quão mysteriosas eram para os selvagens que as denominaram *Itá-maracá*, isto é: pedra-sino ou chocinho, de maracá, o instrumento que acompanha as dansas e os cantos sagrados.

Em futura palestra diremos sobre as inscrições rupestres em outros locais.

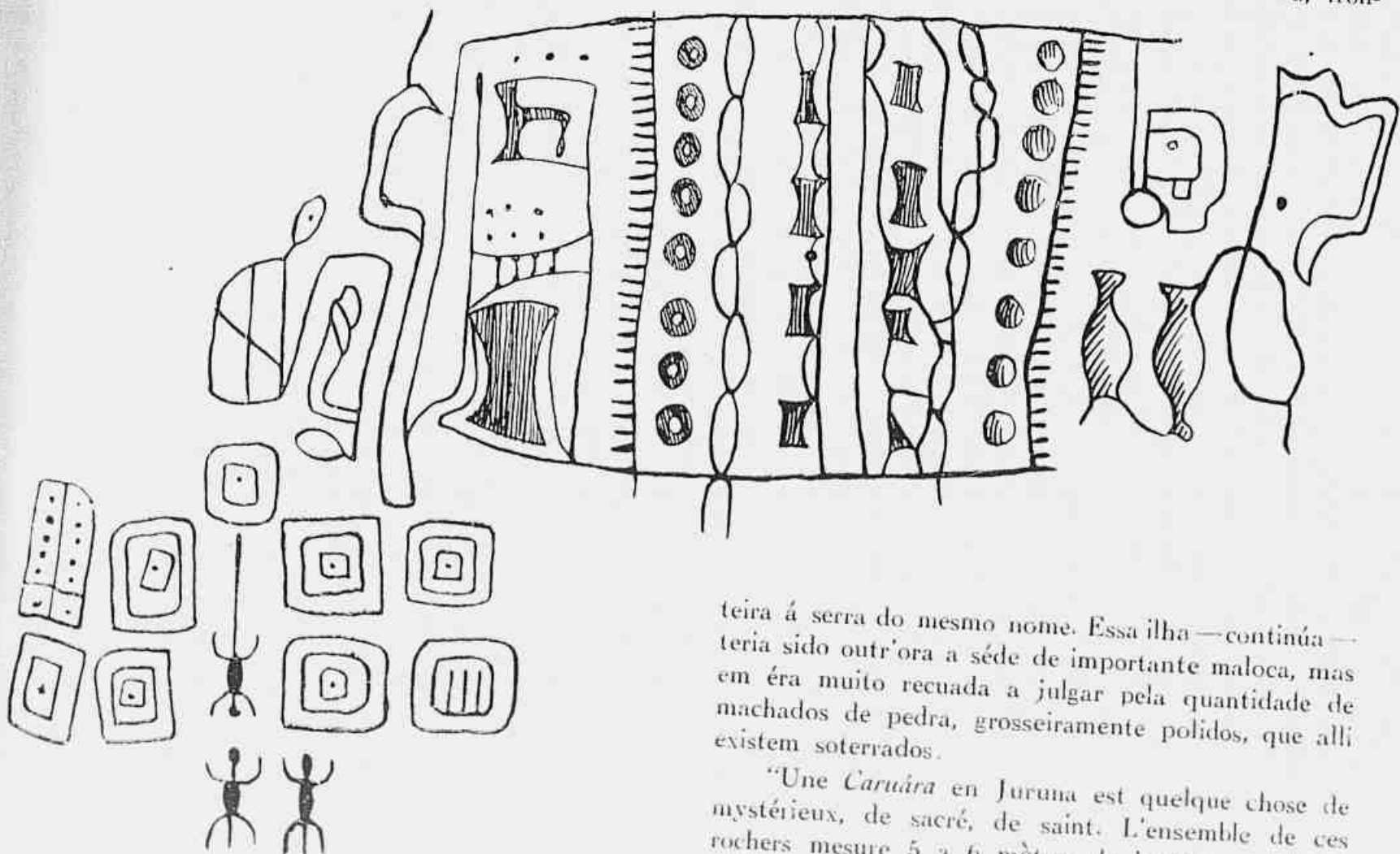


Fig. 4 — Cópia da inscrição gravada e pintada sobre o rochedo conhecido pelo nome de Itamaracá no rio Xingú remetido ao Museu Nacional por Domingos Soares Ferreira Penna.

teira á serra do mesmo nome. Essa ilha — continúa — teria sido outr'ora a séde de importante maloca, mas em éra muito recuada a julgar pela quantidade de machados de pedra, grosseiramente polidos, que alli existem soterrados.

"Une Caruára en Juruna est quelque chose de mystérieux, de sacré, de saint. L'ensemble de ces rochers mesure 5 à 6 mètres de hauteur; quelques uns de ces rochers sont posés horizontalement, les uns au dessus des autres, en enclumes, ménageant entre eux comme des corridors, des petites salles, des niches."

ANNIVERSARIOS

6 a senhora Silva Ramos (Joaquim Lourenço); as senhoritas Cecília Príncipe da Silva, Hercília Cândida de Souza e Maria Camello Lampreia; o dr. João Antunes Guimarães; o almirante José Isaías de Noronha, presidente do Club Naval; a galante Ilva Maria, filha do dr. Alcides Franco.

7 a senhora Joaquim Machado Vieira, a senhora Arthurniza Silva, o dr. Manoel Maria da Costa, a professora Nícia Silva, do Instituto Nacional de Musica.

8 a sra. Noemia Garcia dos Santos; a senhora Léa Castro; o coronel Pedro Reis, os drs. Francisco de Oliveira Menezes, Annibal Freire, ex-ministro da Fazenda, e Dorval Porto, ex-governador do Amazonas.

9 a senhora Joaquim Pinto; as senhoritas Evelina Moura, Olga Lafayette Pereira, Iolanda João Príncipe; o joven Walter Weinschenck; o dr. James Darcy, o dr. Julio Salomonde; o galante Sergio, filhinho do casal Armando Mangia.

10 a sra. Ada Fortes; o dr. Pio Dutra, o pintor Edgar Parreiras; as senhoritas Carmita Jorge Nazareth e Gioconda Giannatasio.

Noticiario Elegante

NOIVADOS

— a senhora Clotilde Galvão e o sr. Joaquim da Gama e Silva.
— a senhora Olga Ferreira Magalhães e o sr. Gilberto de Sampaio Menezes;
— a senhora Zilpa Maria de Lemos e o sr. Adhemar Fernandes Almeida;
— a senhora Elisa Pereira de Souza e o sr. Manoel Gomes de Oliveira;
— a senhora Rosema de Oliveira e o dr. Thomaz Russell Raposo de Almeida;

Tratando-se de uma obra de finalidade triumphante como o Dispensario — que funciona ha muito em predio proprio — o Dia do Lyrio terá todo o apoio do nosso publico.

DIPLOMATICAS

Partiu pelo *Asturias*, para a Europa, o embaixador William Seeds, que serviu durante cinco annos na embaixada britannica do Rio de Janeiro.

Herbert Moses, dr. Edmundo de Miranda Jordão, etc.

Regressou de uma viagem ao seu paiz a embaixatriz da Italia, sra. Sofia Zerbini Cantalupo.

A illustre embaixatriz, que viajou a bordo do *Oceania*, teve uma recepção muito festiva e carinhosa.

Aguardavam a illustre dama, além de seu esposo o embaixador Roberto Cantalupo, o embaixador da França e outros diplomatas estrangeiros, o representante do Ministerio das Relações Exteriores e figuras de destaque e relevo da nossa sociedade e da colonia italiana.

TEMPORADA LYRICA

Approxima-se o dia da inauguração da grande temporada lyrica official.

Esse anno teremos os melhores elementos da scena lyrica mundial, reunidos num repertorio magnifico.

Veremos novamente Claudia Muzio, que tanta saudade nos fez, Bidú Sayão e Adelaide Saraceni; Gabriela Besanzoni tambem apparecerá deslumbrando como tantas outras vezes.

O elemento masculino conta com os nomes gloriosos de Gigli, Melandri e outros astros.

Será portanto, de relevante brilho artistico esse nova temporada que se vae iniciar.

ARTE

As illustres professoras Maria Francelina Falcão e Camilla Alvares de Aze-



A esquerda: a escriptora Zenaide Andréa, esposa do intellectual Jarbas Andréa; ao centro: a senhora Marita Sá Earp; á direita: a senhora Laura Augusta de Campos Mendes.

— a senhora Maria José Pereira e o sr. Pedro Hillen.

CASAMENTOS

— a senhora Clelia Mascarenhas da Silva e o dr. Ernani Cunha;
— a senhora Jurema Guimarães e o sr. Fernando Flores;
— a senhora Anna Reis da Cruz e o tenente José Luiz Paes Leme;
— a senhora Rosa Otero Quintella e o sr. Antonio Alves Diniz;
— a senhora Maria de Lourdes Silva e o dr. Benedicto José Rodrigues;
— a senhora Lourdes Ribeiro e o 1.º tenente Vicente de Paulo Dale Coutinho.

BABIES

O sr. Demerval Pinto de Souza e sua senhora participam e nascimento de sua filhinha Marly.

O DIA DO LYRIO

E' hoje que se realiza a tradicional collecta intitulada o Dia do Lyrio, em beneficio do Dispensario São José.

O ministro Macedo Soares foi alvo de significativa homenagem por parte de seus amigos e admiradores no banquete que lhe foi offerecido dia 6 no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

Essa homenagem, que teve para presidente o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, revestiu-se de alto valor diplomatico e social, pois a ella compareceram as figuras de maior destaque e relevo da diplomacia e da sociedade brasileira e estrangeira.

Entre as pessoas presentes, notámos: os ministros da Bolivia e do Paraguay, os embaixadores da França, da Hespanha, do Japão, da Belgica, do Perú, do Mexico, da Argentina e de Portugal, os ministros da Guerra, da Marinha, da Justiça e da Educação, o governador Pedro Ernesto, o sr. Filinto Miller, dr. Edmundo Lins, o ministro Pimentel Brandão; dr.

vedo, pintoras laureadas pela Escola de Bellas-Artes, inauguraram a semana passada, na Casa Confucio á rua Chile n.º 9 uma curiosa e original exposição.

Trata-se de uma mostra de arte exclusivamente brasileira, pois que os trabalhos apresentados formam uma preciosa colleção de vasos de diversas formas e cores, com desenhos e motivos "marajoaras".

Essas composições artisticas, tiradas muitas d'ellas sobre as bases de objectos do Museu Nacional e dos estudos da professora Heloisa Alberto Torres e do professor Raymundo Lopes, teem alcançado um enorme exito artistico.

11

a senhora Nair Chagas Amorim; as senhoritas Isaura Paula de Moraes, Alice Sayão de Araujo, Leticia Joaquim de Salles; o dr. Arthur de Sá Earp, o industrial Jayme de Moniz e Aragão.

12

as sras. Nair de Niemeyer Vieira e Chaves Faria; as senhoritas Julia Heitor Rigó, Dulce Guedes de Mello, Carmen de Barros Martins Costa e Dulce Pearson; os drs. Joaquim de Mello e João Freitas Henriques; o joven Gilberto Gastão de Azevedo; o ministro Nabuco de Gouvêa; o nosso confrade Castellar de Carvalho.

Os Salões caipiras



Os bailes da noite de São Pedro realizaram-se, embora em cenários aristocráticos, em estilo caipira. Os jêcas, os sertanejos ingenuos e humildes, apareceram sem conta.

- 1— No Club dos Merimbás.
- 2— No Club Municipal.
- 3— Outro aspecto no Club Municipal.
- 4— No C. Natação e Regatas.
- 5— No C. R. Boqueirão do Passcio.

LIMA FIGUEIRÊDO

Do Rio de Janeiro a Montevideo



As estradas são as veias por onde corre o sangue vivificante e forte de uma nação. Um país com boas vias de comunicações prospera sem sentir e a civilização corre celere até aos seus mais reconditos logarejos.

A medida que as trilhas são transformadas em carreiras e estas em estradas de rodagem ou de ferro, os povoados se elevam a villas e estas a cidades, enquanto nascem e se multiplicam as aldeias ao longo da listra gibosa que conduz o progresso. As parcas estradas do Brasil tolhem completamente os movimentos do gigante. Precisamos abrir caminho aos seus passos, afim de que produza trabalho de gigante e não de pigmeo.

De ha muito uma onda de turismo invadiu o Brasil. Tudo é turismo, até cousas que julgávamos sem utilidade: — o Carnaval.

Um sonhador, Americo Ribeiro Netto, desejoso de um Brasil maior e melhor, não negando o sangue pujante dos palmilheiros de terras da gente de Piratininga, idealizou transformar a comprida rota Rio de Janeiro—Montevideo em um percurso attrahente de turismo. Felizes aquelles que vêem suas chiméras transmutarem-se em realidades insophismaveis. Americo realizou o seu sonho. Projectou o vôo automobilístico (e com um companheiro fez sua "barata" engulir em 15 dias os 5.155 km. que separam as duas grandes capitais).

Num dia de sol radiante deixou elle o Rio de Janeiro esplendoroso de bellezas, deslizando pela fita asphaltada da Rio—S. Paulo. Venceu a planície litoranea, galgou a série de morros que se acavallam uns sobre os outros formando a imponente Serra do Mar; atravessou o Parahyba em Cachoeira, para em seguida visitar o lindo rosario de cidades bonitas: Lorena, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Caçapava, Taubaté, S. José dos Campos e Jacarehy. Cansado das paisagens do Parahyba trepou pela serra de Itapety para alcançar Mogy das Cruzes e aguas do historico Tietê.

Pelo bombeante terreno bandeirante, o feliz excursionista, velozmente, attingiu S. Paulo, justamente no momento em que o Sol, farto de beijar a Terra, se recolhia aos seus aposentos particulares. O velocímetro marcava 546 kilometros.

Em meio dia de viagem foi feito o percurso S. Paulo—Capão Bonito passando por Sorocaba e Itapetininga.

De Capão Bonito parte uma estrada que segue para Curitiba e uma variante que, como um verdadeiro arco, passa por Bury, Faxina, Itararé, Jaguarihyva, Castro, Ponta Grossa, Palmeira e Curitiba.

A Ribeira do Iguape que contraverte com o Itararé revolucionou totalmente o planalto curitybanc. De tal forma trabalhou a Ribeira que deu ao altiplano o facies montanhoso, difficultando devéras as comunicações entre S. Paulo e seu filho mais velho — o Paraná.

Actualmente, depois que o 5.º Batalhão de Engenharia construiu a estrada Ribeira a Curitiba, edificando excellente ponte de cimento armado sobre a caudal limitrophe, o percurso entre S. Paulo e a capital da terra dos pinheiraes tornou-se suave e as comunicações entre os dois centros muito prosperaram. Em dia e meio pode-se vencer facilmente a distancia que os separa: 826 km.

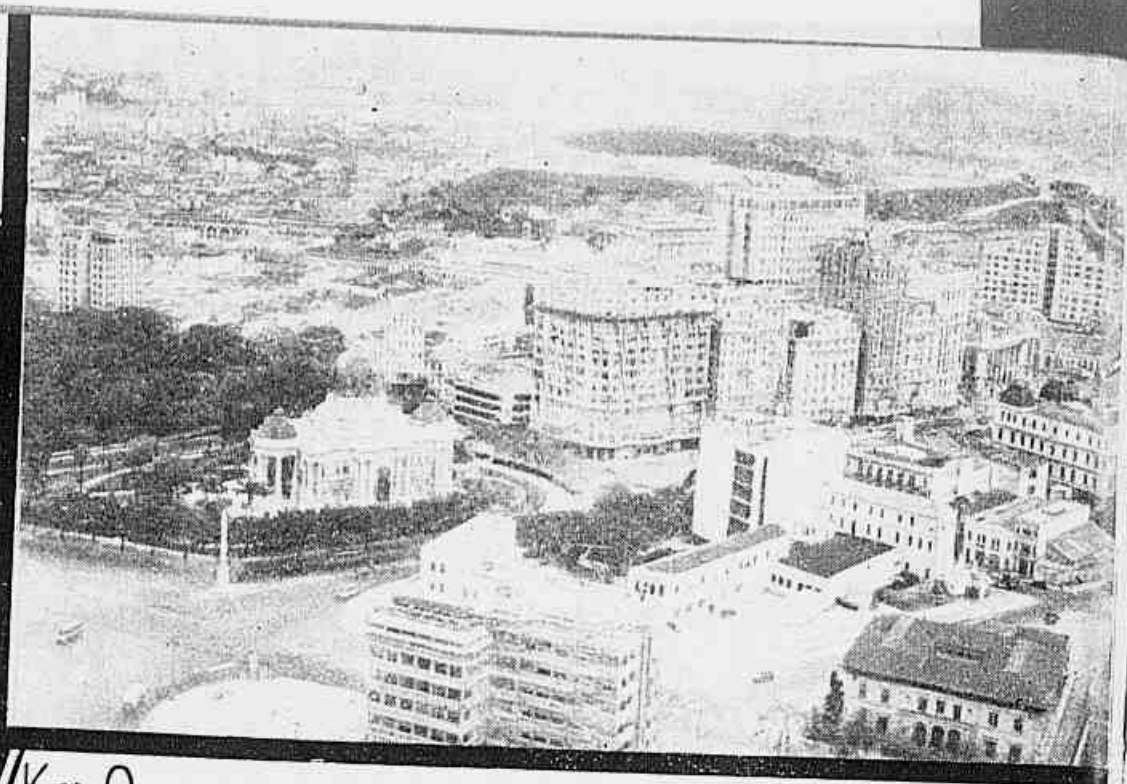
Da bella cidade sorriso até á insulada Florianópolis existem innumerous itinerarios. Parece que o engenheiro se perdeu e traçou rumos em todas as direcções. Apesar da quantidade, a qualidade é infima. Os 409 km. que separam as duas capitais representam obstaculo serio que offerece sensações multiplas ao amante da Natureza — o excursionista.

O nosso protagonista seguiu o seguinte caminho: Curitiba — S. José dos Pinhães — Una — S. Miguel — Pedreira — Joinville — Itapocú — Itajahy — Itapema — Tijucas — Florianópolis. De Una elle desceu o valle do Tubarão por uma estrada cheia de precipicios, soslaio e buracos hiantes, para alcançar a planície que se esboça ao attingir as portas de Joinville. Desta bella cidade, a fita continúa serpendo pela baixada litoranea ora chegando, ora fugindo do marulhar monotono do Oceano. O mar, que o viajante não via desde o Rio de Janeiro, é admirado com alegria infinda.

Antes de chegar-se a Itajahy, a interessante cidade com ares europeus, atravessa-se o rio do mesmo nome sobre uma solida balsa.

Num confortavel hotel da praia das Cabeçudas, o viajante repara suas forças contemplando o donaire do bello recanto catharinense.

Com pouco movimento a estrada continúa com rectas extensas e curvas suaves



(Photo da Aviação Militar)

RIO

Km.0

S. Paulo Km.517

Curitiba Km.1047

Florianópolis Km.1456

Porto Alegre Km.2037

Rio Branco Jaguarão Km.2537

MONTevideo

Km.3153

acompanhando de longe o litoral até attingir a ponte Hercilio Luz — obra cyclopica que serve de porta de entrada á bella capital catharinense: Florianópolis.

Da antiga cidade do Desterro, o valoroso *raidman* seguiu pela estrada de Lages até Therezopolis, embarafustando por uma trama de trilhas improprias ao desenvolvimento da velocidade.

Pedras soltas, atoleiros, "pêras" e curvas fechadas em ingremes declives atrazam a marcha. Annitapolis — melhor chão, pequenas gibosidades até ao rio da Fortuna, affluente do Tubarão. Descida obrigatoria até o fundo do valle para fazer-se a baldeação. Innumerous pontes penseis armadas com arames e pranchões facilitam o transito aos pedestres.

Vencendo difficultades successivas chega o nosso viajante ao rio Tubarão, onde quasi finda o *raid* afogando a "barata" nas aguas da caudal: — a balsa, pequena e fraca, por pouco não levou ao fundo a preciosa carga.

Depois deste susto, continuou a rota até Urussanga, onde ha carvão em abundancia, e sem perda de tempo buscou Araranguá.

Desta localidade ao porto de Torres, o percurso é feito em terreno turfosu e encharcado que obriga a guarnecer os "pneus" com correntes até attingir o mar (16 km.) e depois pela praia alvissima que permite corrida a 50 km. a hora até ao rio Mampituba que separa o pago dos gauchos da terra dos "barrigas verdes".

Atravessando-se o curso d'agua, avista-se logo o branquejante porto de Torres.

Do futuro porto riograndense seguiu Americo Ribeiro ainda pelo litoral pela nesga arenosa situada entre elevado renque de dunas e a série successiva das lagôas de Itupeva.

Velozmente é attingido o Tramandahy, que leva para o mar os sobejos das lagôas, ás quaes serve de desagudouro.

Para ir-se a Porto Alegre deixa-se o Tramandahy e ganha-se a fimbria apertada entre lagôas que segue para S. Antonio da Patrulha. Esse terreno encharcado, chato e coberto de capim e tirica causa serios receios aos automobilistas durante o inverno. No verão, é optimo.

Depois de passar em Miraguaya e Gravatahy, chega-se á princeza do Guahyba: — Porto Alegre, que dista, do rio, pelo itinerario seguido, 2037 km.

Vamos dar, agora, a palavra ao denodado turista:

"Gastámos 3 dias para percorrer os 500 kilometros que vão de Porto Alegre até o rio Jaguarão, linha divisoria natural entre o Brasil e o Uruguay. E destes 3 dias os dois primeiros, nos quaes fizemos a travessia Porto Alegre—Pelotas, podem ser contados, sem exaggero, como os de maiores esforços em todo o desenvolvimento do *raid*, no territorio brasileiro.

Mas por que isto? — perguntará muita gente, que conhece, directa ou indirectamente, a feição geographica do litoral do sul do Rio Grande. O territorio gaúcho é sensivelmente plano á proporção que se appproxima do Uruguay e esse terreno chato ou com pequenas e brandas elevações; apenas, as estradas devem ser faceis — é o que se pensa e diz aqui em S. Paulo e no Rio. No Paraná, tambem.

Ha nisto, entretanto, um engano. Nesta região das lagôas que vamos percorrendo para attingir Jaguarão, ultima cidade brasileira do caminho, o solo é, alem de plano, muito baixo. Fica muito sujeito ás inundações periodicas dos cursos d'agua que se anastomosam pela zona, numa trama ás vezes bastante densa. E, como o relevo do terreno não seja sufficiente, a agua fica parada grande tempo, formando largas toa-lhas, felizmente bastante razas e de fundo firme.

Com isto, porém, as estradas desta parte do Rio Grande do Sul soffrem muitissimo, mesmo quando não chove muito.

Os arroios transbordam, os rios se espalham, submergindo o leito das rodovias, atacando e ás vezes destruindo as pontes."

Numa chata o automovel atravessou o Guahyba—o grande collecter do Jacahy, do Cahy, do Sinos e do Gravatahy que, como um funil, joga toda a agua na lagôa dos Patos.

Em duas horas de navegação venceram-se 13 km.

Deixando o Guahyba para trás, a estrada continúa completamente encharcada reduzindo a marcha do carro e esgotando a paciência do motorista. Passando por Tapes, Camaquã e Bequie-rão chega-se ao berço de "Miss Universo" — Pelotas.

Bafejado pelo minuanu, o automovel corre celere por optima estrada até Cerrito. Tres kilometros ao sul desta localidade passa o Piratiny que enfeia suas margens com vastos lameiros. A transposição é feita sobre balsa. Dahi para diante a estrada corre em chão duro que permite rapidez, melhorando successivamente, á medida que se aproxima da cidade de Jaguarão.

Ao chegar ao rio estremenho, os excursionistas haviam vencido 2.537 km.

Uma ponte com quasi dois kilometros de vão abarca as duas cidades gêmeas: de um lado Jaguarão, de outro, Rio Branco.

O terreno continúa a offerecer a mesma feição topographica: charcos, campos inundados, lama preta.

O frio intenso mata o colorido da paisagem dando a tudo *nuance* esmaecida. Vencendo "lagos" e atolei-ros os victoriosos *raidmen* chegam á pomposa capital uruguaya com 5.155 km. de percurso.

O feito de Americo R. Netto foi de grande alcance patriótico, pois, derrotando uma a uma as difficultades que se lhe antolharam, pôde em optimo opusculo fazer descripção minuciosa do itinerario palmilhado, orientando deste modo a todos os brasileiros que se interessam pelo destino desta enorme terra de Santa Cruz. Seu livro é um brado de alerta aos dirigentes que se esqueçam de que "governar é abrir estradas".



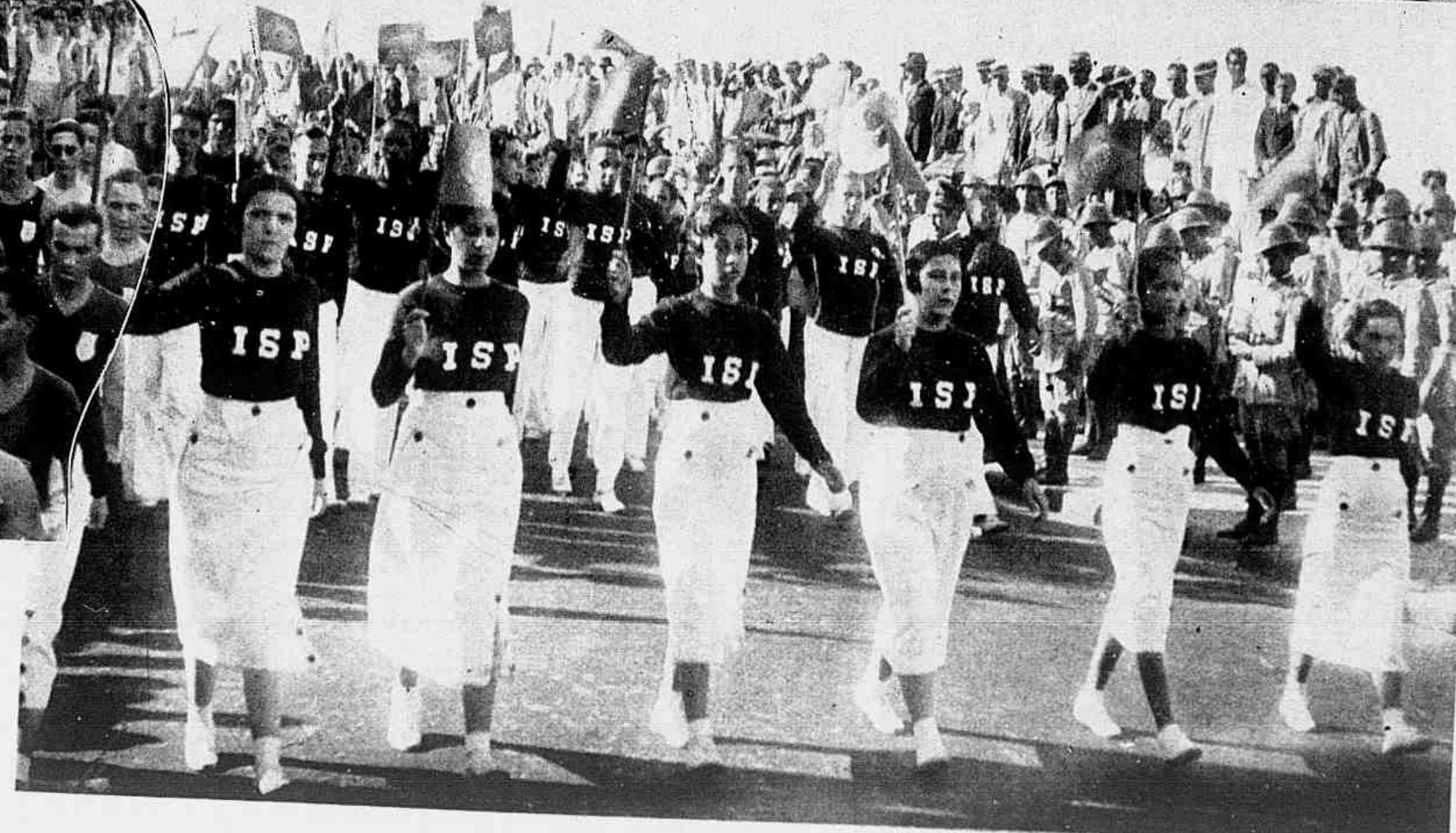
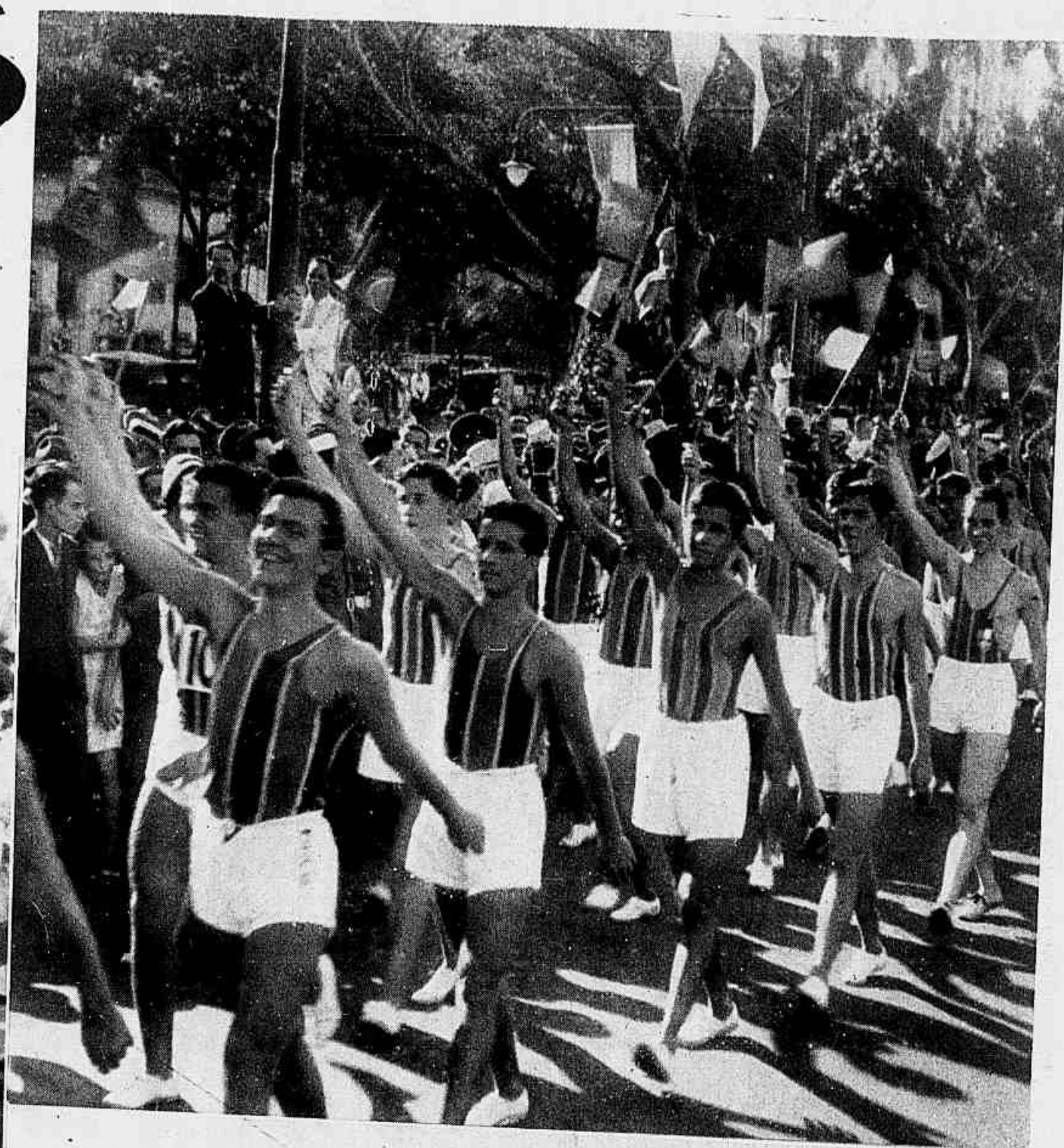
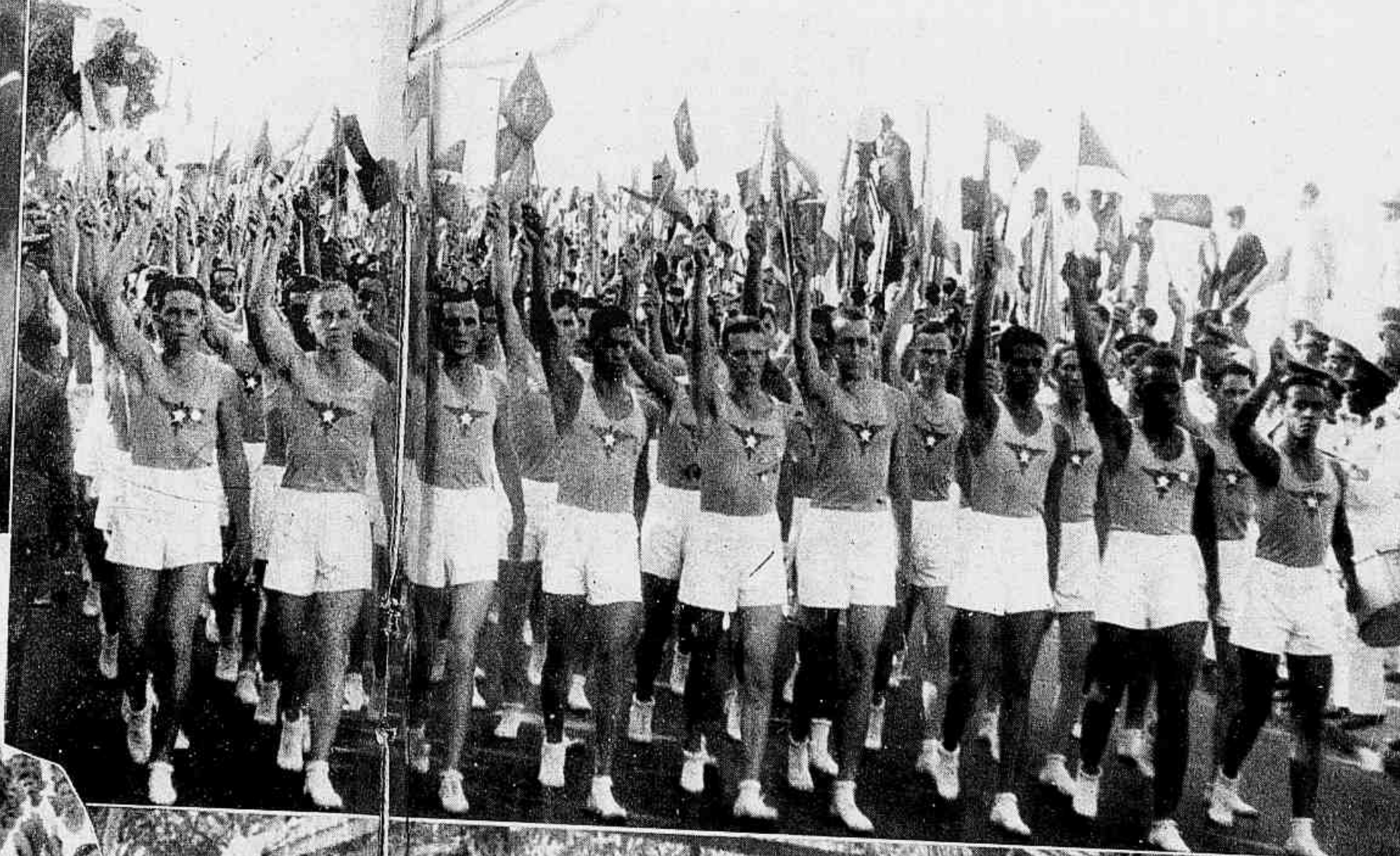
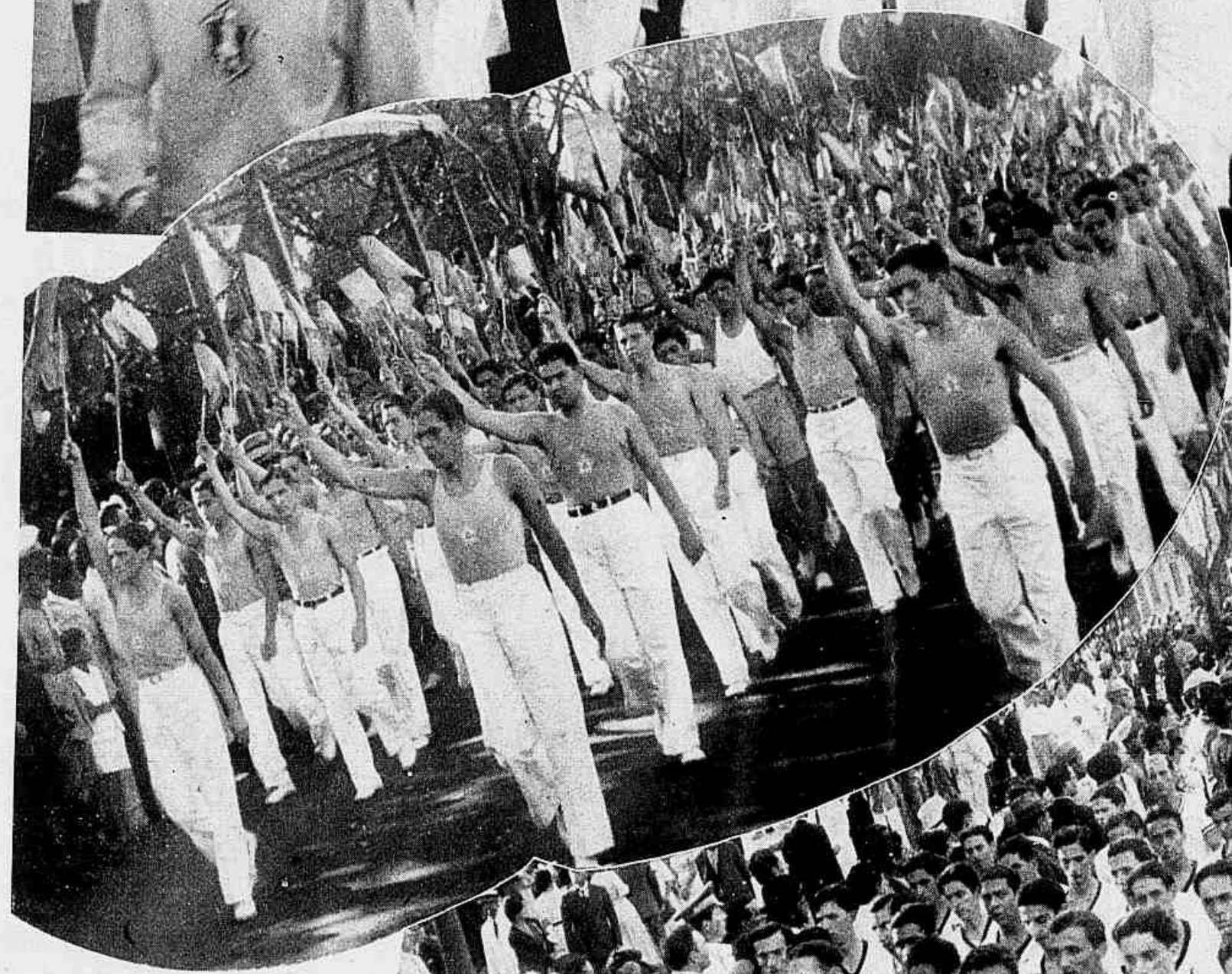
O culto do Marechal de Ferro



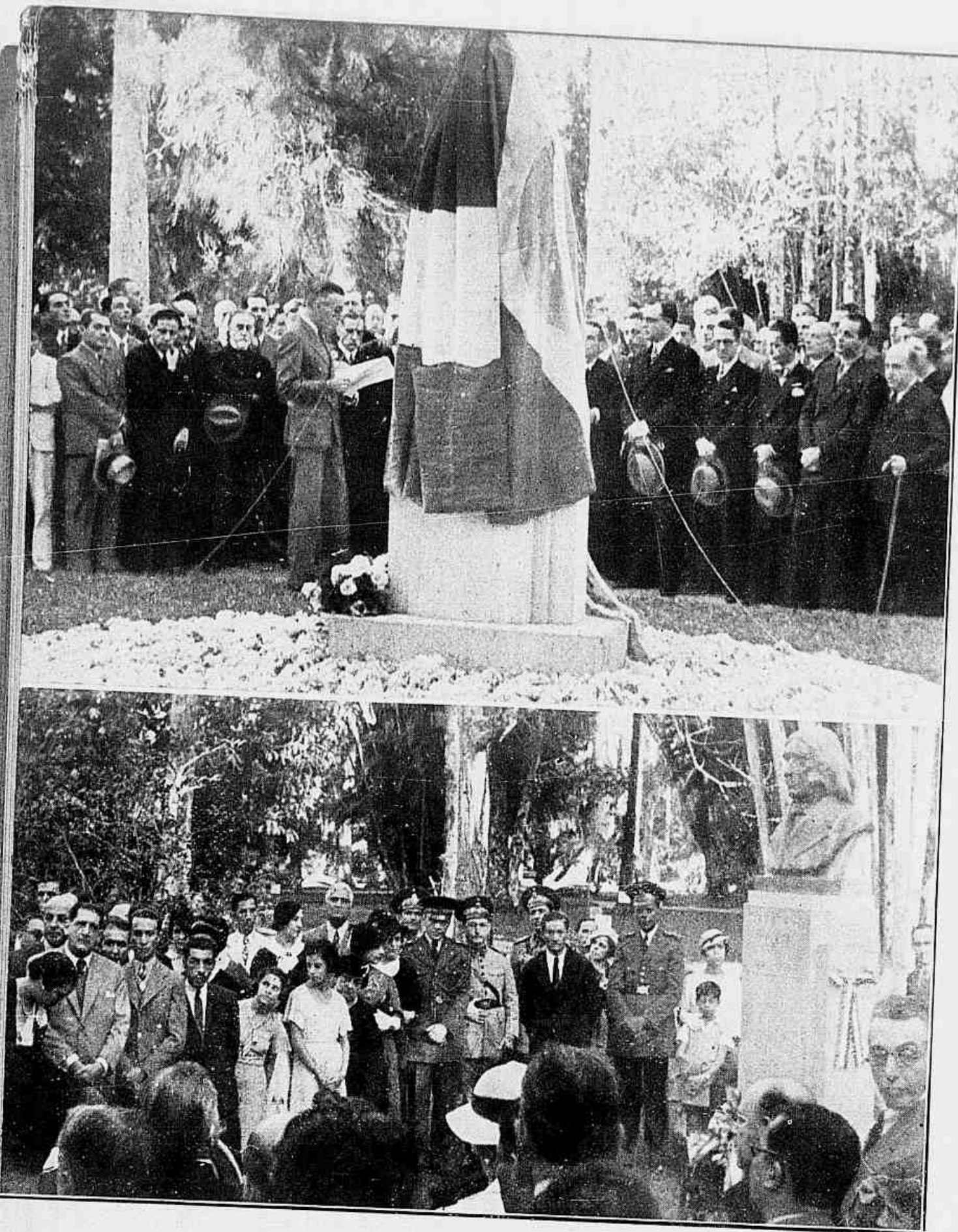
1 — A romaria ao túmulo de Floriano Peixoto — o Marechal de Ferro — no 40.º aniversário de sua morte. 2 — As creanças da Escola Floriano na cerimônia cívica realizada nessa casa de ensino. 3 — Ainda na Escola Floriano: a exposição da espada de ouro do Marechal, que a família do grande morto, após 40 annos de conservação, doou ao Museu Histórico Nacional. 4 — Uma das alumnas da Escola Floriano em um numero do programma. 5 — A mesa que dirigiu a sessão cívica realizada no Club Militar, sob a presidência do dr. Brício Filho. 6 — Aspecto parcial da assistência á sessão cívica do Club Militar.



A PARADA DE ATHLETAS



A parada maravilhosa, em que milhares de atletas se concentraram no cais do porto de Russell, foi o maior evento promovido pela Associação Brasileira de Educação. Irigido pelo coronel Newton Cavalcanti, o desfile congregou o Colégio Militar, o Pedagogio de atletismo, basket-ball, box, cêndica, de Educação Física do Exército, Escola de Sargentos de Infantaria, e a Companhia de alunos da Aviação Militar. Ao centro da página, emoldurado por aspectos do desfile, o pavilhão do Russel, ladeado pelo general Pantão Pessoa e coronel Newton Cavalcanti.



SAINT-HILAIRE

Commemorando o 5.º centenario da fundação do *Muséum d'Histoire Naturelle* de Paris, o nosso Jardim Botânico fez inaugurar na sua alca principal a herma do sabio naturalista Auguste de Saint-Hilaire, a quem muito deve o Brasil. A gravura superior fixa o momento em que, antes de descoberta a herma, orava o dr. Campos Porto, director do Jardim Botânico; a inferior mostra o busto de Saint-Hilaire desvendado deante de altas autoridades, vultos da diplomacia e figuras da sociedade.

O drama do circo

A scena que o povo da Bahia presenciou não é a primeira que se verifica: um domador de feras foi esfaqueado por um tigre num circo, durante um espectáculo realizado na cidade de Cachoeira.

Muitas e muitas vezes, noticias daqui e dalli teem trazido ao conhecimento da humanidade a certeza do sacrificio de creaturas que se comprazem em lidar com animaes ferozes.

O fim de quasi todos os domadores é esse: morrer ás garras de tigres e leões, inutilmente trucidados, num sacrificio que não figura jamais nos programmas, e que, entretanto, deve ser sempre esperado. O do que acabou os seus dias em Cachoeira teve, porém, algo de horrivel, traduzido no appello que o pobre homem

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

CLUB MILITAR



A commemoção do 48.º anniversario do grande centro e posse da nova directoria. Vê-se, orando na solemnidade, o general Lucio Esteves, que tem á direita o representante do Presidente da Republica e á esquerda os srs. almirante Isaias de Noronha, presidente do Club Naval, e general Guedes da Fontoura, presidente do Club Militar empossado.

atirou aos que se lhe approximaram de armas na mão, em seccorro. Foi quando elle, sentindo que as garras da fera lhe dilaceravam as carnes, supplicou: "atirem!"

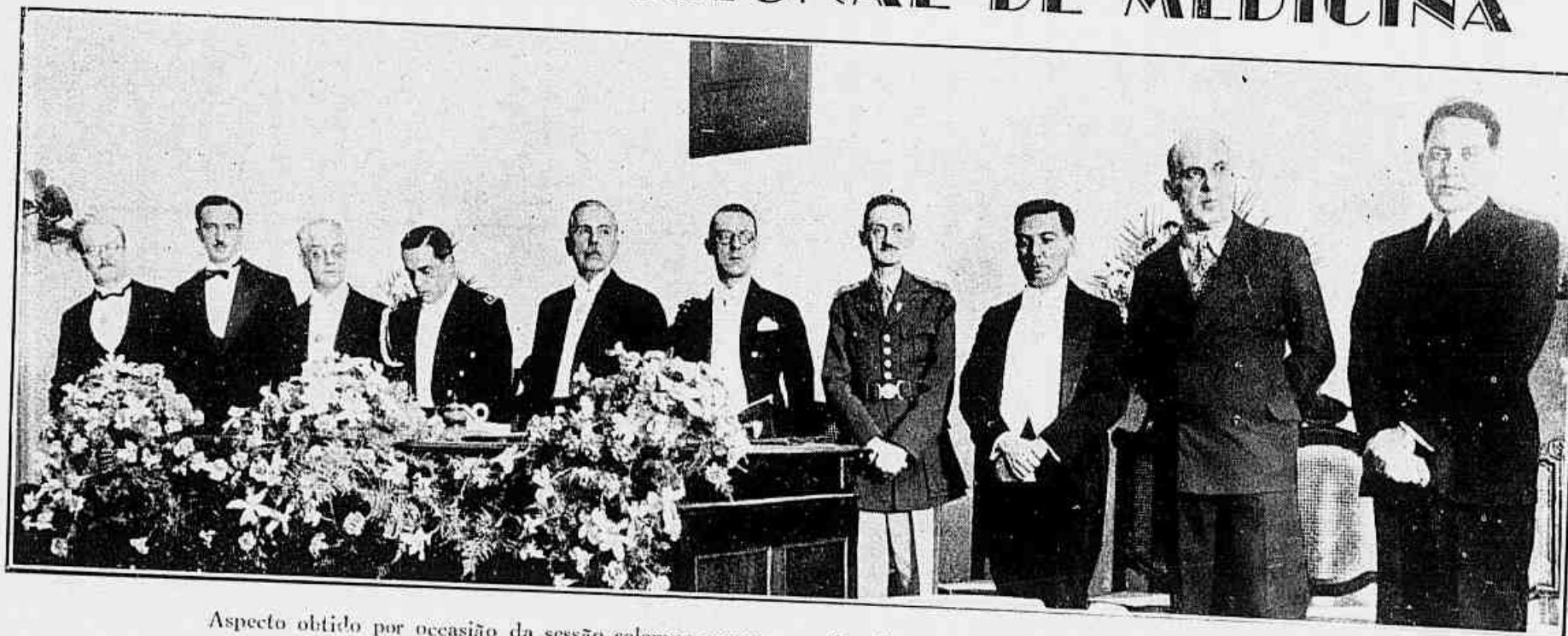
Em vão! O seu fim foi igual em tudo

ao dos da sua profissão horrivel e precaria.

E dizer-se que espectaculos como esse se succedem sem conta!

E o peor é que, sabendo-se que não é a primeira vez, ainda não se poderá dizer que seja a ultima!

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA



Aspecto obtido por occasião da sessão solemne commemorativa do 106.º anniversario da fundação da Academia.

AOS OFFICIAES DO "25 DE MAYO"



No Itamaraty, após o banquete offerecido aos officiaes da Marinha argentina. Ao centro do grupo o commandante do "25 de Mayo", que tem á esquerda o ministro da Marinha e os almirantes Guilhem e Raul Tavares, e á direita o ministro da Guerra, embaixador da Argentina, o chanceller Macedo Soares, o almirante Isaias Noronha e o general Barbosa.

Ao Chanceller da Paz



O chanceller Macedo Soares junto da estatua de Benjamin Constant, ao receber a grande manifestação popular que lhe foi tributada.



A partida do Cardeal-Arcebispo

S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, ao embarcar no cães do porto, com destino a Roma, cercado de vultos do governo, figuras da sociedade e do clero. Entre os que se foram despedir de S. Em. vêem-se os srs. Macedo Soares, ministro do Exterior; monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; Medeiros Netto, presidente do Senado, e padre Arruda Camara, vice-presidente da Camara.

Uma partida de xadrez pelo correio

Travou-se recentemente uma partida de xadrez que se deve tornar das mais longas em qualquer época e em quaisquer condições disputadas. Um dos jogadores está em Blue Barth, no Minnesota, e o outro na Africa do Sul.

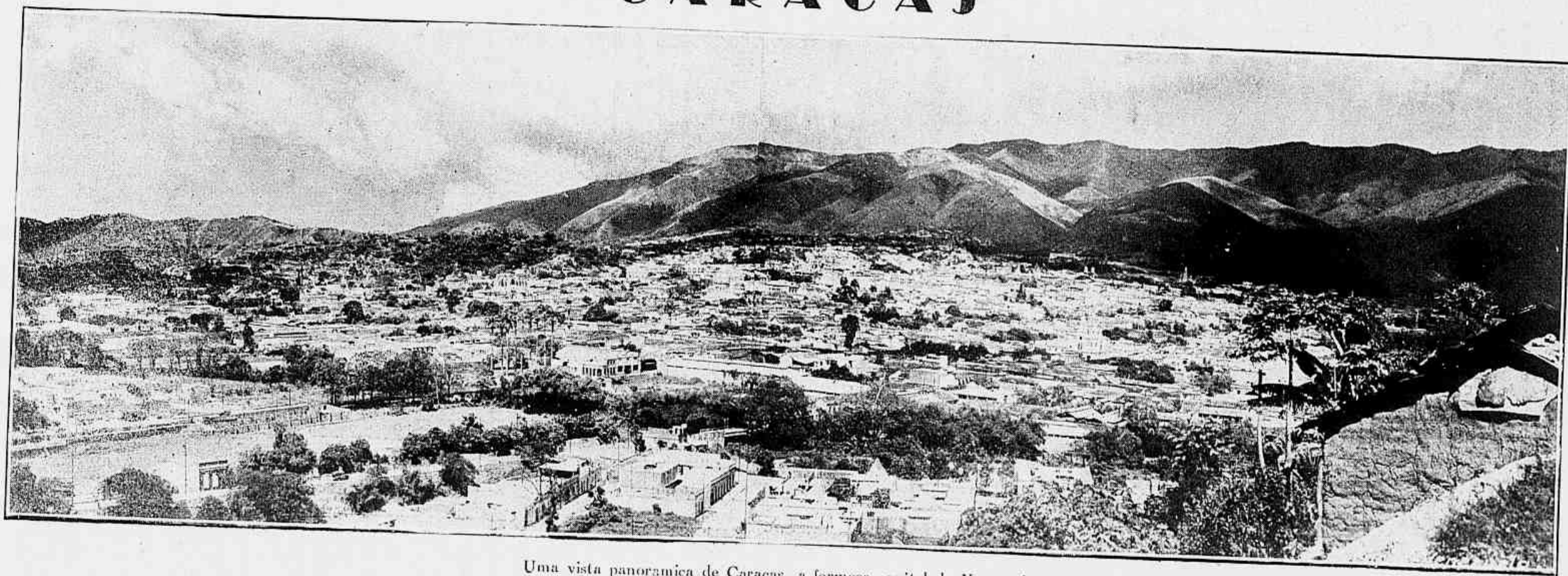
Os adversarios comunicam-se os respectivos golpes pelo correio. E, como são

necessarios 30 dias para, dum lado ou de outro, as cartas chegarem ao seu destino, calcula-se que o jogo venha a durar, pelo menos, cinco annos.

Os jogadores são os srs. John Brooks, presidente do Club de Xadrez, de Johannesburg, e Fitch, de Blue Barth.

"E" uma partida deveras sensacional declarou este ultimo. — O meu adversario é fortissimo. Não me poderá, porém, vencer antes de 1940".

CARACAS



Uma vista panoramica de Caracas, a formosa capital da Venezuela.

A futura Penitenciaria



O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, examinando no Ministerio da Justiça a maquette da futura Penitenciaria.

O DIA DA VENEZUELA

A data de hontem teve para os Estados Unidos da Venezuela uma significação imponderavel, pois marcou a emancipação politica da grande nação sul-americana, occorrida precisamente ha cento e vinte e quatro annos.

A REVISTA DA SEMANA, associando-se á data em que se evocam as figuras lendarias de Bolivar, Sucre e Miranda, registra a passagem do Dia da Venezuela com os melhores votos pela prosperidade da nação amiga.

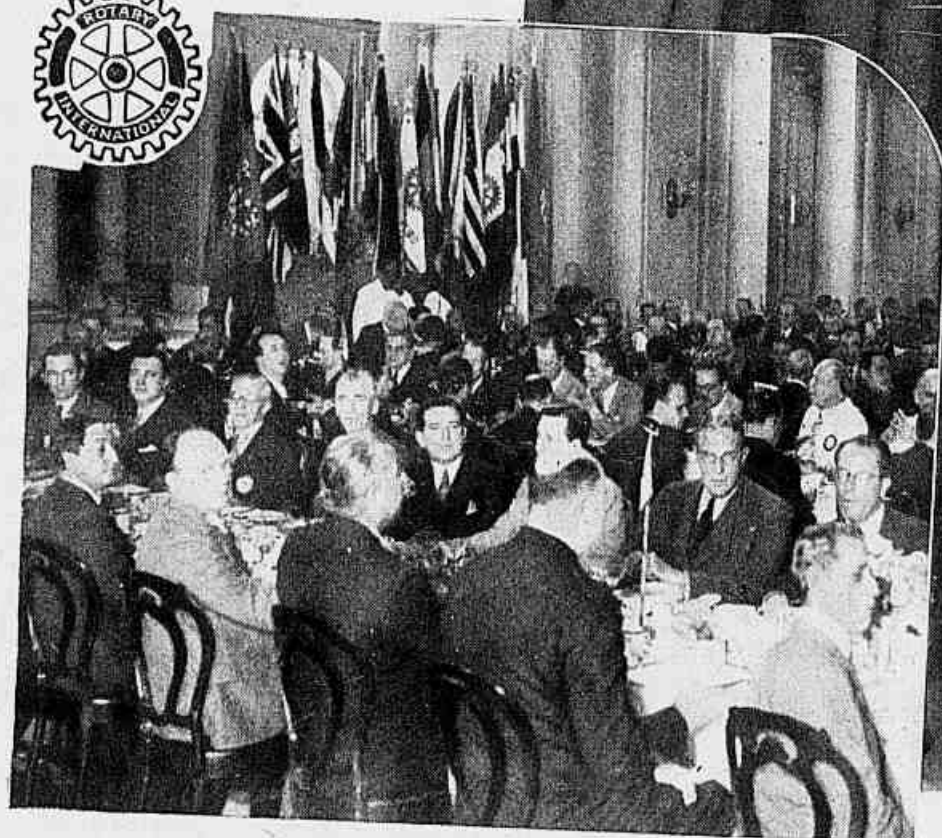
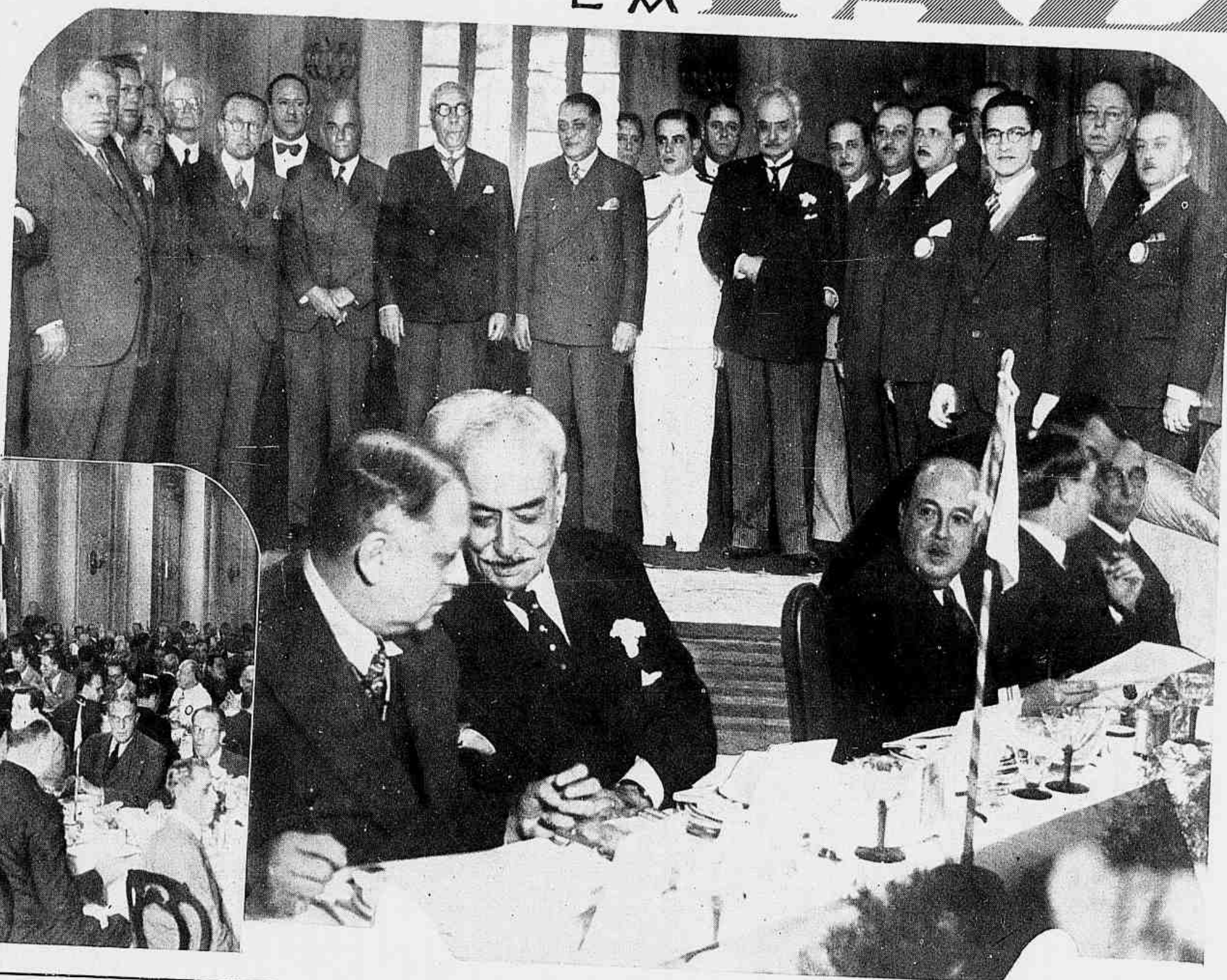
O DIA DO PAPA



A recepção no palacio da Nunciatura ao ser commemorado o Dia do Papa. Vi-se na photo monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, que tem á esquerda a senhora Louis Hermitte, embaixador de França, e á direita os srs. Macedo Soares, ministro do Exterior; cardeal c. Sebastião Leme; senhora Getúlio Vargas; sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; d. Benedicto, bispo de Oriza, e dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O ROTARY-CLUB E A PAZ

O Rotary-Club, festejando o termino da luta no Chaco, consagrou o seu almoço semanal ao sr. Macedo Soares, o chanceler da Paz. No grupo ao lado vêem-se algumas das figuras destacadas que tomaram parte no almoço: o representante do sr. Presidente da Republica, os ministros do Exterior, Marinha e Viação; os embaixadores da Argentina, Chile, Mexico e Peru; os ministros do Paraguay e da Bolivia, e o juiz José Duarte, presidente do Rotary. Em baixo, á esquerda, um aspecto parcial da mesa; á direita, o sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, em palestra com o chanceler Macedo Soares e, mais adiante, o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; juiz José Duarte, presidente do Rotary, e Meideiros Netto, presidente do Senado.



JACK

Perante o tribunal de Blankpool (Inglaterra) compareceu o mez passado uma velha solteirona, miss Hutchinson, processada pelo fisco por não haver

pago a licença necessaria para ter cão. A Sociedade Protectora dos Animaes, depois de proceder ás devidas averiguações, promptificou-se a pagar a multa em questão. O seu representante allegou á Justiça que miss Hutchinson, enferma e só-

zinha no mundo, se sujeitava a privações para poder sustentar Jack, pelo qual tinha verdadeira adoração, e que lhe avia todos os recados, pois a dona quasi se não podia erguer da poltrona.

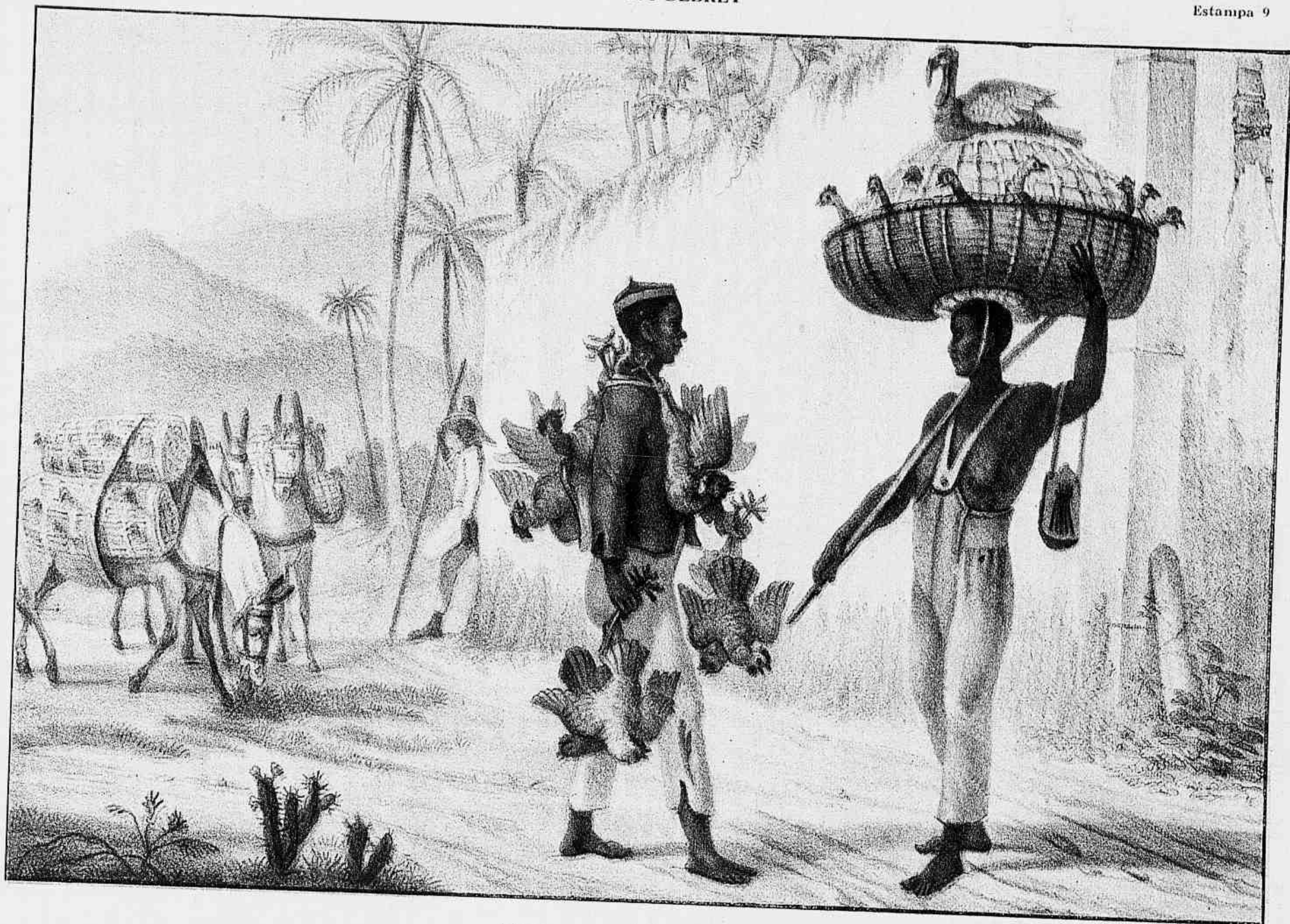
A imprensa tomou conta da historia

de Jack que, glosada de todas as maneiras, causou a maior sensação. O advogado de miss Hutchinson e esta mesma receberam, dentro de poucos dias, mais de seiscentas cartas acompanhando vales postaes cujo total subia a mais de cinco

O TORNEIO DE WOLLEY-BALL NO TIJUCA T. C.



As concorrentes á 3.ª competição da Taça A. C. D. no gymnasio do Tijuca Tennis Club. Vêem-se as representantes do Praia Club, Icarahy, Grupo dos Siris, Associação Athletica, Collegio Baptista, Praia das Flexas Club, Grajahú T. C. e Tijuca T. C. Venceu o grup. dos Siris.



Negros — vendedores de aves.

contos da nossa moeda, além de caixas de biscoitos variados, bolachas de pó de osso próprias para cão, e ainda outros presentes mais ou menos adequados.

O Tail Wagers Club, de Londres, nomeou Jack seu membro honorário e tomou a seu cargo pagar todos os impostos que lhe coubessem até ao fim da vida.

Miss Hutchinson tornou-se celebre dum dia para o outro e a sua casa converteu-se num lugar de romaria — com evidente desagrado de Jack que olhava, e talvez continue ainda a olhar, aquelles

intrusos, mostrando-lhes aquillo a que poderíamos chamar focinho de poucos amigos.

Julho estival

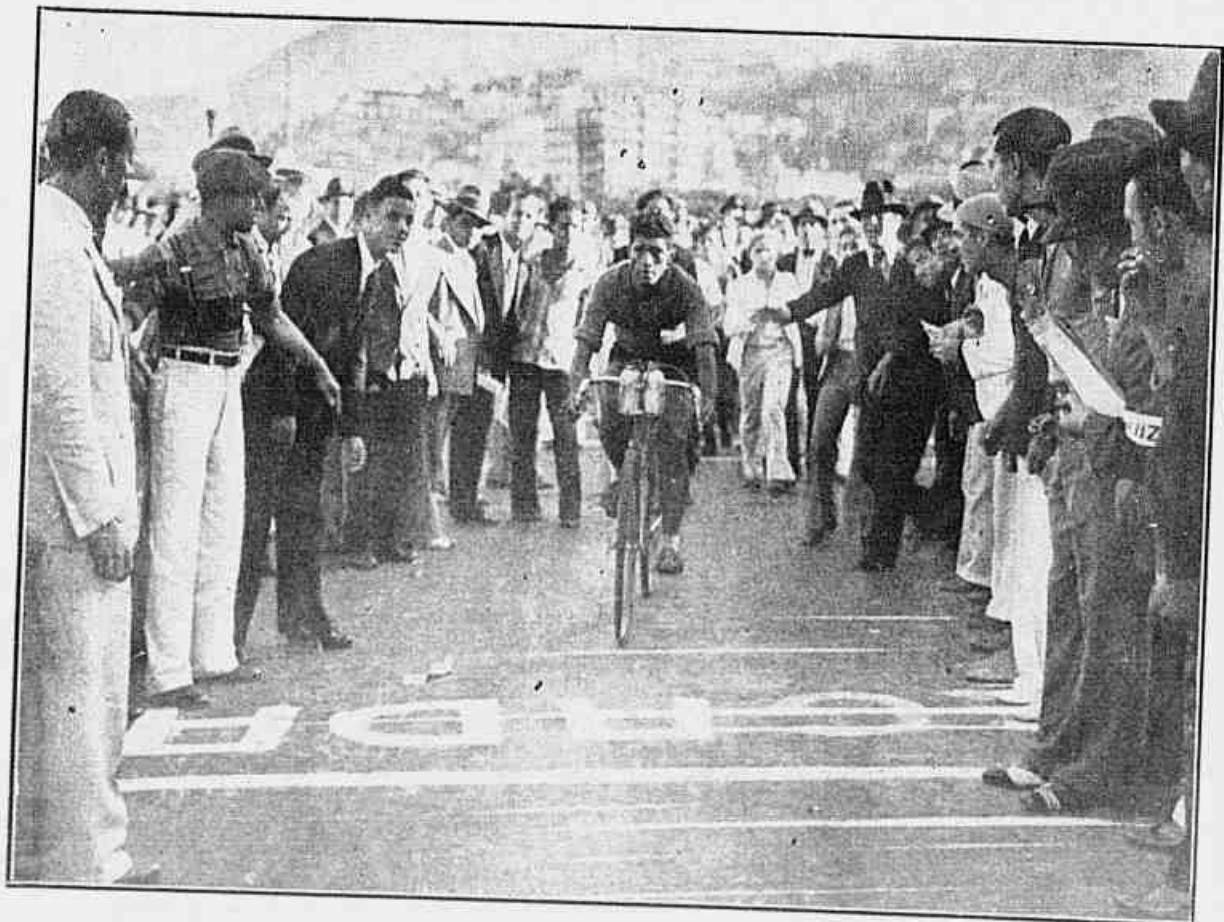
O inverno entrou. E' o que dizem os kalendaros feitos para o nesso hemispherio. Entretanto, não ha noticias do frio, nem mesmo de uma simples temperatura de vinte graus. O thermometro sobe incessantemente, cynicamente, desmoralizando as theorias das estações,

AS NOITES DO RIO



Na Europa, são apreciadissimas as orquestras regionaes húngaras, através as melodias sempre repetidas, e nunca assás ouvidas, das rapsodias de Liszt. O Rio nocturno admira agora, no Casino da Urca, uma orchestra regional húngara dirigida pela senhorita Gizi Royko, eximia violinista, e que, com retumbante successo, vem enchendo de encanto e romance as noites do conhecido centro de diversões.

A 2.ª Volta do Districto Federal



A chegada de Ferrer Dertorio, que pela segunda vez venceu a grande prova annual de cyclismo, melhorando para 7 horas e 59 minutos o tempo em que fizera a Volta em 1934

e estamos em Julho com a impressão perfeita de um mez de verão.

Julho fica sob o signo do Leo, e foi sempre no velho Egypto o mez das tormentas, dos aguaceiros desbragados. Eis por que as carrancas dos leões ficaram servindo de bocca ás fontes que jorram agua nas praças e jardins do universo, com um symbolismo esplendido e comprehensivel.

No entanto, Julho vae passando sem chuva...

Quem sabe se, ao sahirem estas linhas para os olhos do publico, não irão appa-

recer, enfeitando o céu, milhares e milhares de carrancas de leões, deitando agua diluvialmente?

A antecipação com que forçadamente escrevemos não nos permite nenhuma afirmação segura. Mas o certo é que nunca, ou pelo menos ha muitos annos, tivemos nesta quadra do anno dias tão amenos, bem propicios, para aquelles que podem fazel-o, aos longos passeios e recreações n'esta cidade maravilhosa ou, antes, neste soberbo rincão da Terra que é, reconhecidamente, o nosso Brasil.



Mercador de cestos.

SEGREGO PROFSSIONAL, pelo dr. Pinto da Rocha (1955).

O dr. Pinto da Rocha, herdeiro de um nome illustre, tem sabido não só conservar a herança paterna como, ainda, dilatar-lhe os meritos através de uma vida de estudioso e pesquisador incansavel.

Seu recente livro, *Segredo Profissional*, versa um dos problemas mais delicados da ethica e da clinica, daquelles que interessam a toda a gente e devem, por isso mesmo, ser estudados de maneira decisiva e ampla.

Nessa obra o jovem medico revela, não só grande conhecimento do assumpto, como ainda observações pessoas, um discernimento seguro e qualidades outras muito de notar e de louvar nos tempos apressados em que vivemos.

Seu livro deve ser lido tanto pelos medicos como pelos clientes... E' um livro util e bem feito.

TERRA DE OURO, por Godofredo Vianna — (Calvino Filho, Editor — Rio — 1955).

A litteratura historica, que se tem desenvolvido notavelmente entre nós neste segundo quartel do seculo, vem de ser enriquecida com o esplendido livro do sr. Godofredo Vianna. O autor, depois de pacien-tes pesquisas nos velhos arquivos de S. João d'El-Rey, escreveu *Terra de Ouro*, em cujas paginas a phantasia se ergue sobre a verdade historica, reconstituindo a vida de um, dois

e mais seculos atrás, com a justeza do colorido e o pittoresco dos costumes.



As figuras do sr. Godofredo Vianna agitam-se dentro do ambiente proprio, resurgindo quadros da vida passada, e recordam-se dentro das paginas de *Terra de Ouro* com um relevo que é a consagração da penna erudita do escriptor.

Um livro excellente, a todos os titulos.

LA PESCA EN LA REPUBLICA ARGENTINA, por Argentino B. Rossani — (Editorial Alba Ltda. Rio — 1955).

O sr. Argentino Rossani escreveu o seu livro com

o objectivo de preencher uma lacuna existente na litteratura scientifica do Prata. Depois de uma interessante synthese historica da ichthyologia, o autor faz um estudo perfeito de varias especies de peixes que vivem em aguas da grande nação platina — illustrado com gravuras — e conclue o seu livro com uma extensa parte consagrada á legislação da pesca.

A obra parece-nos, pela orientação e pelos dados scientificos, um esplendido trabalho que, embora especialmente traçado para a Republica Argentina, não



deixará de ser interessante ao Brasil pois, além de serem communs aos dois

paizes varias especies de peixes, o autor ainda estabelece comparações de especies divergentes.

SETEMBRO, de Emiliano Pernetta. — (Edições "Festa" — Rio).

Os moços que escrevem a revista *Festa*, e cujo entusiasmo creador é um dos indices mais sympathicos da actividade intellectual do Brasil de hoje, reuniram os versos mais expressivos do grande poeta paranaense.

O volume intitula-se *Setembro* e começa, de facto, com os bellos alexandrinos que Emiliano Pernetta assim baptizou. A obra, que é um acto de justiça aos meritos do autor de *Allegoria*, vem chamar a atenção nacional para alguns dos aspectos mais suggestivos da vida e feitos do poeta.

O lyrico de *Setembro* é evocado, em traços incisivos, em prefacio, cujo autor assim se expressa: "Como os fieis da Edade Média, como Barbey de Aurevilly (que elle idolatrava), como o seu predilecto Baudelaire (que, emtanto, não distinguia na sua obra), Emiliano Pernetta era demonista e visionario, aristocrata, com-

plicadissimo, artificial, e candido e bom — como um anjo."

Ahi está um excellente retrato do saudoso lyrico paranaense.

O REI DO BRASIL, por Pedro Calmon — (Liv. José Olympio, Editora — Rio — 1955).

Os livros do sr. Pedro Calmon representam sem-



pre algo de sério na nossa litteratura. Vetadas a factos historicos, á Historia propriamente dita e ao Direito, as obras do illustre escriptor tem merecido os melhores louvores.

O seu novo livro — *O Rei do Brasil* — não poderia fugir á regra. E' esplendido tambem. Nelle o sr. Pedro Calmon, traça com cores vivas e abundancia de pormenores e documentação a vida de D. João VI.

O calumniado monarcha pôde ter tido aspectos pittorescos, e quiza ridiculos, na vida; foi, entretanto, uma figura que deixou signaes inapagaveis de sua passagem pela nossa terra. O sr. Pedro Calmon

analysa toda a existencia de D. João VI com justiça e sobriedade, e obrigamos a enaltecer a sua nova obra, que mais avulta os louros do escriptor.

SALGUEIRO, por Lucio Cardoso. — (Liv. José Olympio, Editora — Rio — 1955).

Mais um livro dedicado aos humildes, um livro que põe em foco a deficiência das leis de instrucção e de previdencia social. O autor fez o seu romance sobre o celebre morro carioca, o Salgueiro, onde as casas de caixotes e folhas de zinco abrigam os azes do samba e da navalha, as mulheres estranhas que brigam como homens, toda uma vida especial, diferente da vida commun.

Talvez falem ao livro as cores vivas que definem o Salgueiro; ha porém, nas suas paginas, muito dos habitos, do falar, da intenção desordeira dos que vivem á margem da civi-



lização. E' por isto que *Salgueiro* tem o sabor de um quadro real.

Mangaratiba

TEXTO

DE OCTAVIO TAVARES

PHOTO DE Gilberto Ferrez

DESENHOS DE Alberto Lima

HA UM livro precioso que — ao que parece — nunca esteve no mercado, exposto á venda, e que, no entanto, desapareceu instantaneamente, açambarcado por uma legião de leitores e colleccionadores: a *Terra Fluminense*, de Escragnolle Doria. Nesse livro pequenino, de menos de duzentas paginas, ha um grande livro em que se contém uma idéa exacta de cada um dos municipios do Estado do Rio de Janeiro. Está ahí, naturalmente, alguma cousa de Mangaratiba, pedaço meridional do rincão fluminense encravado entre a bahia de Angra dos Reis e os municipios de S. João Marcos, Rio Claro, Itaguahy e Angra dos Reis.

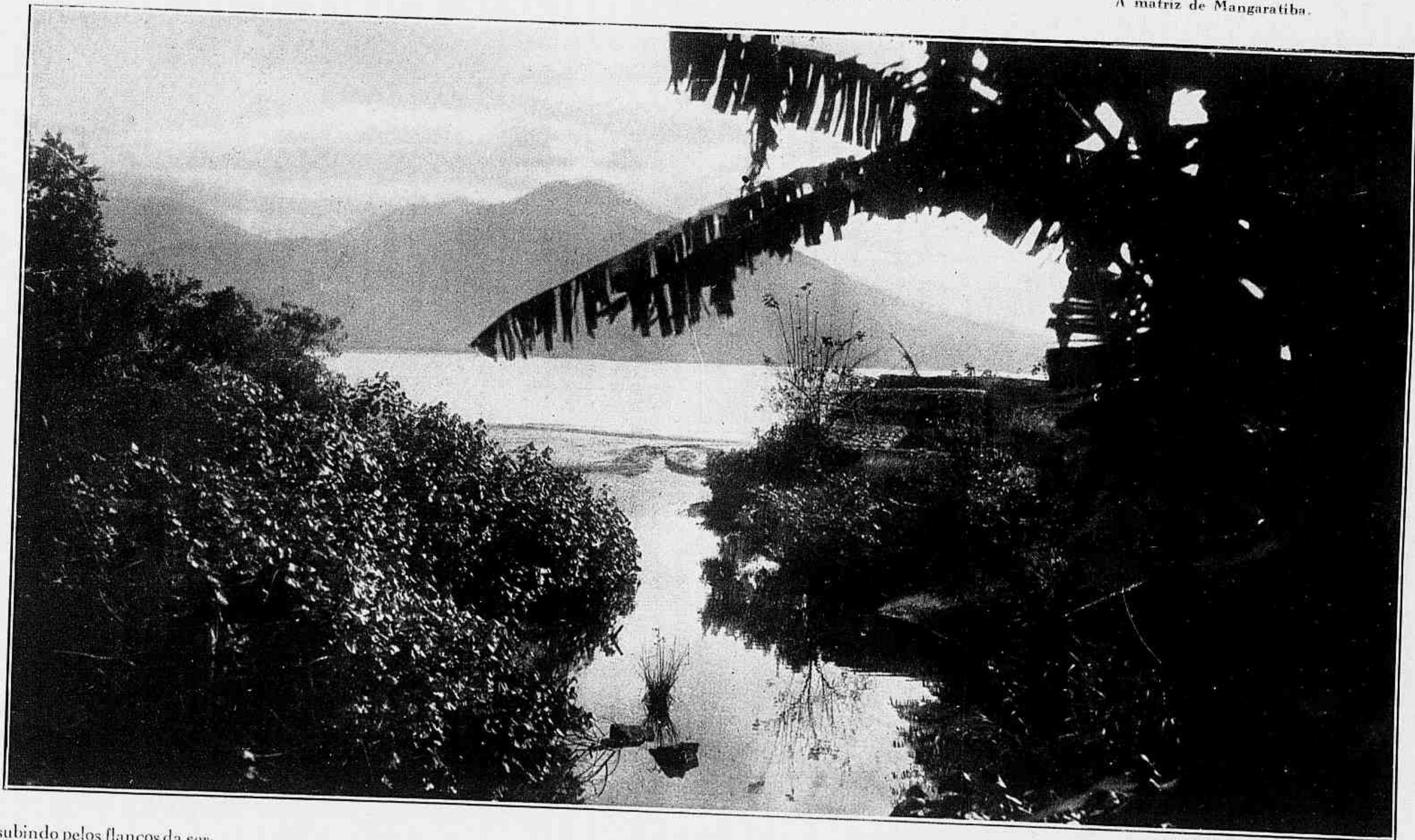
Escragnolle Doria, o venerando mestre, terá de ser repetido nas linhas desta pagina.

A villa, despida da importancia de séde do municipio em 1892 e pouco depois reintegrada nessa situação politica, adquirira essa categoria ha cento e quatro annos.

Acompanhando as sinuosidades dos seus humildes cursos de agua — o Itacurussá, o Batatal, o Mangaratiba, o Santo Antonio e poucos mais —

Detalhe da praça principal.

A matriz de Mangaratiba.



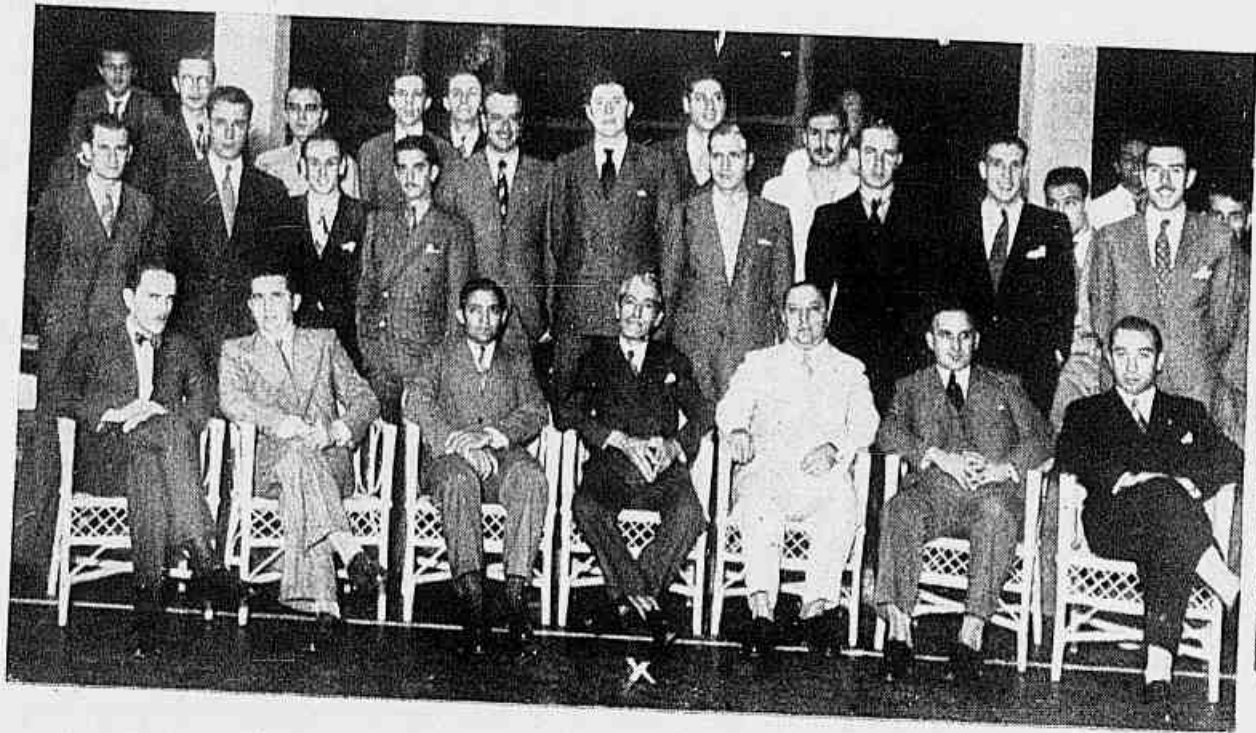
subindo pelos flancos da serra do Mar, que ahí tem o nome principal de serra do Galdino; derramando-se por valles e chapadas, por comoros e outeiros, vivem os pequenos lavradores de café, os plantadores em pequena escala de canna de assucar, os cultivadores de cereaes. A villa, que parece dormir num lethargo immenso, mal desperta quando lhe sacode os écos o apito das locomotivas da Central. O verão finge que lhe vae povoar as praias, fadadas a sorte melhor do que a que teem. Porque não lhes falta o pittoresco da paisagem, não lhes falta a belleza, que é um privilegio da natureza brasileira, e Mangaratiba, a minutos do Rio, tem a esperanza de vêr a sua orla marinha debruada de *bungalows* e florida de *maillots*.

Ha mais de trezentos annos — em 1619 — Martin de Sá, localizando os tupys da Bahia no promontorio de Mangaratiba, erigiu a capella de S. Braz. A aldeia incipiente passou a florescer em Ingahyba, sob o patrocínio de N. S. da Guia. Os dois padroeiros hão de ainda velar pelo humilde rincão fluminense.

Os cariocas que viram um dia o areal deserto de Copacabana e que hoje contemplam a cidade formidavel que se debruça sobre a Avenida Atlantica pôdem crêr no milagre: um dia, quando o Rio de Janeiro já não tiver praias para a sua immensa população, Mangaratiba terá a vida que merece, sob a gloria do seu clima doce e o esplendor estonteante da sua natureza maravilhosa.

Um trecho do novo caes.

Vida Fluminense



A inauguração do gymnasio do Canto do Rio F. C., praticamente levada a effeito pelos *players* argentinos de *basket-ball*. Vê-se assignalado o sr. Gustavo Lyra, prefeito de Nictheroy.



Aspecto colhido no C. R. Icarahy no baile da noite de São Pedro.



Em baixo — A noite de São Pedro no Sport Club Fluminense.



O baile-caipira da Legião Athletica do Canto do Rio, no seu campo de *foot ball*.



O balão de São Pedro que o Club de Regatas Icarahy soltou na noite do fundador da Igreja.



Ao alto — Um aspecto apanhado no Icarahy Praia Club, na noite de São Pedro.



Ao lado — A festa veneziana, na noite de São Pedro, no Sport Club Fluminense.

O RIO DESAPARECIDO

POR ULYSSES DE AGUIAR

SOBRA no Rio de Janeiro morros e penhascos. Guerreiam-se os primeiros, desfiguram-se os segundos a annuncios até de mostardas episcopáticas.

Nada na terra ainda não esfriada se consente privado de inimigos. Têm os seus os morros cariocas. Certo imperador romano, Calígula, dizem professores de História, desejava reunir as cabeças de Roma numa só, decepando-a de golpe unico. Talvez os adversarios dos morros cariocas os almejem ajuntados para arrazal-os de uma picaretada. A famosa sciencia moderna nada é impossivel, até destruir ou envenenar cidades e populações inteiras de chofre *ad majorem gloriam* de Satanaz.

O Morro do Castello

No morro, havia muito, a Companhia de Jesus puzera collegio e igreja. Nem sempre o bom bocado fica para quem o prepara. Pombal, apesar de antigas relações com os jesuitas, entendeu expulsal-os de tudo quanto representasse corôa portugueza. Lá se foram do Rio de Janeiro os padres da Companhia deixando principiado magestoso templo a cujo flanco ficou depois o Observatorio Astronomico. Onde os jesuitas se dirigiam ao céu astrônomos rondaram-lhe os astros.

No antigo Collegio no discurso da existencia funcionaram a Faculdade de Medicina, o Hospital

Uma das lendas abstrusas da cidade conserva na memoria das gerações certeza de subterraneos no morro do Castello. Ahi de partida para Portugal, expulsos pombalinamente, haviam os jesuitas escondido incalculaveis riquezas. Entre ellas doze apostolos de ouro, tamanho natural, olhes onde scintillavam pedrarias. Taes olhos não deixavam os cupidos fechar os d'elles. Muito se tentou penetrar nos famosos subterraneos á caça de apostolos.

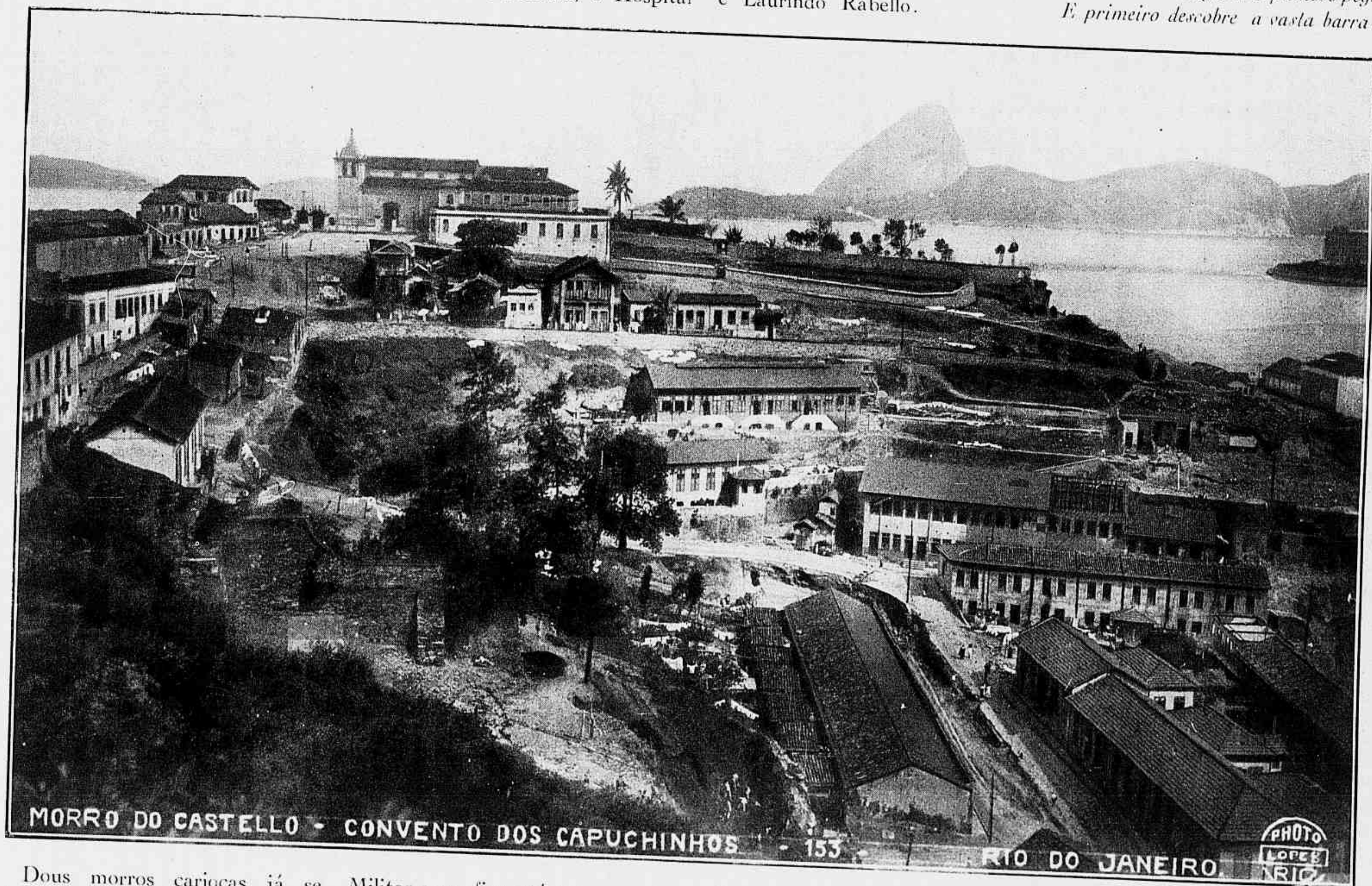
Não só frades e gente pobre houve no Castello. Ahi moravam, entre outros de boa nota, Labatut e Laurindo Rabello.

de S. Sebastião, entre esta e a ladeira do Seminario, de S. José, a praça de S. Sebastião.

Do morro avistava-se a Chacara da Floresta, na rua da Ajuda supprimida pela Avenida Rio Branco. Na chacara de arvores nem sombra, casas e habitantes. No local algum tempo funcionou o Externato Aquino, ahi leccionando Benjamin Constant, ehi discipulo Euclides da Cunha.

Certo dia, bem proximo de nós, foi municipalmente decretado o arrazamento do morro descripto por Fagundes Varella, no *Evangelho Nas Selvas*, como

.....verde monte
*Que mais se alonga no espumoso pego
E primeiro descobre a vasta barra.*



Dous morros cariocas já se foram — o do Senado, primeiro de Pedro Dias, outr'ora á esquerda da rua da mesma denominação, e o do Castello, ameaçando agora a morrophobia a elevação de Santo Antonio, ligada á de Santa Thereza.

Successivamente do Descanso, de São Januario, de São Sebastião, o afinal morro do Castello ficava á sinistra da cidade, olhando-lhe littoral.

No antigo Rio de Janeiro colonial, régio, imperial e republicano muito servio o morro do Castello.

Em 1711, ao recebermos a visita dispensavel de Duguay Trouin, mandava a metropole erguer no morro o fôrte de S. Januario.

Militar e por fim, até arrazamento da eminencia, o Hospital de São Zacarias mantido pela Santa Casa para tratamento de crianças.

Desde o seculo XVI sustentou o Castello a igreja de S. Sebastião, o flechado padroeiro dos cariocas, a igreja em certa epoca Sé cathedral da cidade alastrando no sopé do morro.

Não teve a igreja de S. Sebastião utilizações profanas, á guarda de capuchinhos, custodios tambem da sepultura de Estacio de Sá, defensor do Rio de Janeiro contra França na tentativa de Antartica.

Tres ladeiras communicavam o morro com a planicie: a do Castello, lado da rua S. José; a do Seminario, lado da rua da Ajuda, mais ou menos onde fica a Bibliotheca Nacional; a da Misericordia, desembocando perto da igreja de N. S. do Bom Sucesso, ainda d'esta ultima ladeira restando ingreme parte visivel.

No alto do morro a praça do Castello. Ahi terminava a travessa do Castello começada na rua do mesmo nome, esta de fim no portão do Telegrapho. Junto á igreja chamada dos Capuchinhos vinha acabar a travessa

Do desmorte esperava a Prefeitura mundos e fundos. Nem siquer teve até hoje os segundos quanto mais os primeiros. Não só na fabula foi morta a gallinha dos ovos de ouro.

No desaparecer do Castello ninguem encontrou lasca dos apostolos deixados pelos jesuitas. N'uma outra cidade de face a oceano o Castello seria eminencia ajardinada, servida por ascensores, residencia de ricos, a gozarem panorama edenico.

D'ahi dizerem turistas, por estas e outras, estarmos praticando o crime de estragar a paisagem carioca, afeiando de caso pensado privilegiada natureza. Já é gosto.

Arvores famosas

Grande era a veneração com que os povos primitivos consideravam as arvores; e as florestas eram para elles os templos, as moradas dos deuses e alli gostavam de celebrar os ritos do culto. O christianismo substituindo-se ao paganismo aboliu esse caracter sagrado das arvores.

Só na festa do Natal se liga a uma arvore feição religiosa. E ha quem attribua ao protestantismo a origem desse uso; mas é engano: muito tempo antes da Reforma já fôra a arvore do Natal mencionada nas lendas allemãs da Idade Média.

As arvores tem parte preponderante na mythologia dos hindús. No brahmanismo o Banyan ou ficus do Hindustão, cuja semente se dizia cahida do céu, era a arvore sagrada por excellencia. A mais velha e mais venerada dessas figueiras existe ainda perto de Anuradhapura, antiga capital da ilha de Ceylão; remonta a sua historia a uns 20 seculos. Segundo a lenda ella brotou de um galho da arvore sob a qual Siddarta Gautama, filho do chefe da tribu dos Sakias, se transformou em Buddha.

Os Germanos, povo de origem aryaná assim como os Celtas, dedicavam especial culto ao carvalho. Os Druidas, cujo nome deriva do

vocabulo celtico Deru (carvalho) eram os sacerdotes dos Gaullezes.

Entre os indigenes do Mexico, o echinocaco era objecto de culto religioso.

Em materia de arvores gigantes, a America tem a primazia. O Sequoia Park possui alguns exemplares cuja existencia remonta a 4 ou 5 mil annos. Elevaram-se alli portanto ao tempo quando se elevavam as pyramides do Egypto, se não antes. O mais gigantesco cahiu em terra e partiu-se; chamava-se o Pae da Floresta, media 140 metros de altura e tinha na base 36 metros de circumferencia. Porém vasta é a serie de gigantes nas matas de Mariposa e Calaveras, alguns solitarios, a modo de torre como o Grizzle Giant que mede na base 28 metros de circumferencia.

A MAIS ALTA ARVORE DO MUNDO

Entretanto a maior arvore do mundo não está entre esses colossos da California. Encontramol-a, sim na America, porem noutro Estado, em Tule, no Estado de Oxaca (Mexico) onde viceja o famoso cypreste millenario, 5 ou 6 mil annos de idade, cuja figura damos. O seu tronco mede 47 metros de circumferencia: seriam necessarios uns trinta homens para abraçal-o em volta.

O colosso vegetal na Africa

é o baobab. Elle desenvolve-se em grossura mais do que em altura, pois não se eleva a mais de cinco metros. Esse enorme tronco encheendo torna-se óleo, assim como os seus galhos que se

etc. Com os seus galhos verdes e robustos, com as suas flôres brancas e rôxas em longos cachos, pendem phantasticamente das varandae. A wistaria de Casucabe,

riva de uma recordação historica e que talvez seja lenda: a rainha Joanna de Aragão, colhida de surpresa por uma tempestade, abrigou-se sob a sua copa luxuriante com justamente os Cem Cavalleiros de seu sequito.

existia a Academia, uma oliveira carregada de annos ainda se cobre de vasta folhagem. Embora a lenham prejudicado, as guerras da insurreição não enfraqueceram a sua verde velhice. A veneravel arvore já era velha no tempo em que os



Uma das gigantes sequoias da California. No seu tronco foi aberto um tunnel para a passagem dos carros.



Paineira (tambem chamada ceiba) em Nassau, nas ilhas Bahamas, caracteristica pelos enormes reforços formados pelas suas raizes. A copa alarga-se em colossal umbella e os galhos projectam-se a 30 metros de altura.



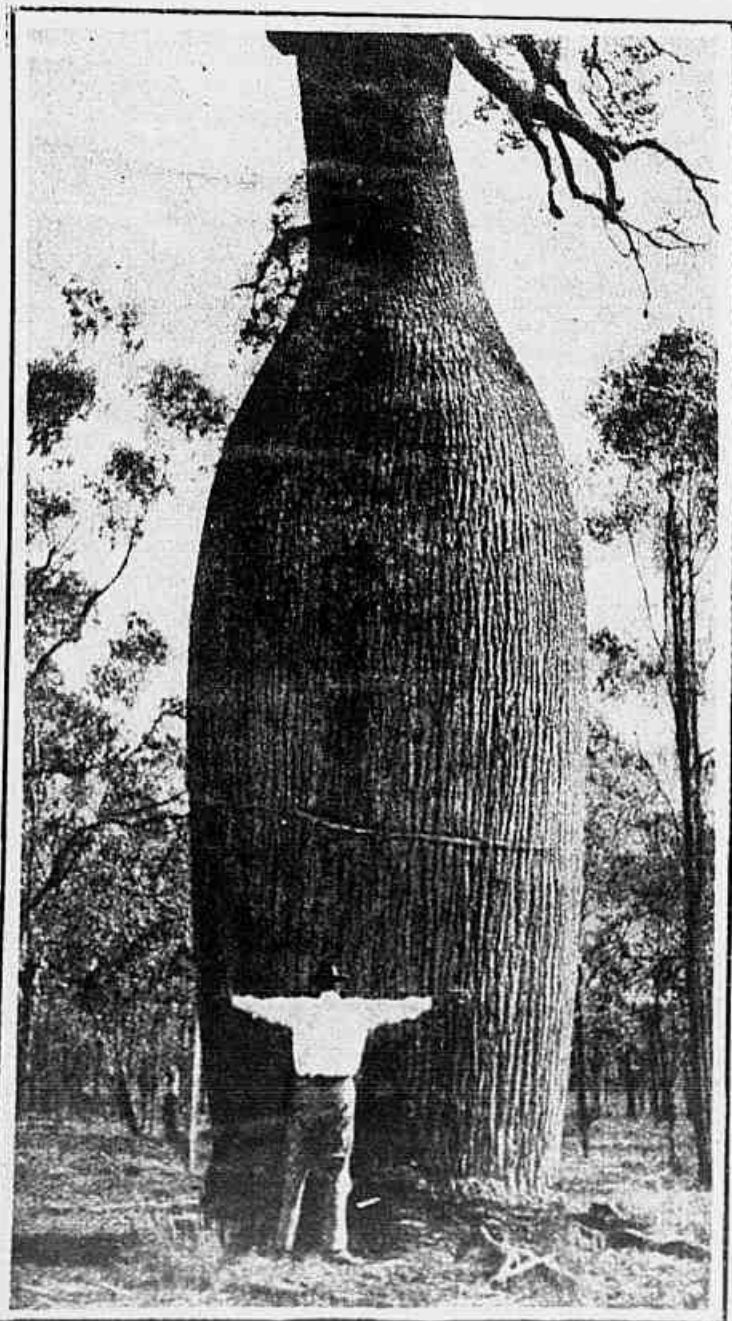
Turcos abandonaram a Grecia, e até antes que alli puzessem os pés pela pri-

do lado: — Magnifico exemplar de baobab da Rhodesia, ao sul da Zambesia

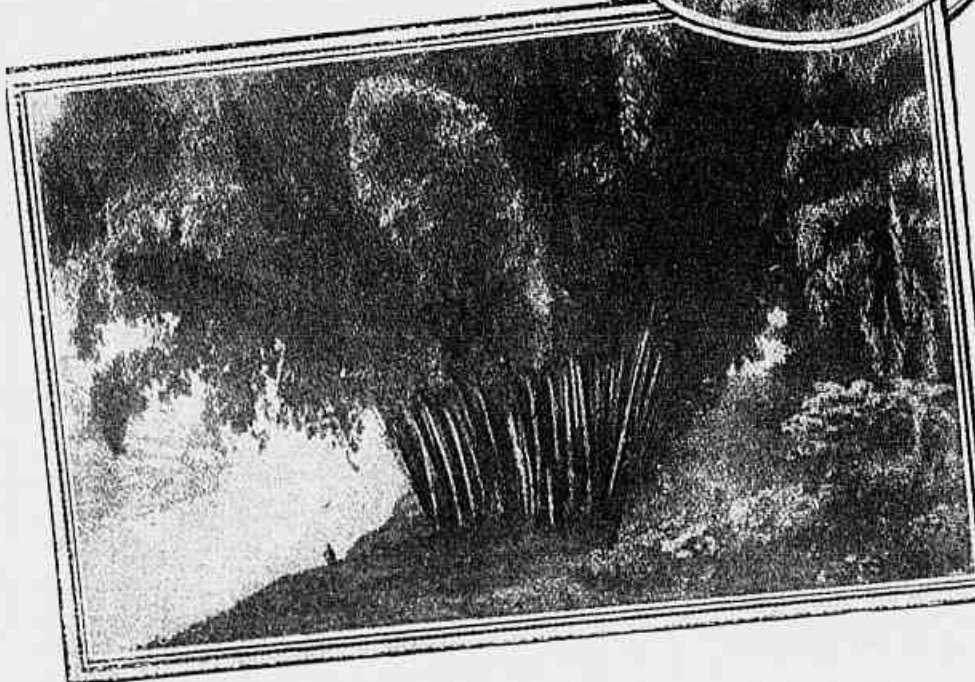
estendem, medindo ás vezes dez metros de diametro.

Os indigenas moram dentro delle, cavando mais um pouco o tronco.

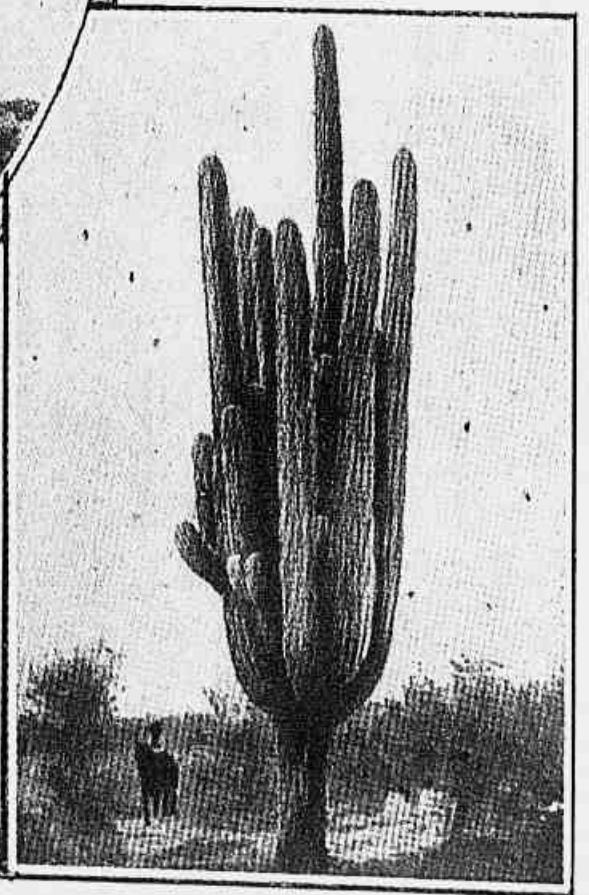
Passando á Asia, Ceylão apresenta-se ao navegante como vasta floresta surgindo das aguas; entre os seus inumeros exemplares de arvores enormes está a gigantesca touceira de bambús do soberbo Jardim Bo-



A celebre arvore "Garrafa", em Queensland, na Australia.



1 — Uma enorme touceira de bambús de Ceylão com trinta metros de circumferencia e outros tantos de altura. No nosso Brasil haverá provavelmente touceiras de bambú ainda mais notaveis. 2 — Um gigantesco cacto no deserto de Arizona.



lanico de Paradeniza, perto da capital Kandy; o seu diametro mede uns trinta metros de circunferencia. Touceiras iguaes e talvez maiores devem existir no Brasil.

GIGANTES SILVESTRES

De Ceylão passemos ao Japão para observar outra especialidade: as gigantes wistarias. É a grande atracção dos recintos dos templos, das casas de chá,

uma das mais celebres na terra do Sol Nascente, cobre um perimetro de 12 por 30 e é considerada existente ha uns mil annos.

Na Europa, a Italia offerece, em contraposição aos colossos mundiaes, o gigantesco castanheiro do Eina chamado "o castanheiro dos cem cavallos", com os seus 46 metros de circumferencia e os seus 4 mil annos de existencia. O seu estranho nome de-

Na Sicilia existem castanheiros e oliveiras millenarias. Tambem é notavel o cypreste de Somma Lombarda, de enorme tronco que remonta a tempos antes de Christo.

A França tem os velhos gigantes da floresta de Fontainebleau — o Charlemagne, o Sully, o Pharamond e o Nid de l'Aigle.

A OLIVEIRA DE PLATÃO Na via sagrada de Athenas, no proprio lugar onde

meira vez. Era velha quando Christo nasceu. Era velha talvez quando Platão se sentava á sombra dos seus folhudos galhos. Assim o quer a tradição: a oliveira carregada de annos é a oliveira de Platão.

AS OITO OLIVEIRAS DE GETHSEMANI

A lesie de Jerusalem, eleva-se o monte das Oliveiras, separado de Sion

pelo escuro valle de Josaphat.

Não é muito alto o Monte das Oliveiras, mas o é bastante para ser visto de todos os terraços de Jerusaleem que elle domina; não

platano, todo oco no interior e sustentado por pilares de alvenaria, a cuja sombra Hippocrates, o antigo pae da Medicina, dava consullas e ensinava aos seus discipulos. No dia de Anno

levantou-se elle e, com o canivete que lhe tinha servido para cortar falias de pão, gravou no tronco da

prostrava na Africa o principe imperial, um vendaval destruiu a velha arvore quasi completamente,

sa, em Roanak Ireland, no Estado de North Caroline. E' sem duvida a maior e mais antiga videira que existe no mundo. Foi plantada ha mais de 350 annos por sir Waller Raleigh quando foi encarregado pela rainha Elizabeth da Inglaterra, em Abril de 1584, de occupar as terras de Carolina do Norte com uma companhia de Ingleses. E a videira tricentenaria alli ficou para lembrar aos sobreviventes os primeiros trabalhos dos pioneiros, no pacifico desenvolvimento daquella grande região.

A ARVORE DA UNIDADE ITALIANA

Paris ainda possui uma recordação viva da proclamação da unidade italiana. A' porta de Villiers, de frente da Alfandega, na calçada esquerda, eleva-se o soberbo olmo plantado ha uns 60 annos por um combatente de Solferino. Quando Victor Manuel se tornou rei da Italia, gravemente ferido durante a batalha, o soldado de Solferino teve que se demorar muito tempo na Lombardia. E parlando levou consigo uma recordação, o pequeno olmo. Plantou-o em Paris, e delle cuidou com desvelo, emquanto viveu. Essa arvore crescendo tornou-se uma das mais bellas de Paris.

O CARVALHO DE LUTHERO

E' na Allemanha, naturalmente, que elle viceja. Aconteceu ser a arvore victima de um attentado: fôra ferida no coração e estava prestes a morrer, isto ha uns 26 annos. Chamou-se para uma conferencia varios cientistas...

Essa arvore, veneranda para o lutheranismo, foi plantada na patria de Lutero—Wittenberg—no proprio dia em que o reformador queimou publicamente a bulla do Papa que o excommunicava: isto é a 10 de Dezembro 1520.

O carvalho chegara á respeitavel idade de quasi quatro seculos, sem accidente, e foi na noite de Natal maltratada por um desco-

nhecido que lhe serrou o tronco em quasi tres quartas partes de sua espessura, á altura de um metro do chão. Sendo tão profundo o corte recebeu-se a morte do carvalho. As grandes geadas do momento destruíram os tecidos em volta do corte, impedindo que elles se refizessem. Porém a cidade não perdeu a esperança e dirigiu-se a um provecio cullor da sciencia florestal, que se poz com todo o carinho a tratar da grande arvore moribunda. Em volta do corte foi collocada uma aladura com todo o cuidado para impedir o contacto do ar e diminuir os effeitos das variações de temperatura. As arvores curam-se lentamente; a obra de reconstituição continuou durante mais dous annos. Depois, foi retirada a aladura, e o carvalho são e salvo foi restituído á admiração da gente de Wittenberg.

O CARVALHO DA PAZ

Outro carvalho historico existia na Russia. Tinha sido plantado em Iena em 1816, para commemorar a queda de Napoleão. Por isso recebeu o nome de "carvalho da paz".

Por uma bizarra coincidência, foi essa arvore batida pelo raio no proprio dia em que foi recebida em Belgrado a declaração de guerra da Austria.

ARVORES HISTORICAS BRASILEIRAS

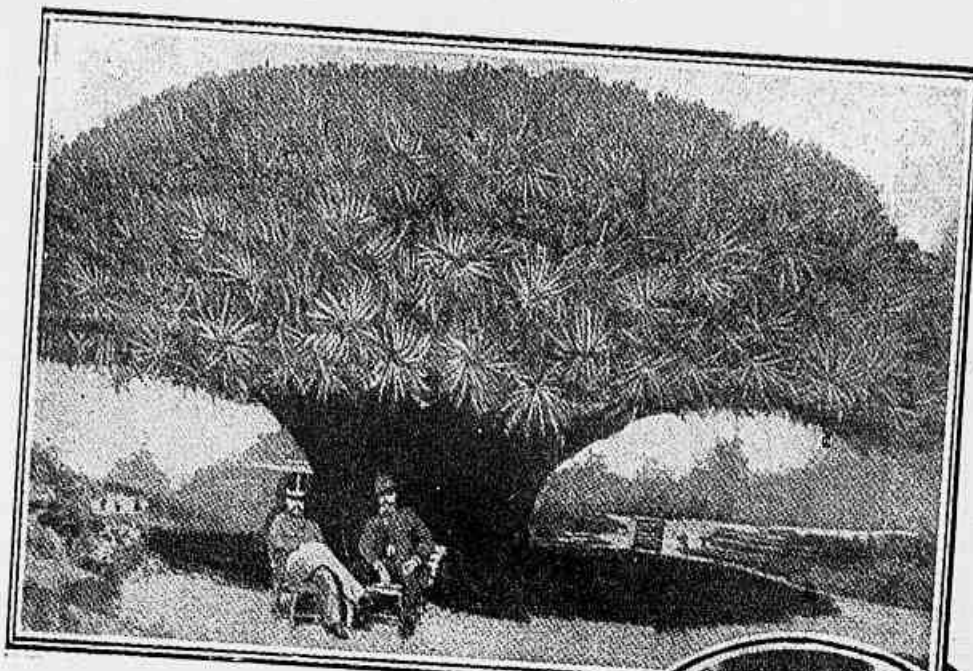
No Jardim Botânico do Rio de Janeiro existe uma antiga e bella palmeira historica, plantada pelas proprias mãos de D. João VI.

No Jardim da Luz em São Paulo ostentam-se frondosas as figueiras bravas plantadas pelos primeiros Intendentes da cidade.

ARVORE DAS LAGRIMAS

Existe tambem na cidade de São Paulo, nas immediações do monumento do Ypiranga, uma frondosa figueira brava. Situada na velha estrada de rodagem de São Paulo a Santos, era á sua sombra que pela ultivez se abraçavam os amigos e parentes que seguiam viagem e os que ficavam; e por se fazerem alli as saudosas despedidas ella foi denominada Arvore das Lagrimas.

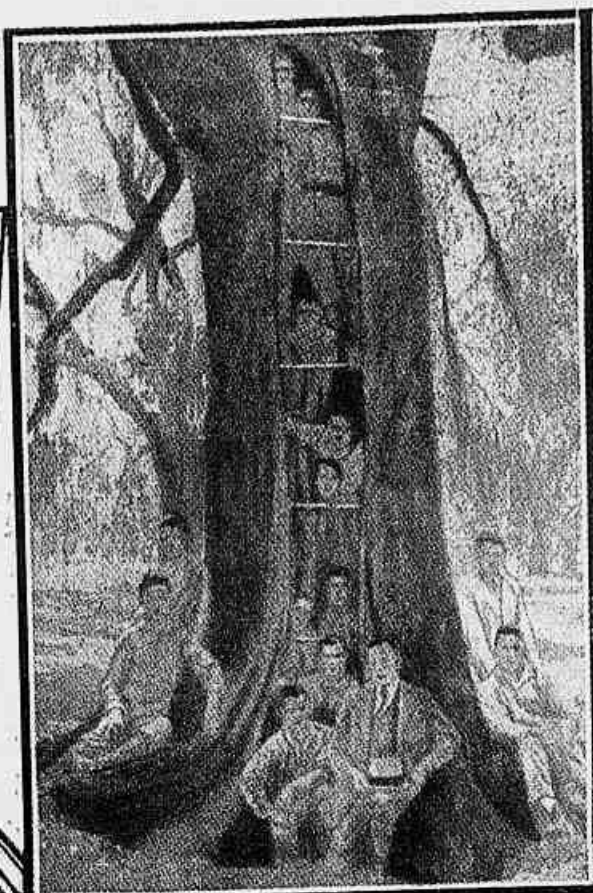
Annos passados quizeram deital-a abaixo; mas houve protestos contra tal medida, e a bella arvore continúa respitada.



O colossal dragonnier do Jardim Botânico de Lisboa.

é muito alto, porém as grandes recordações que evoca parecem torná-lo mais alto, pois alli Jesus orou, soffreu durante a noite tremenda.

De facto foi no Monte das Oliveiras que começou a verdadeira Via Dolorosa, e não no Pretorio de Poncio Pilatos. Alli está o Jar-



Na cavidade dum carvalho gigantesco poudé instalar-se todo o team de foot-ball da Iberia, na região Evangeline.

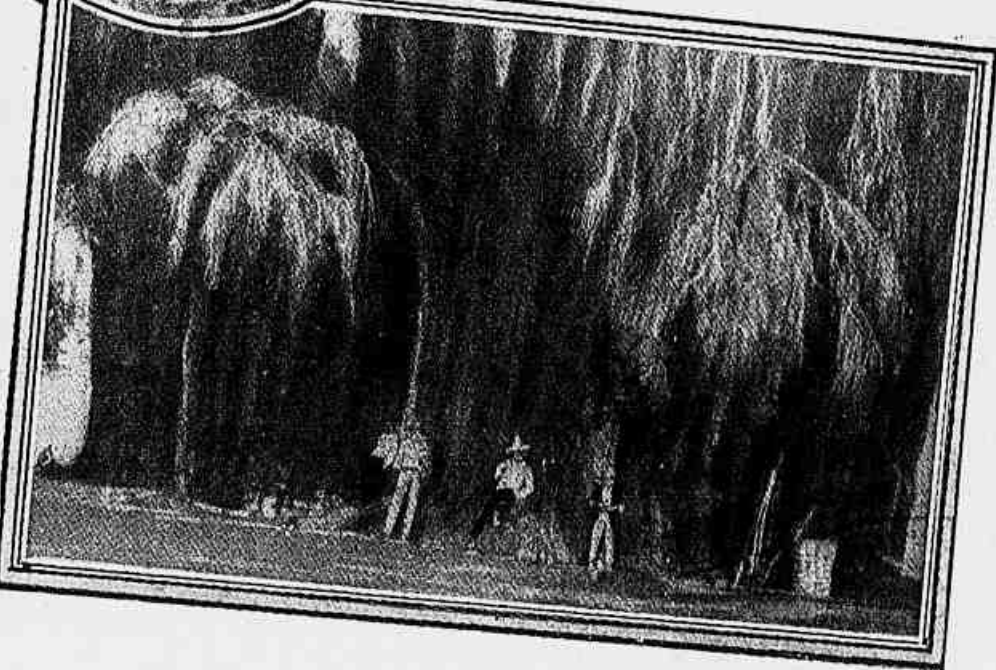
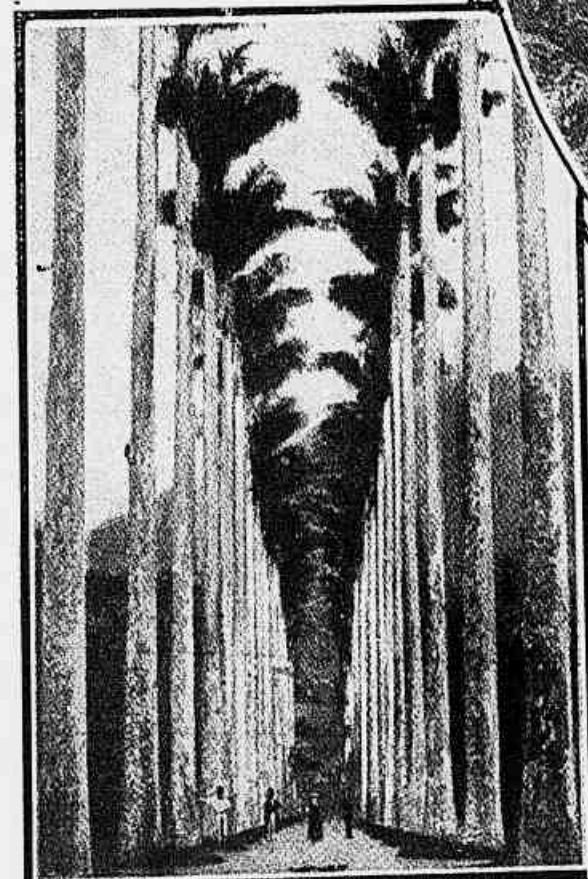
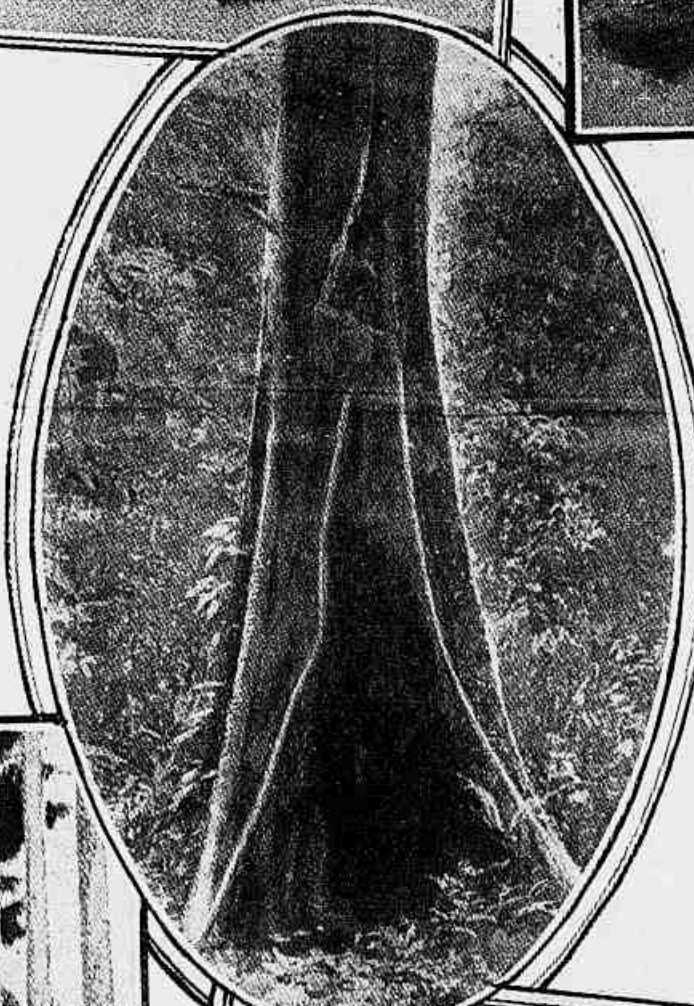
e hoje o velho salgueiro se vai para a morte... de-finhando.

A VIDEIRA DE SIR RALEIGH

Entre as plantas historicas está tambem uma videira: a videira de sir Waller Raleigh.

Orienta-se ella ainda viço-

do lado: — Um dos gigantes do juncal: o Tampang em Borneo.



1—A celebre alameda de palmeiras do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, constituída por 150 exemplares de palmeiras reais, sem rival no mundo. 2—Aspecto do famoso cypreste de Tule, em Oxaca (Mexico), considerado a maior arvore do mundo.

dim de Gethsemani com as suas oito oliveiras sagradas, as mesmas oliveiras de então; porque a oliveira renasce de suas antigas raizes, e todas as tradições confirmam rigorosamente que alli, junto desses troncos velustos, Elle vinha imprecar a seu Pac, que era a sua força e a sua coragem. São arvores cuja folhagem verde-clara viram muitas vezes os grandes olhos azues de Jesus levantados para o céu, orando pelos que o perseguíam.

O PLATANO DE HIPPOCRATES

Numa das ilhas do mar Egeu, justamente na praça de Cos (a antiga Cea) existe ainda hoje o enorme

Bom, alli se assiste a uma curiosa cerimonia.

Todas as raparigas do lugar, a cabeça coberta com finissimo véo, levando ás mãos ramos de flôres—gerânios, basiliscos—e dentes de alho, vão abraçar a arvore de Hippocrates para se conservarem saudáveis e robustas.

O LOUREIRO DA VICTORIA

Elva-se esse loureiro de Napoleão numa ilha do lago Maggiore, e a sua nobreza remonta ao dia de Marengo. Tres dias antes da gloriosa batalha, um rapaz de rosto magro e expressivo almoçava á sombra de uma arvore. Terminada a frugal refeição,

arvore, em italiano, duas palavras: bataglie, vittorie. Era Bonaparte. A inscrição desapareceu com o tempo, mas a lenda conservou a sua recordação.

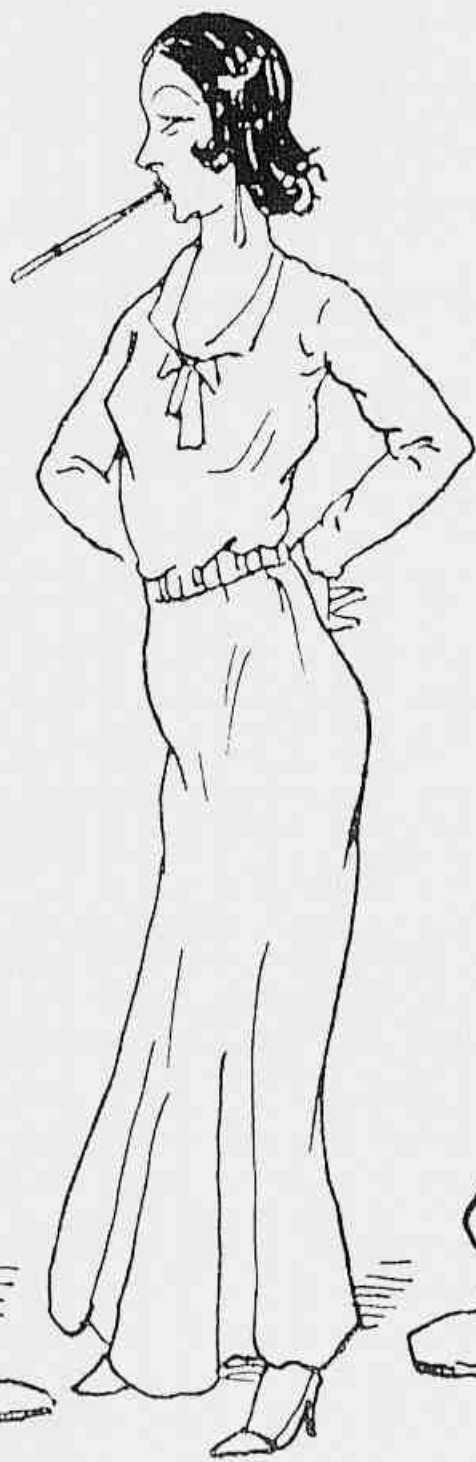
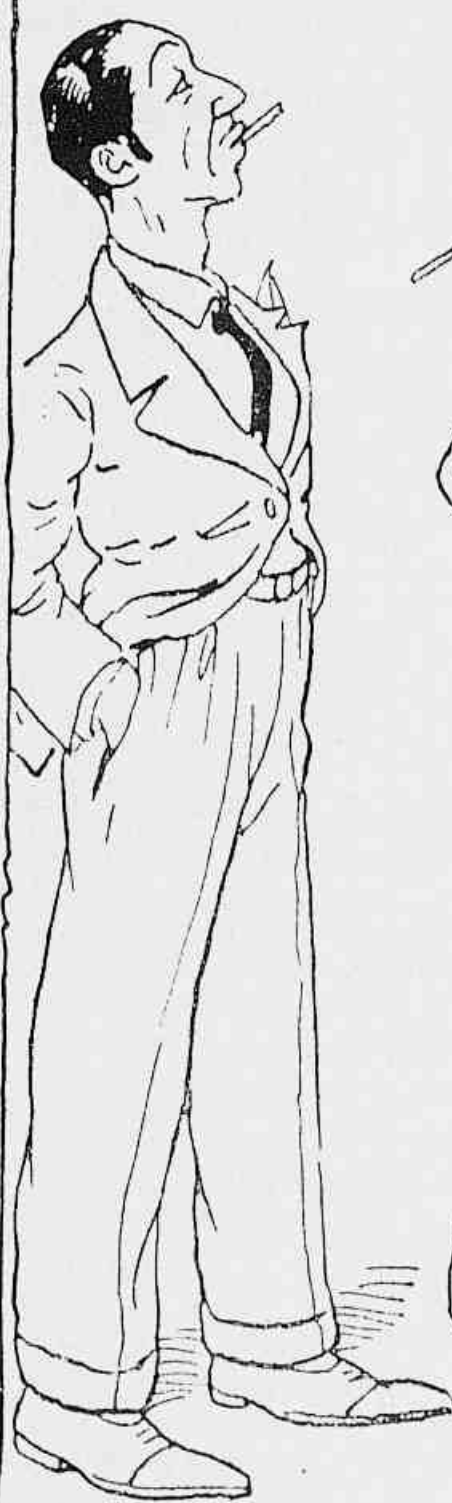
A ARVORE DO DESTINO

Plantada em Windsor, junto da capella de São Jorge, de um galho do salgueiro grande que ensombrava o tumulo de Napoleão I, cresceu rapidamente e tornou-se soberba. A 2 de Setembro 1870, dia da batalha de Séan, uma violenta tempestade partiu-lhe os galhos mais fortes. Recuperou certo vigor, porém alguns annos depois — no mesmo dia em que a "barbara e inconsciente azayaia"



Ainda o cypreste de Santa Maria del Tule—Não longe da cidade de Oxaca ergue-se uma arvore da familia dos cyprestes. O tronco desse patriarcha dos cyprestes tem 38 metros de circunferencia. Conta a lenda que Fernando Cortez e suas tropas abrigaram-se á sua sombra ha quatro seculos. O naturalista Humboldt gravou no tronco uma inscripção que ainda se lê embora tenham passado mais de cem annos.

Como se fuma



RAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A IDADE DE TRANSIÇÃO

Não se cuida tanto como se o deveria fazer do período tão delicado entre a infancia e a adolescencia, tanto dos meninos como das meninas.

Quantos paes se contentam em dizer: "E' a idade ingrata", e com essa palavra libertam-se da vigilancia necessaria, esperando que a menina se torne uma moça para guial-a.

Erro gravissimo. A adolescente como o adolescente, justamente porque estão num período de formação e de transformação, exigem os maiores cuidados.

A "idade ingrata" da qual troçam porque o corpo

não tem graça, os gestos acanhados, a voz rouca, a creença mais fantasista, porque sente inquietações sem razão, cansaços, desejos de nada fazer, de explodir em gargalhadas ou em lagrimas, timidez ou ousadias, contrastes de todas as especies, enfim é quando mais precisa de vigilancia e quando esta é mais difficil de ser exercida.

Existem felizmente adolescencias sãs e encantadoras, que se desenvolvem harmoniosamente. Essas adolescencias são das que

leem um lar seguro: onde os paes estão de accordo, onde as forças espirituaes leem a primazia, no qual a mãe tem aquelle olhar puro que mergulha nas almas, no qual a adolescente está já preparada pela sua propria infancia. Encontrando em volta della, e nella propria, os apoios, os elementos de resistencia, as reservas moraes que a defendem. De maneira que não se deixa perturbar, tendo o habito duma vida mais elevada no seu intimo.

Mas as outras, aquellas

que não tem protecção? Aquellas cujas mães tolas ou inconscientes as deixam entregues a si mesmas, sem saber se a alma se está desenvolvendo como o corpo? As mães que não cuidam nem nos modos, nem nas relações, nem nas leituras, nem na crise que está atravessando sua filha?

Mães, vossa missão é de cuidar tanto do corpo como da alma: uma vigilancia sensata, de confiança antes que de imposição. A mãe precisa ser a confidente das suas filhas para poder se-

guir passo a passo o seu desenvolvimento moral, sobrelado na idade da forma-

ção do caracter, a época mais perigosa para as más influencias.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305

Pensamentos

Ha prazeres que só verdadeiramente gosamos quando os revivemos na memoria.

LAMARTINE

Existe analogia entre a cultura das plantas e a educação das creanças: numa e noutra é a natureza que tem de fornecer a base.

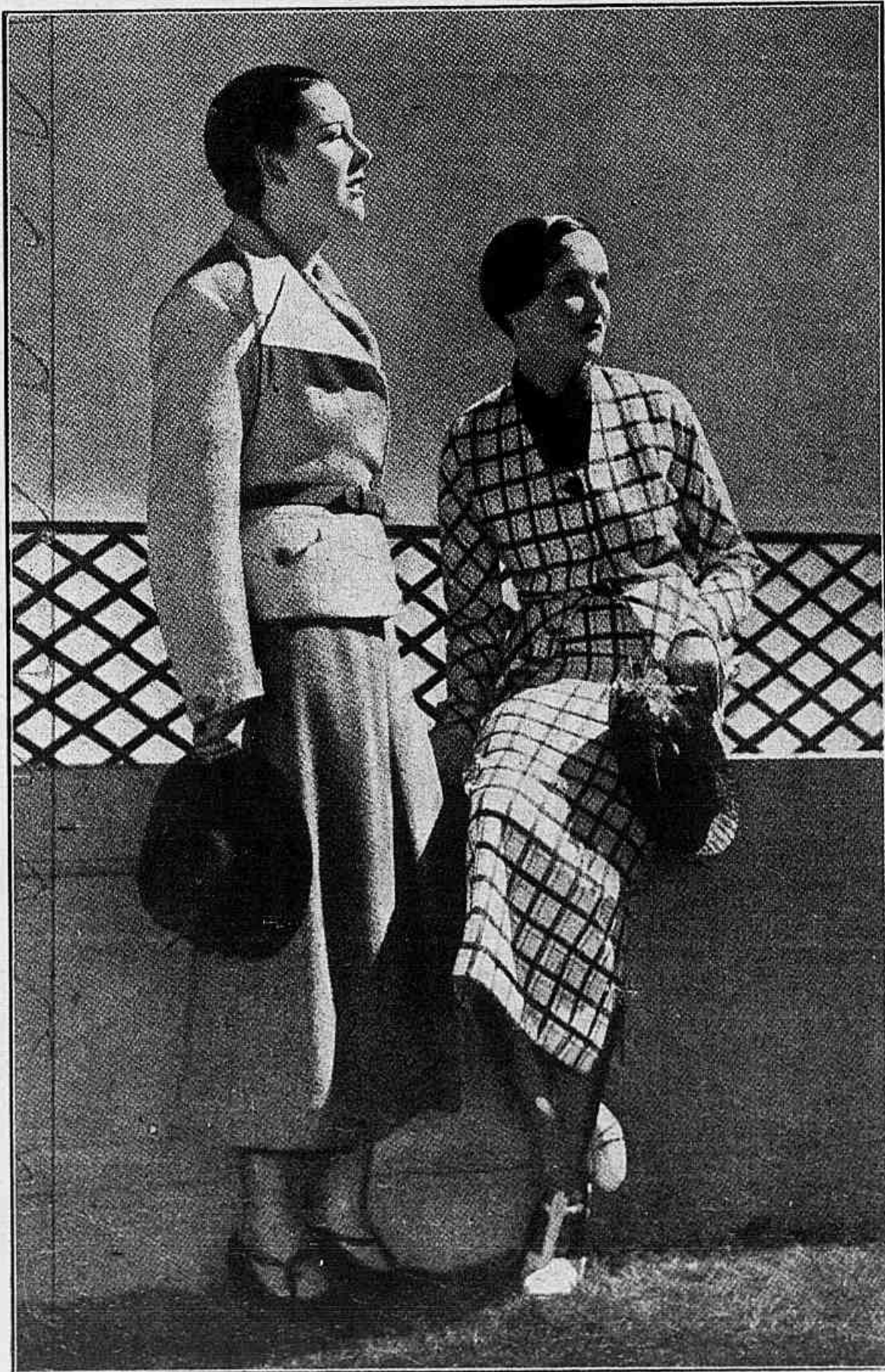
DUMARSAIS

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos) as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.



1 — Jupe-culotte de linho ocre, casaco de lã de seda do mesmo tom. Cinto de camurça azul turquesa e gravata de veludo do mesmo tom de azul. 2 — Tailleur de fustão branco com xadrez vermelho; botões vermelhos. Echarpe de tricot ou crepe vermelho.



"... eu temia para minha filha a época da puberdade. Receiava que seu organismo delicado não resistisse a tão dura prova.

Aconselhada pelo medico, ministrei-lhe a FANDORINE, que produziu excellentes resultados. Apreço-me em manifestar a vossa casa a minha immensa gratidão...."

Maria Luiza G.
Professora publica.

FANDORINE

favorece a formação, cura as regras irregulares e dolorosas, supprime a insuficiencia ovariana.

combate: metrites, perdas, ovarites e leucorrheas.

é um producto CHATELAIN
A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

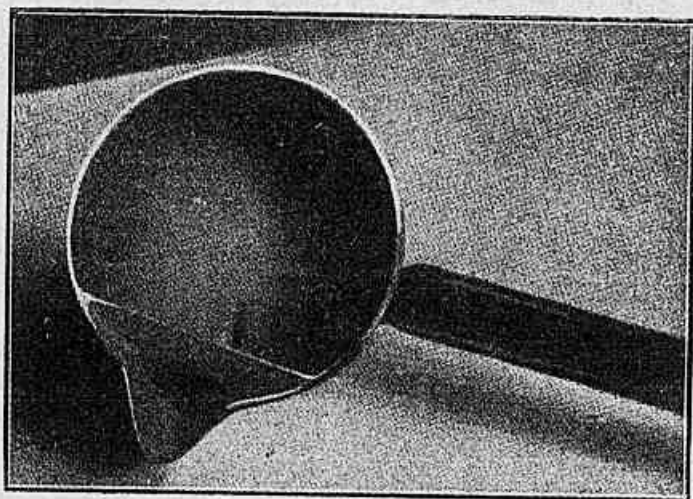
MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

A concha desengorduradora

E' sempre nocivo para a saude a gordura em demasia nas sopas e molhos; mas então para aquellos que soffrem do figado ou estomago é um verdadeiro veneno. E essa concha desengordura tambem o leite, e alem disso pôde servir de medida, porque pôde conter exactamente um quarto de litro.

Como se sabe, um corpo gorduroso, qualquer seja, sobe á superficie dum liquido; portanto, se este



escorre pela base da concha, ficará sem gordura: a concha tendo um bico dispensa o funil quando é utilizada para desengordurar o leite antes de encher a mamadeira.

E' portanto um objecto de grande utilidade numa cozinha moderna esta concha desengorduradora.

MENU DE ALMOÇO

BACALHAU COM OVOS
BATATAS FRITAS

SALADA DE CARNE E
LEGUMES

COSTELETAS DE CARNEIRO
COM PALMITO DOCE

FORMINHAS DE CREME
ASSADO

BROINHAS DE CARÁ, FUBÁ
E POLVILHO

FRAISOLINE
(refresco de morangos)

BACALHAU COM OVOS

Escolhe-se um bacalhau de boa qualidade; em crú tira-se a pelle e desfia-se o mais miudo possível, lavando-o em seguida em tres aguas. Faz-se um bom refogado com azeite, um pouco de manteiga, alho esmagado, cebolas cortadas em rodellas e alguns tomates; junta-se o bacalhau bem espremido, de maneira a não ter mais humidade alguma; deixa-se

ferver naquella tempero alguns minutos.

Batem-se alguns ovos com bastante salsa picada, e despejam-se por cima do bacalhau já refogado, mexendo-se tudo até que os ovos cozinhem.

Serve-se bem quente e acompanhado com batatas fritas.

SALADA DE CARNE COM LEGUMES

Picam-se em pedaços pequenas fatias de carne assada e de presunto; picam-se tambem algumas batatas, cenouras, vagens e repolho cozidos em agua e sal; tempera-se com pimentões de conserva,

azeitonas e juntam-se tambem á mistura pedacinhos de pão fritos na manteiga. Faz-se um molho de azeite e vinagre misturados com uma ou duas gemmas de ovos, tempera-se com uma pitada de pimenta e enfeita-se com rodellas de ovos cozidos.

COSTELETAS DE CARNEIRO COM PALMITO DOCE

Depois de bem limpas e aparadas as costeletas são batidas e postas para marinar no seguinte tempero: vinho branco, rodellas de cebola, ramos de salsa e alguns grãos de pimenta do reino; deixam-se umas duas horas, em seguida são enxutas e postas para fritar em manteiga á qual se pôde juntar um pouco de banha.

Depois de fritas todas as costeletas, põe-se na frigideira onde foram fritas um pouco de manteiga e de farinha de trigo ou maisena, juntando-se em seguida uma boa quantidade de caldo de carne; cõa-se parte desse molho para pôr na molheira, e junta-se ao resto que se deixou na frigideira palmito doce cozido.

Despeja-se o palmito picado no centro duma travessa e arrumam-se em volta as costeletas.

FORMINHAS DE CREME ASSADO

Batem-se muito bem 12 gemmas com 12 colhêres de assucar, juntando-se em seguida uma chicara de leite (que foi fervido com uma lava de baunilha), e uma colhiér de manteiga. Depois de muito bem misturado põe-se para assar em forminhas bem untadas com manteiga. Essas for-

ESTIMULANTE E REGULADOR DA NUTRIÇÃO

DE TODAS AS FUNCCOES VITAES

VITAMINA LORENZINI



INDICAÇÕES:

GESTACÃO e aleitamento (às mães) - aleitamento artificial, desmame, dentição, periodo de crescimento crianças fracas ou anemicas - convalescenças - esgotamento nervoso e organico - distúrbios da digestão, torpores intestinaes, molestias da nutrição - diabete, beri-beri, escorbuto - doenças chronicas do peito.

Nas dietas especiaes por doenças do figado, estomago, intestino, coração, rins, etc.

DOSE:

ADULTOS: 2 colherinhas, 2 vezes ao dia, ou 1 injeção diaria.
CRIANÇAS: 1 colherinha, 2 vezes ao dia, ou 1 injeção diaria de meia ampolla ou mais.

Instituto Biochimico Italo-Brasileiro Ltda.
CAIXA POSTAL, 2893 - SÃO PAULO

minhas são collocadas em taboleiros com agua.

BROINHAS DE CARÁ, FUBÁ E POLVILHO

Escalda-se uma chicara de polvilho com uma garrafa de leite na qual se derrete uma chicara de

banha; junta-se em seguida uma chicara de cará ralado (em crú), doze ovos batidos e uma chicara de assucar; tempera-se com uma pitada de sal e vae se amassando com fubá mi-moso até ficar na consistencia de poder, com ajuda duma chicara na qual se põe um pouco de fubá, fazer as broinhas.

Estas são em seguida collocadas sobre tabo-

leiro untado com manteiga o forno quente.

FRAISOLINE

(refresco de morangos)

Põe-se para ferver, numa panela esmaltada, meio kilo de assucar desfeito em meio litro de agua. Depois de cinco minutos de ebulição é coada esta calda por um panno molhado. Deixa-se esfriar a calda para juntar uma garrafa de vinho moscatel e 250 grs. de morangos (lavados e esmagados). Deixa-se passar uma noite na vasilha bem tampada, depois cõa-se e filtra-se. Serve-se com agua de Seltz ou com agua gelada.

Insonias rebeldes!

Ha pessoas que acordam á noite e só conseguem readormecer após ingerir algum alimento. Têm, para isso, ao lado da cama uma lata de bolachas ou de biscoitos. Outras usam, simplesmente, agua com açucar. A ciencia acaba de verificar que tais insonias correm por conta, em quasi todos os casos, do que se denomina hipoglicemia, isto é, baixa de açucar no sangue. Não só insonias, mas muitos outros estados nervosos, como vertigens, convulsões, dificuldade de fallar ou de engulir, tremores, espasmos, podem ter a mesma origem. A ciencia vem revelando aos poucos a importancia do quimismo humoral nas perturbações nervosas, e modificando os processos terapeuticos, alguns bem faceis de remediar com regimes apropriados. Certos estados nervosos correm por conta de um excesso de alcalinidade do sangue. Essa a razão por que se deve, nos casos leves de nervosismo, administrar o Tonofosfan, cuja base de fosforo modifica beneficemente o metabolismo organico, fazendo desaparecer as perturbações nervosas. O medico deve ser sempre consultado antes de fazer-se uso de qualquer medicamenta, mesmo dos mais innocentes.



"Capricieux" baptizou — assim Anne Mouroux este chapéu de panamá rosa pallido, cuja copa

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar
das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião cristã, a mais sublime. Provou, numa epopéa de sofrimentos imensos, o dever que temos de ama-lo sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os produtos "MINANCORA". Por isso a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRAÇA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas Dro-garias, Perfumarias e Farmacias desta capital a 9\$500 o frasco.



"Gino" é o nome que Heim poz neste ensemble. Vestido de crepe azul marinha com pintas brancas e casaco tres-quartos de linho branco.

DOIS MUSICOS FRANCEZES DO SECULO PASSADO

LÉO DELIBES E EDOUARD LALO

Que admirável descoberta esta do radio: gira-se um botão e ouve-se Londres, Paris, Berlim, Roma, Nova-York, Buenos-Aires, Montevideo, etc... Que

consolo para os isolados, para aqueles que leguas de distancia separam dos centros civilizados, para aqueles que a doença ou a idade impede de sair de casa, de poder ouvir todas as vozes do mundo!... Como desde a grande descoberta se tornam muito mais conhecidas as musicas e seus compositores!

Entre os musicos modernos da França um que

Serthe, em 1836, tendo feito seus estudos musicas no Conservatorio de Paris. No numero dos seus professores figura Adolphe

com nomes originaes: *Maitre Griffard, Omelette à la Follembüche, Serpent à plumes, Boeuf Apis...*

Mas de tudo isso apenas são lembrados dois bailados: *la Source* e *Coppélia*. *La Source* foi escripta com a colaboração de Minkous.

O bailado de *Coppélia* — ou "A jovem de olhos de esmalte" — foi inspirada por um dos *Contos de Hoffmann*. A bella heroína é uma boneca. A mazurka, a ballada da espiga, a valsa da boneca e a valsa das horas são sempre muito apreciadas.

Depois da guerra de 1870,

Léo Delibes compoz *Le roi l'a dit*, em seguida o gracioso bailado de *Sylvia* ou "A nympha de Diana"; depois, *Jean de Nivelle* e, enfim, *Lakmé*, que, desde 1883, não deixou de agradar ao publico.

Léo Delibes não poude terminar *Kasrya*, que foi representada, em 1893, depois da sua morte.

Alem dos bailados e operas-comicas, o compositor escreveu musica religiosa, musica de scena, melodias e coros.

Léo Delibes tinha um aspecto majestoso com a sua longa barba que cahia



O segredo do fakir

O novo comprimido alemão que elimina imediatamente todas as dores e que não é depressivo

SPALT

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

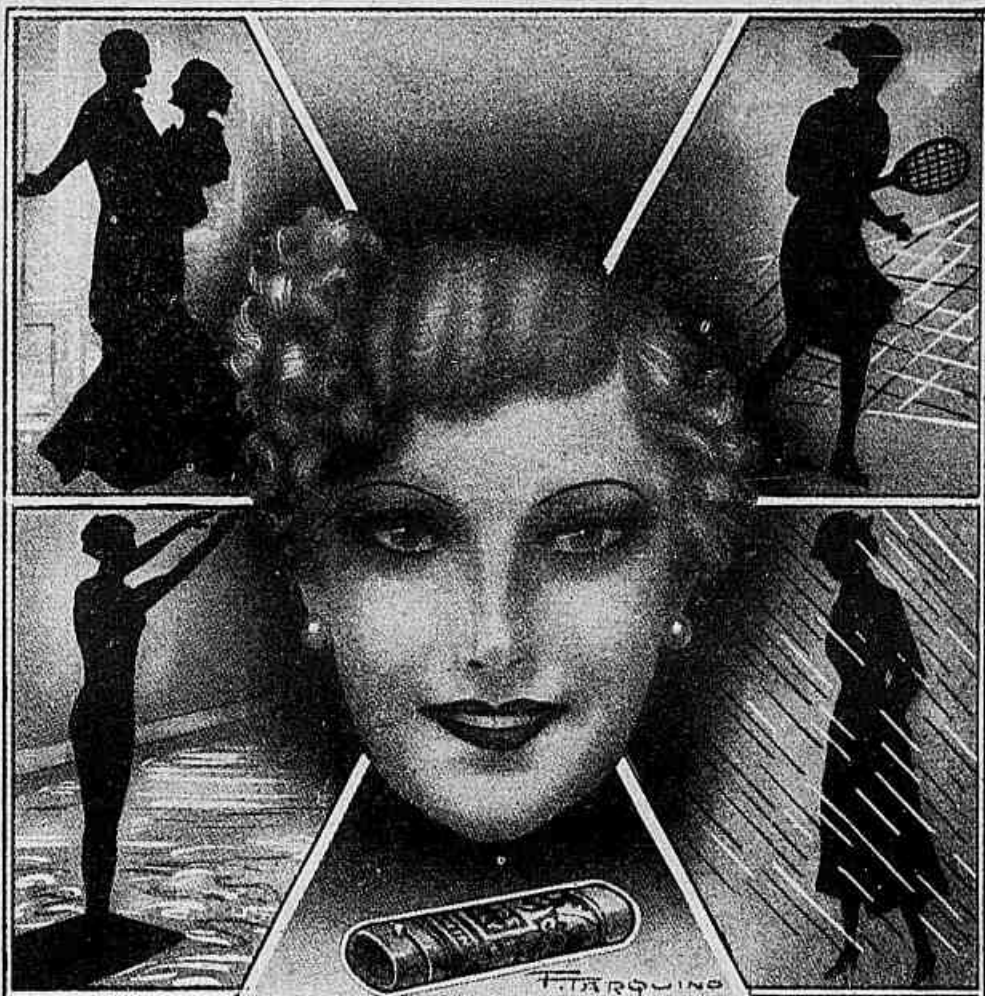
TINTAS
PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

mais successos obteve foi, sem duvida alguma, Léo Delibes, e muitos são os trechos das suas obras que são transmittidas pelo radio ou gravadas nos discos.

Nasceu Léo Delibes em Saint-Germain-du-Val, na

Adam, o autor de *Si j'étais roi*.

Com dezenove annos, Delibes compoz uma pequena opereta: *Deux sous de Charbon*. De 1857 a 1870, o jovem compositor fez representar operetas



ELLA SORRI SEMPRE!

É uma mulher feliz. Porque? Porque ella vae a toda parte e é sempre a mesma. Frequenta os bailes, os banhos de mar, atira-se das piscinas, mergulha no oceano, dança até de madrugada, dispara de automovel, corre de lancha, joga tennis, apanha sól, passeia como Greta Garbo, sob a chuva, e é sempre a mesma. A sua physionomia não se desfaz e não muda. Sua expressão é sempre admiravel. Seus labios são sempre perfeitos; mesmo quando ella beija, elles se conservam eguaes e impecaveis, maravilhosos de linha e de côr.

Porque?

Porque ella só usa **BÂTON de GALLY**, o "bâton" inapagavel, o "bâton" que se fixa para sempre.



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar - RIO
Cinelandia - Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____





"Longchamp" é o nome deste chapéu de pallaissou azul guarnecido com bleuets azues e mauves.

sobre o laço da sua gravata Lavallière. Esse music apreciava muito os assumptos engraçados. Na sua peça *O rei disse*: o Marquez de Moncontour, perturbado pelo prestígio do rei Sol, responde tudo errado ás perguntas que elle lhe faz. Elle, que tem ape-

nas quatro filhas, deixa accreditar ao rei que tem um filho. Luiz XIV assegura que já o sabia... O pobre marquez, não sabendo como se desenvencilhar dessa trapalhada, adopta um jovem camponez que lhe dá os maiores aborrecimentos... Uma mu-

sica animada alegre as scenas buffas.

Edouard Lalo é um dos melhores compositores francezes: nasceu elle em Lille em 1825. Do Conservatorio de Lille, Lalo passou para o de Paris.

RHEUMATISMO

Quando os Rins não desempenham suas funcções de purificar o sangue, permitem que Acido Urico se espalhe por todo o organismo, formando nas juntas, pequenos crystaes pontegudos que causam fortes dôres rheumaticas e inflammações dolorosas.

Os Rins devem ser estimulados e purificados, afim de que o Acido Urico seja devidamente eliminado do sangue. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga produzem efeito radical sobre o Rheumatismo, ainda mesmo, nos casos agudos. V.S. não obterá nenhuma melhora das dôres rheumaticas com um tratamento local do Acido Urico, uma vez que os



Rins permitem que as impurezas do organismo sejam arrastadas pelo, sangue para todas as partes do corpo—V.S. terá, dentro de 24 horas, provas visiveis da accção directa das Pilulas De Witt sobre os Rins e, com os Rins sadios, em perfeito funccionamento, filtrando todas as impurezas organicas, a causa do Rheumatismo cessará.

Não perca tempo com remedios de effeito local. Tome as Pilulas De Witt para eliminar o Acido Urico, prevenindo-se contra o Rheumatismo. Adquirá, hoje mesmo, um vidro de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tome duas ao deitar-se epela manhã, suas dôres terão desaparecido.

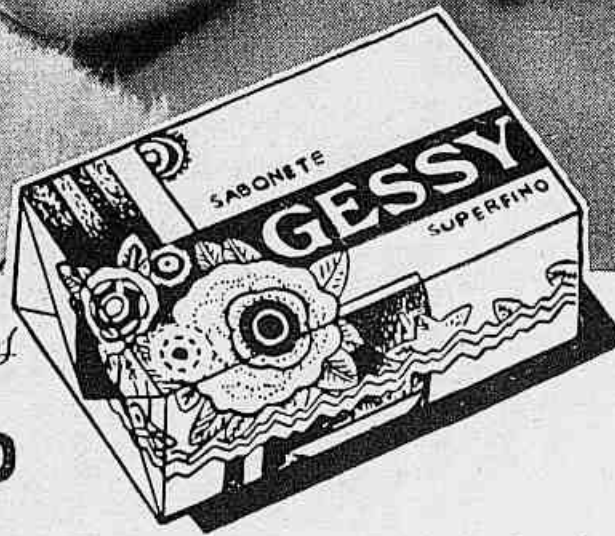
Preços: Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



Qual destas pelles
VALE MAIS?



DENTRO do sonho de toda mulher ha sempre um manteau de herminia, uma raposa prateada, uma pelle carissima, para o maior realce da sua beleza. Mas não ha pelle que faça esquecer os defeitos ou que ultrapasse em beleza á da propria cutis feminina

O sabonete Gessy, puro e neutro, finamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é, através da sua espuma abundante e macia, a melhor protecção de uma epiderme delicada.

Gessy é bom para a cutis feminina, para o banho diario, para a epiderme infantil.

PURO
COMO A ROSA
QUE LHE DÁ
A CÔR

Começou a distinguir-se numa Sociedade de Musica de camara. Depois attrahiu a attenção sobre seu talento de compositor pela sua partitura intitulada *Fieisque*.

O bailado de *Namouna*, apesar de sua elegancia espiritual, não foi apreciado como o merecia.

Emquanto que o *Rei d'Ys* foi um triumpho. Como não sentir a grande distincção dessa musica, de tão viva expressão, de graça e de colorido? Desde sua primeira representação, que foi um acontecimento musical em 1888, *O Rei d'Ys* não cessou de ser applaudido.

Lalo concebeu uma pantomina de grande envergadura: *Néro*.

Não poudé terminar uma opera: *La Jacquerie* — aliás terminada por A. Coquard e posta em scena em 1895 — mas deixou um certo numero de bellas obras, entre as quaes uma *Symphonia*, musica de camera, lindas paginas para violino, para violoncello e para piano. Não se deve tambem esquecer as melodias sempre tão impregnadas daquelle encanto tão pessoal que caracteriza as composições de Lalo.

Uma das suas composições orchestraes das mais populares é sem duvida a *Rhapsodia norueguesa*, evocadora das paisagens do Norte onde a neve brilha ao sol. Sonhadora ou alegre, pinta em tons vi-

vos a alma septentrional.

Entristecido pelos insuccessos devidos a incomprehensão de seus contemporaneos, Lalo morreu em Paris em 1892. Mas "o mundo não tem longas

injustiças", disse mme. de Sévigné... O grande valor de Lalo está hoje universalmente reconhecido.

Suas obras são ainda muito tocadas e muito apreciadas.



Problema
do bem vestir está
finalmente resolvido.
"AO BICHO
DA SEDA"
apresenta sempre
as ultimas novidades
de fino gosto



Orthol

suitado antes de fazer-se uso de qualquer medicamento, mesmo dos mais innocentes.

O que está na Moda

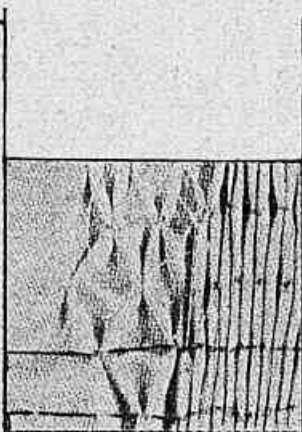


Vestido de crepe rosa, as mangas raglan são franzidas com smocks, assim como a frente da saia.

FRANZIDOS de toda a qualidade estão na moda, mas sobretudo o que antigamente se chamava ninho de abelha e era tão usado nos vestidos de creanças.

Actualmente chama-se *smock* e é utilizado duma maneira especial nos vestidos para a tarde.

Esses franzidos são colocados ora nos hombros, no decote, nas frentes das saias. A roda fornecida pelos *smocks* dão muita flexibilidade ao vestido.

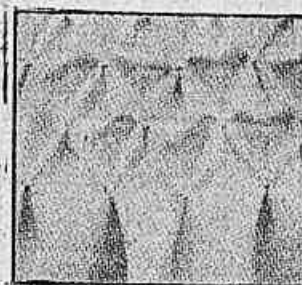


Ensemble de crepe preto. O vestido guarnecido na cintura e nos punhos das mangas e as saias bufantes, com franzidos smocks; o casaco-capa guarnecido nas cavas com o mesmo franzido.

se empregar semente para este trabalho os tecidos flexíveis, taes como os crepes, sejam elles brilhantes



Triangulos de franzidos smocks guarnecem este vestido de crepe georgette: a malha muito clara.



Ensemble de crepe azul marinho; o vestido muito singelo tem uma guarnição de franzidos em volta da golla e nos bolsos. A saia cortada enforme. Casaco com franzidos na pala, sem mangas.

pontinhos, decalcáveis ao ferro quente. Nos tecidos transparentes pôde se perfeitamente marcar esses



Vestido de crepe georgette cinzento claro, os franzidos smocks dos hombros são mantidos por elasticos; a mesma guarnição na frente da saia.

pontos com um lapis pondo em baixo um papel com esses signaes. Isso facilita extraordinariamente este trabalho, que dantes era extremamente moroso.

Nos sapatos verifica-se que o salto alto continua infelizmente a ser usado

mesmo nos que acompanham os vestidos singelos e *tailleurs*; mas as pessoas sensatas devem seguir a moda somente no que ella tem de pratico e não nos absurdos.

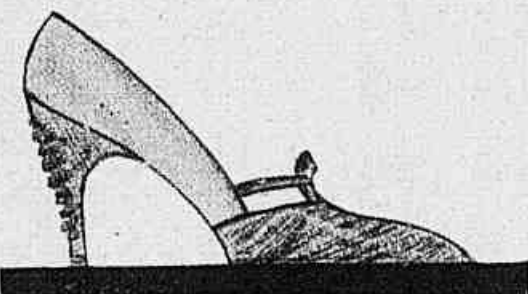
As dez mulheres mais bonitas do mundo

Maurice Chevalier assim classificou as dez mu-

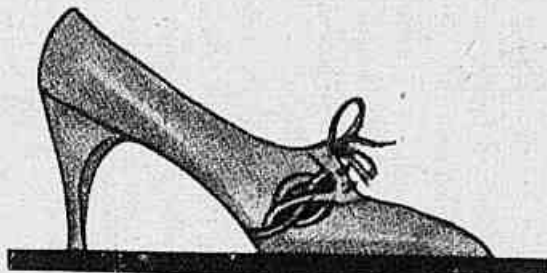


Vestido e manteau de crepe azul marinho com pintas brancas. As mangas raglan do manteau terminam por punhos pregueados. Jabot de filé rendado e tecido do vestido. Cinto largo de camurça azul marinho.

- | | |
|----------------------|-------------------|
| 3. Kay Francis. | 7. Anna Sten. |
| 4. Marlene Dietrich. | 8. Clara Bow. |
| 5. Merle Oberon. | 9. Loretta Young. |
| 6. Greta Garbo. | 10. Annabella. |



"Mikado", é o nome dado a este sapato executado com ouro e pelica.

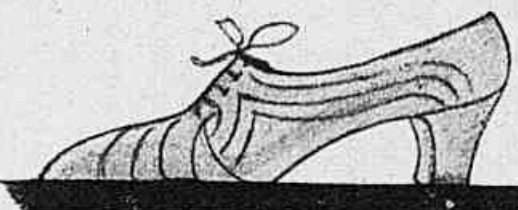


"Seducator" é o nome deste sapato Richelieu de pelica preta para acompanhar os *tailleurs* elegantes.

Mas não se deve passar o fito e engrossar a silhueta, inconveniente que apresentam os *smocks* empregados habitualmente nas roupas das creanças. Deve-

ou baços, os setins e *surahs* assim como os tecidos de algodão muito flexivel.

Estão em moda esses franzidos e já se encontram papeis especiaes com



"Week end", sapato de camurça muito pratico para a marcha.



OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres tem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar dessas mulheres tem um brilho que perturba, atrai e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de sedução pôde ser obtido immediatamente pelo emprego do Ondulador das Pestanas e dos Productos Rodal, Yildizienne e Mirabilia, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua da Assembléa, 115-1.º and. e Rua 7 de Setembro 166, Rio. Peça Catalogo gratis.



CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO

lheres mais fascinantes do Universo:

1. A condessa de Maigret, de Paris.
2. Clare Brokaw, escriptora newyorkina.

Plastron-collete executado em tricot de lã



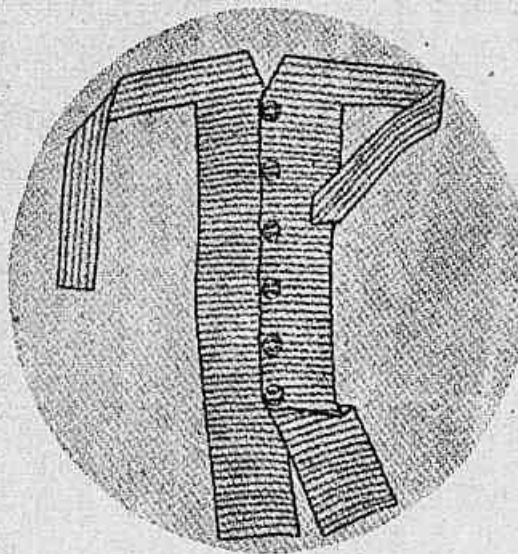
É este modelo ao mesmo tempo fácil e rápido para ser executado e muito elegante para ser usado com um *tailleur*. Póde também acompanhar um vestido genero *tailleur*.

Este plastron é composto de dois rectangulos tendo cada um 54 centímetros de comprimento por 9 centímetros de largura.

Na cintura alarga-se para formar as tiras do cinto.

Na parte de baixo forma duas pontas pouco accentuadas. O modelo é tricotado com um ponto que forma linhas horizontaes em relevo, igual do direito e do avesso.

O trabalho é todo feito



no ponto de jersey listado: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Todas as 3 carreiras o ponto deverá ser contrariado, quer dizer que todas as 3 carreiras se deve tricotar as 3 carreiras seguintes pelo

Sabonete

O uso do sabonete "OSN", por suas propriedades anti-septicas e balsamicas, evita a formação de espinhas, manchas e cravos, e mantem a cutis sempre fresca e avelludada.

PRODUCTO DO LABORATORIO CAMARGO MENDES S/A CAIXA 3613 S. PAULO.

avesso sobre o direito do trabalho.

Marcha do trabalho
Começa-se pela parte de baixo do lado esquerdo. Põe-se na agulha de tricot 90 malhas. Tricotam-se 21 carreiras fazendo no lado da frente um aumento todas as 2 carreiras. Trico-

tam-se em seguida 3 carreiras sem aumento.

Depois, para obter a linha enviezada do cinto, fecham-se, do lado opposto ao da frente, uma vez 20 malhas, e com uma carreira de intervallo 3 vezes 17 malhas. Sobre as 30 malhas restantes sobre a



1 — Vestido de faille azul claro, a golla guarnecida com galões de lamé de prata, botões de strass. A saia en-forme. 2 — Vestido de chamalote preto, o corpo guarnecido com um vize de lamé de prata. Botões de prata. Pequeno agasalho de setim branco enfeitado com um vize de lamé de prata.

agulha, tricotam-se 240 carreiras em linha recta, fechando-se em seguida todas as malhas.

Para o lado direito, tricotam-se um segundo pedaço igual, invertendo as diminuições da terminação da

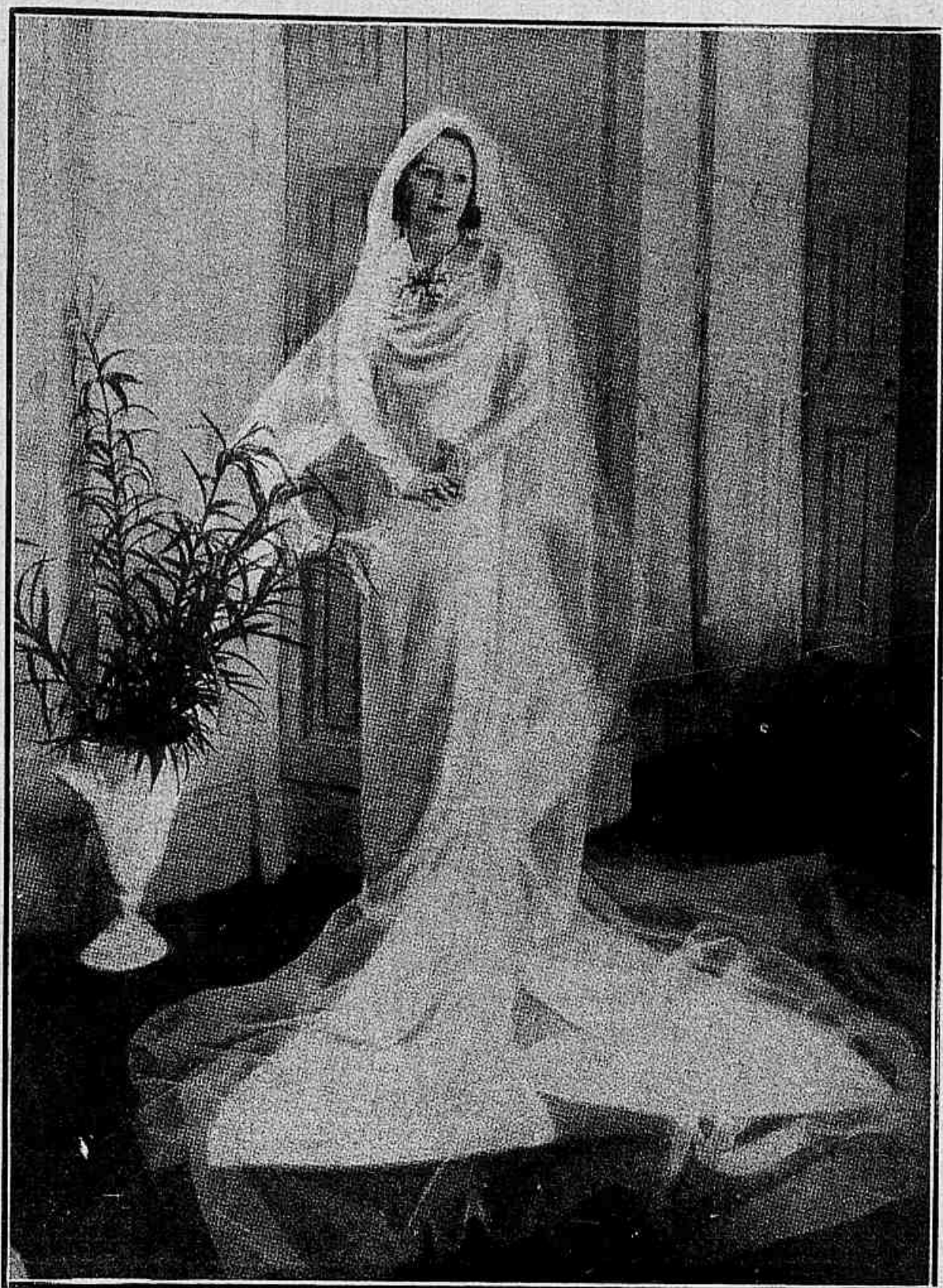


1 — Vestido de crepe da China com bouquets de flores vermelhas sobre fundo branco. Vizes nas mangas e faixa de setim vermelho. 2 — Vestido de voile de fantasia para menina. Faixa do proprio tecido. 3 — Tailleur de lã de xadrez branco e preto. O casaco, ajustado por um cinto, tem uma pala. Dá roda á saia uma prega dupla do lado. 4 — Vestido de linho branco, gravata de surah vermelho com pintas brancas. Cinto de pellica vermelha. 5 — Vestidinho de linon branco bordado. A roda das manguinhas bouffantes é dada por ordens de franzidos smocks (ninho de abelha). 6 — Tailleur de foulard azul marinho com pintas brancas; a blusa e a guarnição do casaco, do mesmo tecido mas branco com pintas azul marinho. 7 — Vestido e capa de lã escocça, bege claro com xadrez marrom. Cinto de couro marrom.



OVARIUUTERAN
EM LIQUIDO E DRAGEAS
CONTEM O HORMONIO ATIVO DO OVARIO
LABS. RAUL LEITE - RIO

Casamento em Londres



Miss Florence Desmond, a conhecida actriz inglesa, com o seu vestido de noiva, executado por Schiaparelli. Casou-se ella com o celebre aviador capitão T. Cambell Black, que acaba de alcançar o record da Australia.

ALTA COSTURA Mme. Guilhermina Cunha MODISTA

Attenderá provisoriamente a todas as suas distinctas freguezas pelo Telephone 25-4075 ou na Rua das Laranjeiras, 285



1 — Tailleur de lã cinzenta com listas brancas. Casaco curto, fechado por seis botões de corozo. Blusa de crepe branco. 2 — Tailleur de tafetá preto com desenhos brancos, golla-gravata, casaco curto. Cinto de tafetá preto pespontado com retroz branco.

frente. Formam-se 6 casas a 4 pontos da beirada, fechando 4 malhas que são repostas na agulha de tricot na carreira seguinte. As casas repetem-se a 9 carreiras de intervalo. Do lado direito, o cinto termina em ponta, quer dizer que durante as 10 primeiras carreiras deve se fazer neste ponto um augmento todas as duas carreiras, e em seguida uma diminuição todas as duas carreiras durante as 10 ultimas carreiras.

Com um fio de lã do

mesmo tom enfiado numa agulha bordam-se as casas, como se faz nos tecidos.

Pensamentos

Encontram-se juizes cuja grande preocupação de

passarem por incorruptiveis os expõe a serem injustos. LA BRUYERE.

Sómente a mediocridade está livre da inveja. BOCCACCIO.

O verdadeiro valor é fazer sem testemunhas o que se seria capaz de fazer deante de todo o mundo.

LA ROCHEFOUCAULD

GYLDA DESCOBRIU COMO AS OUTRAS MOÇAS

Recuperaram A Cór Natural Dos Dentes

Nelson não me quer... tenho dentes tão feios.

Gylda, as manchas não são naturais. Use Kolynos e verá.



SEGUNDA-FEIRA

Os dentes já estão mais claros.



TERÇA-FEIRA

Já têm brilho.



QUARTA-FEIRA

—Gylda, que fizeste para ter um sorriso tão encantador?

— Nada mais simples—usei KOLYNOS.



Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessoas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros.

Restaura o brilho natural—e lhe permite ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpresa agradável. É o mais economico—Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

58H

Pestanas nitidas Olhar brilhante

Cilion

MOURA BRASIL

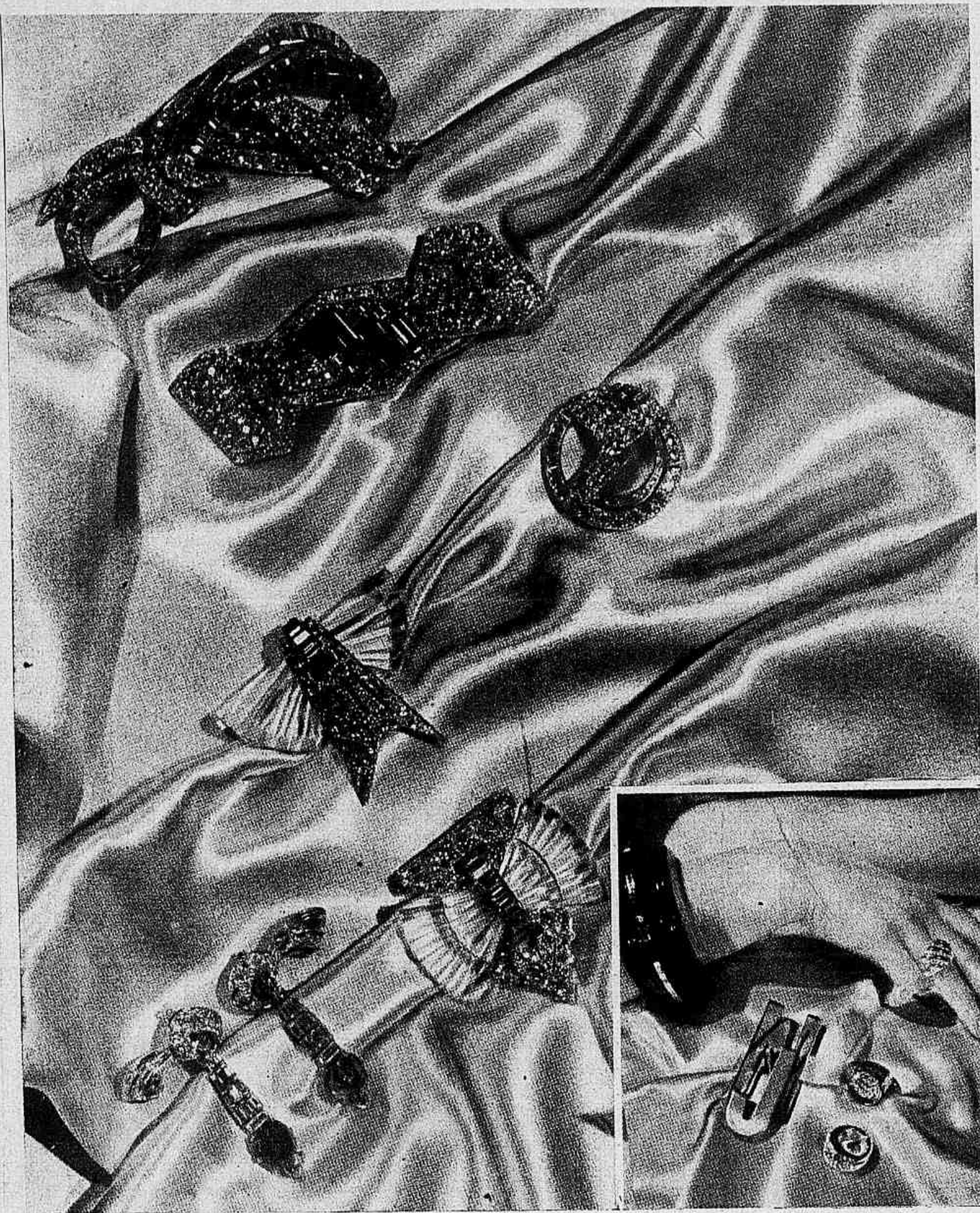
Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas. Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cilios, combate os terçoés e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO



JOIAS MODERNAS



1 — Joias modernas de brilhantes, saphiras, esmeraldas e rubis em broches, clips e brincos. 2 — As joias modernas em crystal e metal dourado. Pulseira de crystal fumé com incrustações de espelho.

CURIOSIDADES

AGENCIA DE CASAMENTOS
NUMA ESCOLA

E' em Brooklyn, na
Inglaterra, que os estudan-

tes inauguraram uma agen-
cia de casamentos. Ha alli
um registro para os rapazes
e um outro para as moças,
e cada candidato ou can-
didata ao casamento faz

inscrever seus nomes e
sobrenomes, a somma do
seu dote ou da sua fortuna
e junta sua photographia.

A inscripção é gratuita,
assim como a consulta dos

registros e, apesar dessa
organisação funcionar ha
pouco tempo ainda, já
numerosos casamentos se
realisaram devido a ella e o
successo vae em augmento.

Decorações
Interiores

Cortinas, Stores,
tapetes, passadeiras,
abat-jours, etc.

EM

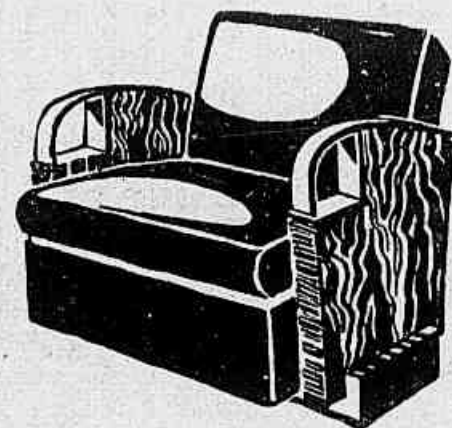
10 PRESTAÇÕES

GRUPOS
ESTOFADOS

em tecido ou
couro; fabrica-
mos ou concer-
tamos qualquer
modelo.

F.F. FERNANDES
& CIA.

7 DE SETEMBRO, 186
Phone 22-4064



A ideia é das mais ori-
ginaes, sobretudo estando
os concorrentes ainda nos
bancos da escola. Sômente
quando um dos candidatos
dispõe de meios poderá
realisar-se o matrimonio.

UMA ARTISTA
CONSCIENCIOSA

Jane Lory é uma actriz
que, tendo de fazer um papel
de uma velha que não aban-
donava nenhum instante o

seu tricot, preferiu apren-
der a fazer este trabalho a
fingir estar trabalhando.
Como a peça ficou mezes
no cartaz, conseguiu con-
feccionar pull-overs e swea-
ters em quantidade. Por
pura consciencia profissio-
nal, tornou-se uma pro-
fissional no tricot e tem
um stock de blusas de lã
para as férias.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Tunica e blusa palhetadas



1 — Tunica de tulle preto coberta com lentejoulas pre-
tas, sobre forro de setim preto. 2 — Blusa de moussé-
line de seda preta coberta com lentejoulas prateadas.
Saia de setim ou velludo preto.

TIARQUINO

QUALIDADE SUPERIOR

PERFUME FINISSIMO E DURAVEL

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

SABONETE DORLY TOUADOR

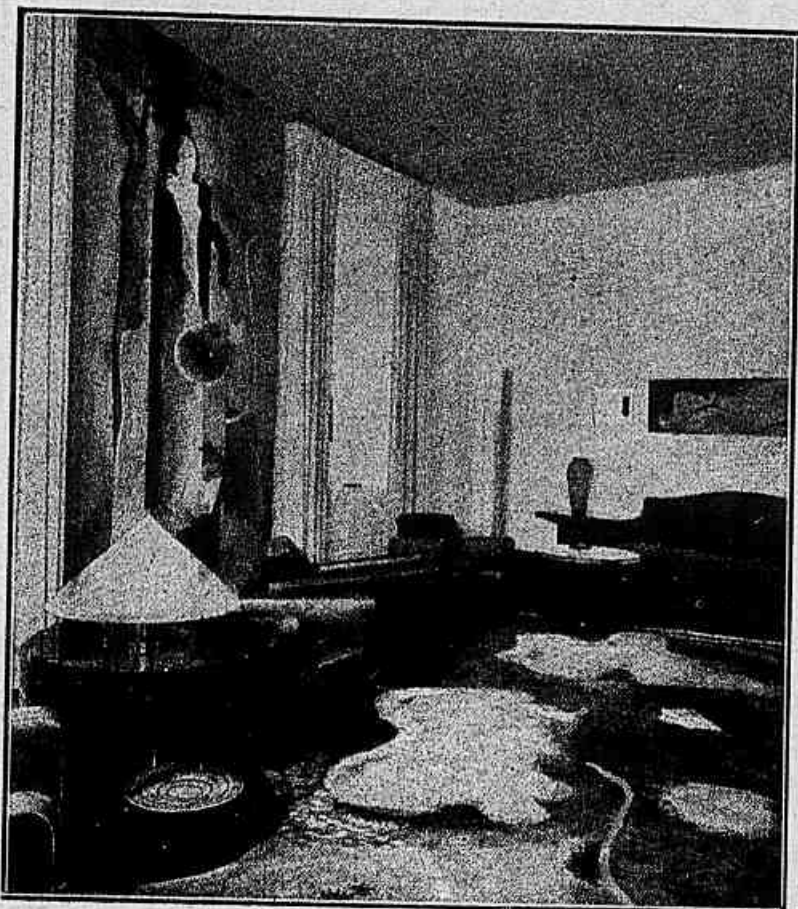
O Sabonete DORLY mostra que a qualidade não tem preço e que, por pouco preço, pôde-se obter um sabonete de excellente qualidade...

O Sabonete DORLY é bom e preço por preço é o melhor.

SABONETE DORLY

A Elegancia no LAR

Uma luxuosa residencia



O grande salão com seu painel decorativo e original tapet moderno.



O pequeno salão com objectos e lustre no genero antigo.

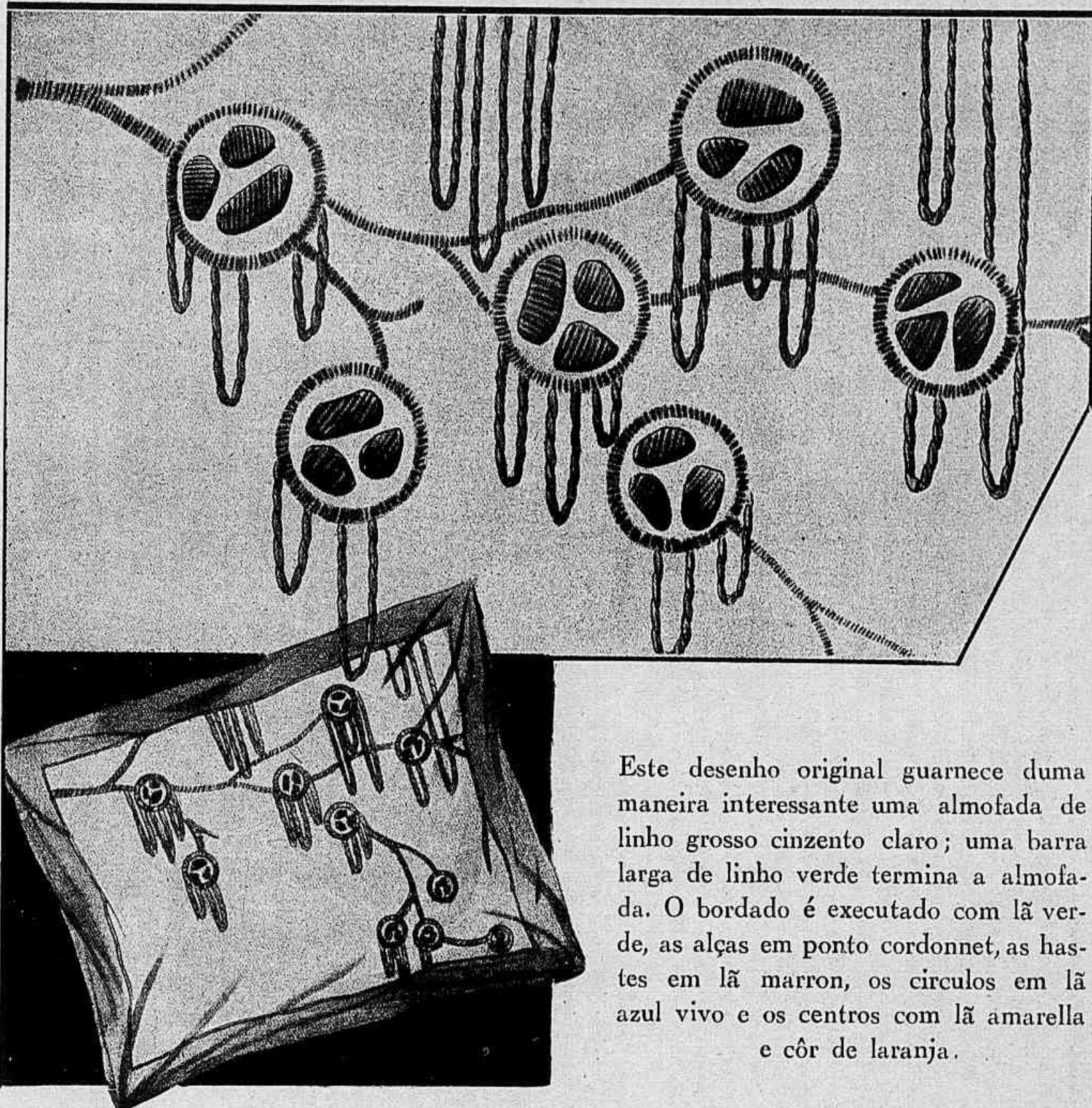


O painel original e a escrivaninha, de linhas sobrias, de ebanho de macassar.

conhecido cenaste sr. Venloo encarregou o pintor Paul Colin da decoração da sua residencia. Um pintor tal como Colin, habituado a realizar os scenarios de theatro os mais modernos e de maior

sucesso, foi bem escolhido para a tentativa. O resultado obtido prova-o bem, pois que as series de peças, de vastas proporções, teem ao mesmo tempo a mais seductora combinação de coloridos, harmonia nas disposições e escolha dos

Almofada bordada com lã



Este desenho original garante duma maneira interessante uma almofada de linho grosso cinzento claro; uma barra larga de linho verde termina a almofada. O bordado é executado com lã verde, as alças em ponto cordonnet, as has-tes em lã marron, os circulos em lã azul vivo e os centros com lã amarella e côr de laranja.

moveis. E' verdadeiramente um quadro ideal e tal como desejou seu dono.

Nessa tarefa foi Colin ajudado pela casa Lévitán, que collaborou com o artista, compreendendo intelligentemente seus dese-

nhos e realizando com igual cuidado e habilidade suas ordens.

Foi dessa collaboraçãofecunda que surgiram essas salas, das quaes as photographias dão uma ideia, mas sem revelar no en-

tanto a alegria e o encanto dos coloridos que se harmonisam tão agradavelmente para crear uma atmospherá unica.

Será apreciado o grande salão, garantido com uma grande composição decorativa de Paul Colin, collocada entre as duas janelas, harmonisando-se com um bello tapete moderno, tambem rico em arabescos e curvas sinuosas. As poltronas, de linhas muito simples, confortaveis e chics ao mesmo tempo, são umas forradas com setim castanho e outras com setim rosa, collocadas junto de mezas ou de moveis baixos bem proporcionados e de madeira preciosa, enquanto que arandelas de crystal e um luminario muito original compreendendo tres altos cylindros illuminam perfeitamente a sala. As cortinas caem rectas em linhas harmoniosas.

Uma grande porta faz communicar a grande sala com a pequena, na qual foram admittidos alguns objectos antigos.

A escrivaninha, de linhas muito sobrias, mas sem austeridade, possuindo mesmo muito encanto. Atrás

desse movel um muito grande painel de Colin e fazendo contraste com



Tailleur de linho ou jersey de algodão cinzento claro. Golla genero Médicis. Blusa de foulard vermelho com desenhos brancos. Cinto de verniz vermelho ou preto.

MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

Qualidade
GARANTIDA

PREÇOS EXCEPCIONAIS
durante a tradicional venda anual a começar
em 15 de Julho



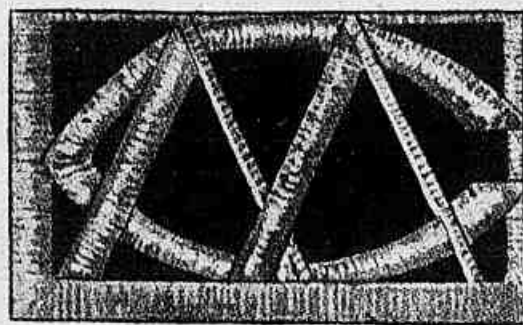
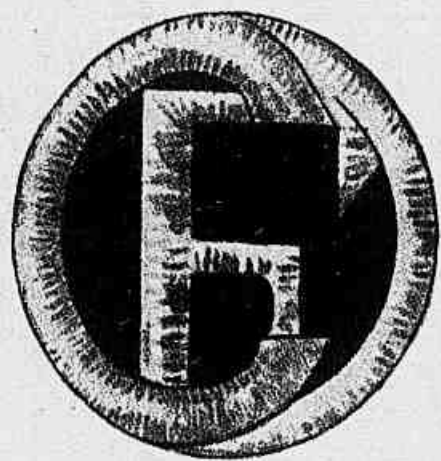
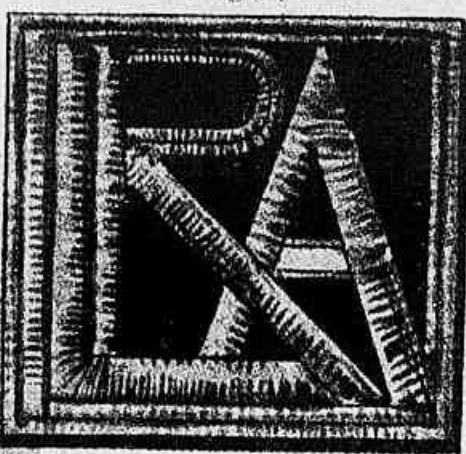
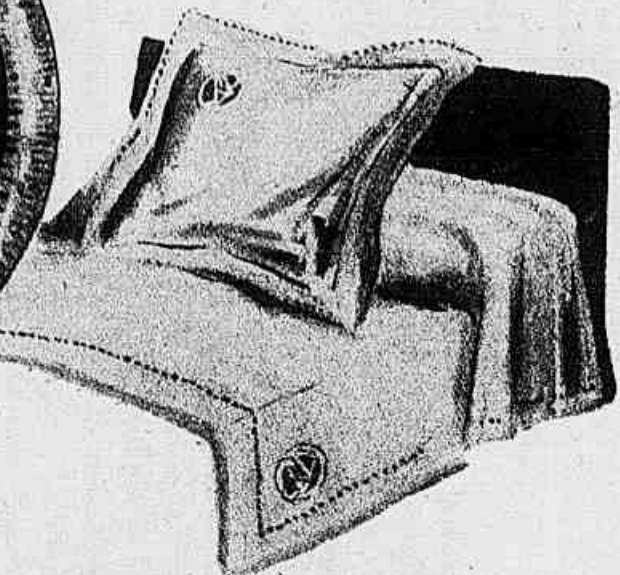
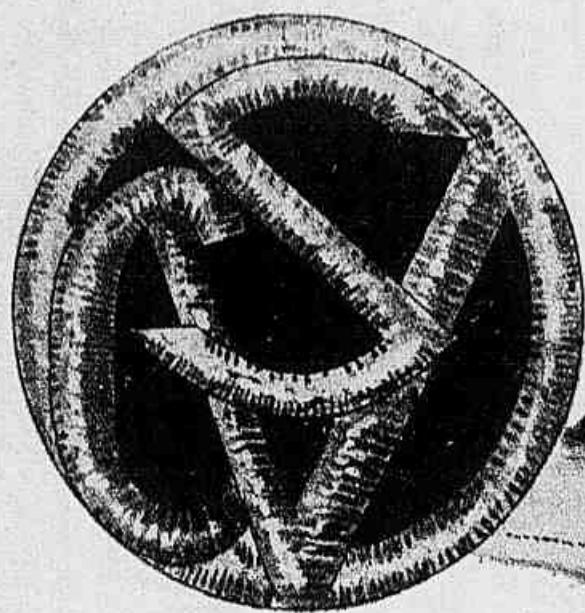
Orçamentos
GRATIS



a casa que merece a sua preferencia
e lhe garante plena satisfação

65 RUA DA CARIOCA 67 -- RIO

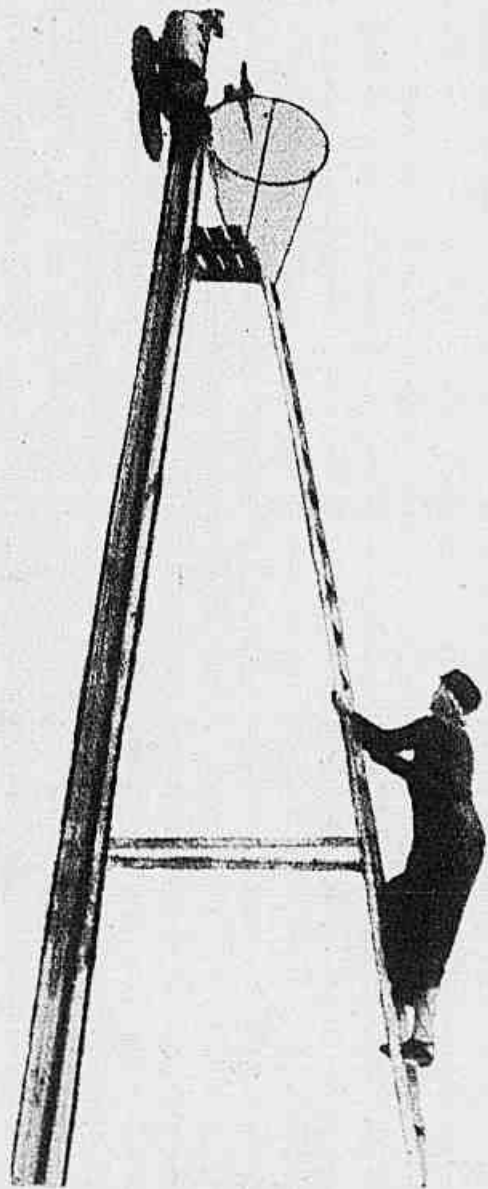
Os monogrammas na
guarnição da roupa
de cama e mesa



Esses monogrammas são executados com linha brilhante, lavável e bastante grossa. O bordado, executado com linha de tom claro, destaca-se sobre um fundo de tom escuro. Por exemplo, bordado se o monograma com linha azul claro sobre uma rodella ou quadrado de linho azul escuro, que se applica depois de findo o bordado sobre o lençol e a fronha de linho rosa claro ou branco. Para uma toalha de linho verde claro, o bordado do monograma pôde ser executado em linha vermelho vivo ou em dois tons de vermelho, sobre linho verde escuro. Numa toalha rosa claro o bordado pôde ser feito com linha violeta claro sobre fundo violeta escuro.

Mulheres da Actualidade

Mrs. Brown signaleira
duma estrada de ferro.



Esta mulher que se vê na photographia subindo a escada desse semaphoro, numa das linhas de estrada de ferro ingleza, é a empregada da estação de Raglan (Monmouthshire) Inglaterra. Foi durante a grande guerra que Mrs. Brown foi nomeada para este posto, e foi uma operaria tão zelosa que foi mantida no seu posto. É provavelmente a unica mulher que occupa esse posto, de grande responsabilidade e de difficil accesso.



Não
diga
que eu lhe disse:
-Uso e não mudo

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

PARA A BELLEZA DOS
CABELLOS E CONTRA
CABELLOS BRANCOS



MARAVILHA

a tempo . . .

para evitar doenças molestas

UMA simples faísca pode provocar um incendio; pequenos males podem converter-se em perigosas doenças. Mas o tratamento oportuno elimina o perigo.



Para atalhar hemorragias

Alliviar inflamações da garganta



Para torceduras

Para irritações da pelle



Para feridas, cortes, picadas de insectos

Queimaduras



Para nevralgias. Dores reumaticas

Inchações



Para suavizar a cutis

MARAVILHA tem demonstrado ser um valioso remedio para muitas emergencias. Na sua propria casa, pode succeder facilmente alguma coisa que exija o uso de Maravilha, devendo V. S., portanto, ter-a sempre á mão para afastar o perigo de complicações graves.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

MANUAL GRATIS

SCHILLING, HILLIER & Cia. Ltda. — Caixa Postal 364 — RIO

as paredes brancas os móveis de ebano de macassar muito escuro. O castanho claro do couro que forra as cadeiras e o confortável divan constituem a unica tonalidade intermediaria. Uma importante e rara collecção de objectos d'arte negra, maravilhosas esculpturas collocadas em

linha acima do divan, mascaras mysteriosas e impressionantes guarnecem as paredes.

Que dizer do resto do apartamento, da encantadora sala de jantar bege e branca, dos quartos de tonalidades mais ousadas, da sala de banho e de cultura physica, tão bem

ideiada e realisada, com seus mosaicos de côr?

Essa installação do sr. de Venloo é daquellas que todos apreciam.

Pensamento

Quando o ouro e a prata occupam todos os pensamentos, a fé, esperança e amor já vão longe.

Adeus CALLOS!

Nunca usei nada que acalme a dôr e remova os callos tão rapidamente como

"GETS-IT"

Melhor porque é liquido

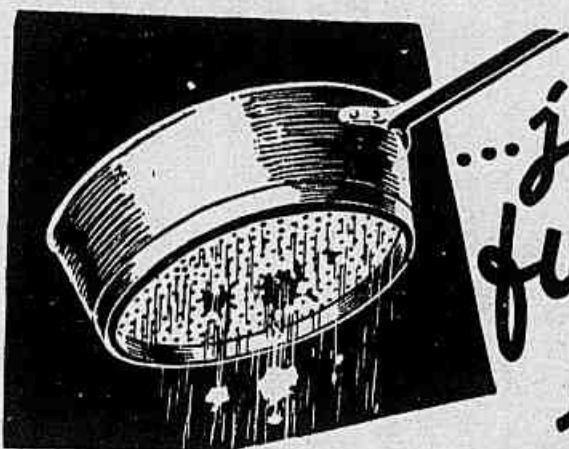


PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de linho de fantasia, a pala abotoando-se na frente e nas costas numa saia guarnecida com pregas duplas. Gola de fustão branco. 2 — Calcinha de lã de fantasia cinzenta, casaco de lã azul marinha. 3 — Vestido de crepe de seda ou voile de algodão, fundo azul marinha com desenhos brancos, guarnecido com o mesmo tecido azul marinha ou branco em babados plissados.



...já não funciona bem

... a peneira não está mais em condições de reter os elementos superfluos.

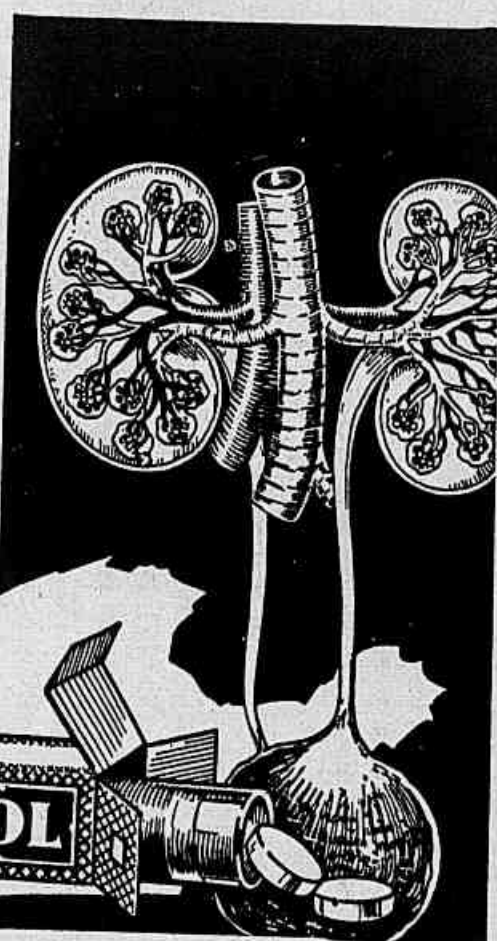
Também o seu aparelho urinário pôde não estar funcionando normalmente; e, assim, o sangue que passa através dos filtros renais não vem suficientemente depurado. Quando tal acontecer, faça uma desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL.

O seu médico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinárias com



HELMITOL



se repetem a miúdo na ocasião do seu desenvolvimento deve-se recear a anemia.

Como algumas dessas hemorragias nasais são providenciais, não se deve fazer parar imediatamente a sangria, quando não é exagerada. Deve-se agir, usando dos seguintes meios.

Colocar o doentinho num lugar fresco, desabotoar a gola e o vestuário ao nível do pescoço. Deverá ficar sentado e inclinar levemente a cabeça para a frente, para evitar que o sangue escorra pela pharynx. A compressão digital da narina é o meio mais simples de fazer parar a hemorragia. Se não cessar, convém fazer a compressão ajudando-se com o emprego duma solução hemostática, applicando-se dentro da narina que está sangrando um *tampon* de algodão hydrophylo, imbebido com succo de limão, ou com agua oxygenada, ou solução de antipyrina (na decima). O *tampon* collocado, comprime-se a narina com o dedo, durante cinco ou seis minutos.

Quando a hemorragia é muito abundante, e em-

Preceitos de hygiene

EPISTAXE (Hemorrhagia nasal)

E' muito raro uma creancinha pôr sangue pelo nariz, mas muito frequente nas creanças entre dez e quinze annos. Outrora, disse um medico francez, esses accidentes eram muito mais communs nos meninos que nas meninas; mas, de alguns annos para cá, ha uma tendencia para igualdade nesse assumpto entre os dois sexos. A razão, segundo elle, é a cultura intensiva do cerebro, cuja congestão é compensada por uma sangria nasal.

E' um dos resultados deploraveis dessa ancia pelos diplomas, desses programmas incompreensiveis que estão nos fabricando uma geração de hyper-

nervosos, de desequilibrados e de dyspepticos (porque lá não ha exames por decreto).

Muitas vezes essa sangria é provocada pelo mau habito que tem a creança de esgravatar o nariz interiormente: os tombos de face provocam muitas vezes essas hemorragias, assim como os socos dados quando brincam os pequenos de boxe. E nas creanças do povo muitas dessas sangrias são provocadas pelo deploravel habito que tem os paes de dar na cara dos filhos quando os querem castigar; alem desse mal quantas rupturas de tympano! E' um processo de correcção desastroso em

todos os sentidos, tanto physico como moral.

Nos que tem tendencia para essa sangria, muitas vezes é ella annunciada por um peso na cabeça e uma impressão de calor na testa. Deve-se logo cuidar da creança para evitar que a sangria seja demasiada, porque perder um pouco de sangue pelo nariz não prejudica a creança, mas quando essas hemorragias são muito abundantes ou



Vestido e casaco longo de crepe marocain preto. O vestido guarnecido na frente e nas costas com ordens de nervuras.



Cultura physica para as creanças

Para conseguir das creanças uns bons movimentos é preciso tornar esses exercicios um brinquedo: como a imaginação dellas é muito fertil pôde-se tirar partido fazendo-as imaginar, por exemplo, que são um alfaiate no seu trabalho. Esses movimentos fingindo ter a agulha em acção favorece o desenvolvimento dos musculos dos braços e dos hombros.



Posição de partida: as pernas cruzadas, e o trabalho supposto collocado sobre o joelho esquerdo.



A mão esquerda mantém a costura, enquanto a direita manobra uma agulha enfiada num longo fio de linha.



Voltar o braço para o trabalho.



Transportar o trabalho do joelho esquerdo para o joelho direito. A mão esquerda segura a agulha.



Puxar a agulha e repetir o movimento no outro sentido.

O termometro para febre

Perken
LONDON

(MARCA REGISTRADA)

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.

A venda em todas as boas casas.

NÃO ACCEITE SUBSTITUIÇÕES!

Distribuidora: CASA HERMANNY — Caixa 247 — RIO

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Múhars de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

TAILLEURS E VESTIDOS



1 — Tailleur de velludo côtelé marron. Golla de crepe bege, cinto de camuça bege. 2 — Tailleur de crepe marocain verde, o casaco longo guarnecido com pespontos; a blusa de setim branco é também guarnecida com pespontos. 3 — Tailleur composto de um casaco curto de flanela bege; golla marron, botões bege e marron. A saia de lã, bege claro com xadrez bege mais escuro e marron. 4 — Tailleur de flanela, fustão ou linho branco, guarnecido com tecido listado de branco e azul marinho. O collete do mesmo tecido listado. 5 — Tailleur composto duma saia preta, blusa de crepe branco e casaco de lã ou crepe marocain branco com xadrez preto, guarnecido com setim ciré preto.

quanto se espera o medico, depois de ter collocado o *tampon*, applicam-se sinapismos nas pernas, ou es-calda-pés com farinha de

mostarda, e compressas de agua sedativa sobre a testa.

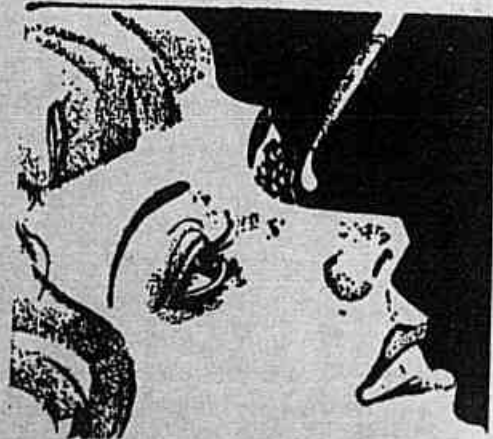
Quando o doente está

muito enfraquecido pela perda de sangue dá-se uma chicara de café quente ou um pequeno calice de vinho ou licor.

Quando terminou a sangria, é preciso recomen-dar muito á creança o abster-se de assoar e de pôr o dedo no nariz; intro-

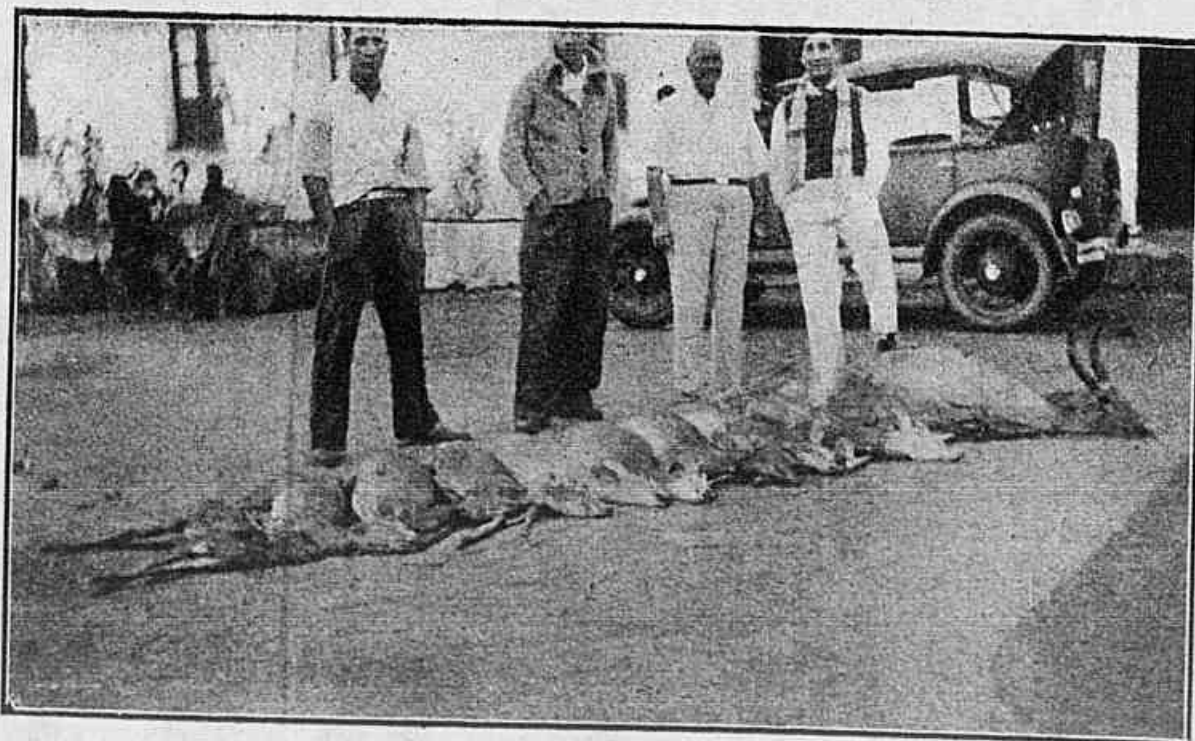
duzir-se-á na sua narina, duas ou tres vezes por dia, uma pequena quantidade de vaselina branca. A vaselina impregna as con-

creções sanguineas que se encontram na entrada das narinas e estas acabam por descollar-se esponta-neamente.



BANHE OS SEUS OLHOS FATIGADOS E DOLORIDOS COM LAVOLHO. VERÁ QUE SENSAÇÃO DE DESCANÇO E FRESCURA. LAVOLHO DÁ BRILHO E VIDA AOS OLHOS.

A "Revista" em Angola



Uma caçada em Calulo, na possessão portuguesa da Africa occidental.

O ESTOMAGO E O MEDICO

Todos os males do estomago que não sejam passageiros necessitam a interven-ção do Medico. O Doctor lhe dirá o que é, e passará a respectiva receita. Um grande numero de Medicos receitam a Magnesia Bisurada, que em poucos minutos allivia os males do estomago causados pelo excesso de acidez ou pela assimilação defectiva dos alimentos, ou mesmo pelo excesso da alimentação. Nenhum dos males habituaes do esto-mago ocasionados pelas causas acima, taes como as eructações, ardores, flatu-lencias, vontade de vomitar e somnolen-cia depois das refeições, resistem a meia colherada de café de Magnesiá Bisurada tomada em um pouco d'agua. A' venda em todas as pharmacias.



FORTALEÇA-SE PARA VENCER!!

Quer seja nos sports, quer nos affazeres diarios — neces-sita energia e vitalidade para triumphar — para vencer com exito os obstaculos que a vida colloca em seu caminho. A alimentação adequada ajuda mais do que qualquer outra cousa... Alimente-se com a Maizena Duryea nas multiplas formas em que pôde ser servida. Os elementos valiosos que con-têm fornecem stamina e a ener-gia de que necessita.

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

701

85

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para Avenida Atlantica 898 — Copacabana.

Yolanda — As suas mãos rapidamente ficarão macias e claras com o uso da *Loção para Embellezar a Pelle*.

Applique a *Loção* duas ou tres vezes ao dia, impregnando bem a epiderme e deixando secar espontaneamente. Ao fim de uma semana deve ter as suas mãos em condições de não precisarem senão de uma applicação diaria para se conservarem macias.

Palmyra — Só a electrolyse é definitiva. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Faço uso d'ella ha trinta annos.

Mme. Rocha — Grande numero de doenças cutaneas são a resultante de estados morbidos progres-

sivamente desenvolvidos e que só podem ser progressivamente eliminados.

Cada pelle precisa do seu tratamento. Antes de se deitar e ao levantar, faça uma ligeira massagem no rosto, com *Crema de Massagem*. Immediatamente depois applique o *Pó de Massagem*, dissolvendo uma colher de pó em 3 colheres de agua quente. Lave em seguida o rosto com agua quente, para limpar os póres e acabar de remover o crema. Como applicação medicinal use diversas vezes ao dia a *Loção para os Cravos*. Para adherir o pó de arroz use a minha *Loção Adstringente*, que é um activo refrigerante da epiderme.

Mme. Vieira — Venha vê-me e eu a aconselharei a renovar o tom

louro do seu cabelo.

Alpha — Se a sua pelle é secca empregue a *Loção para Embellezar*.

Se é oleosa, a *Loção Adstringente*.

Com a *Loção para Embellezar* ou com a *Loção Adstringente* fixará o pó de arroz.

Mme. Escovar — Obs- truidos os póros da pelle com materias toxicas como a maior parte das que entram na composição do pó de arroz vulgar, d'ahi derivam enfermidades cutaneas.

O meu *Pó de Arroz Hygienico*, que uso, não tem a minima parcela toxica, podendo ser usado pela mais

susceptivel pelle de uma creança.

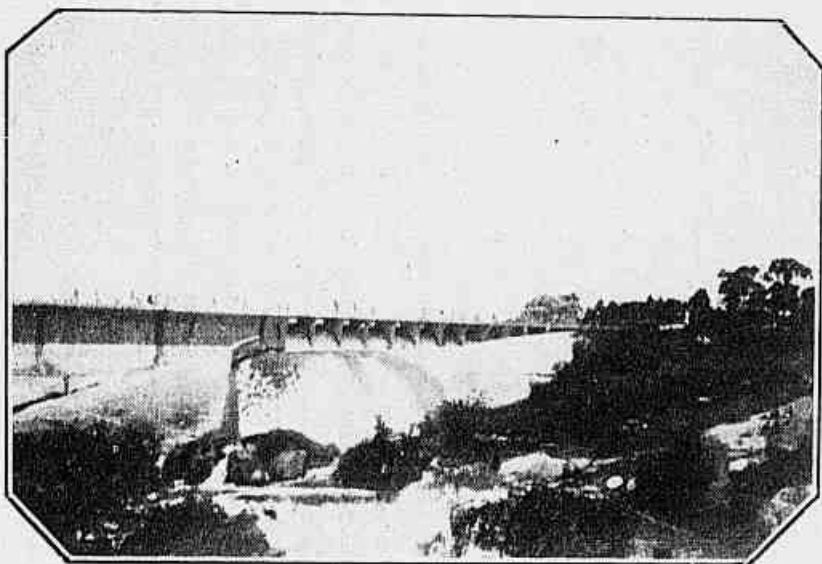
Toda a mulher, a quem não vá bem a pallidez, não deve hesitar em empregar o rouge. Meu rouge *Rosita* imprime ao rosto um lindo tom rosado natural duma epiderme saudavel.

Gabriela — Como tratar um seio atrophiado ou flacido?

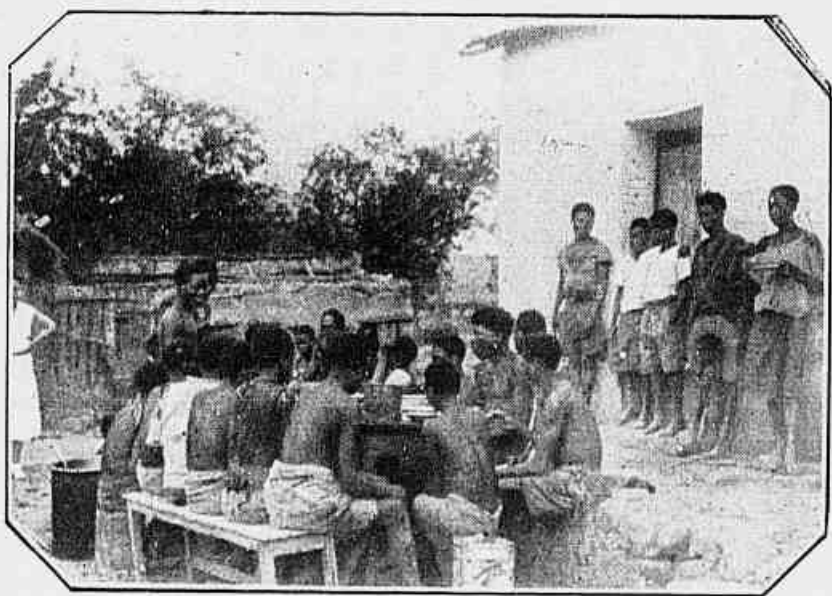
Toda a mulher, cujos seios perderam o vigor, deve antes de deitar banhar os seios com leite quente, em seguida fazer uma massagem circular com *Crema de Massagem* e applicar o *Pó de Lyrio*. A efficacia deste tratamento depende da sua regularidade e constancia.

SELDA POTOCKA.

A "REVISTA" NA AFRICA



Ponte sobre o rio Quando, a 18 kilometros de Nova Lisboa, em Angola.



Trabalhadores pretos comendo — fóra dos habitos — á mesa.



— É a quarta vez que a senhora pergunta qual é o trunfo.
— E então? Não me disse o senhor, ha pouco, que me interessasse mais pelo jogo?



DRAEGER

PARA VENCER AS
HEMORROIDAS
SÓ HA UM MEIO : USAR A
POMADA E OS SUPPOSITÓRIOS
MIDY

PRODUCTOS PARA OS QUAES NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO

elico

balsamo das almas



balsamo do corpo

Comprimidos, em tubos e envelopes

Resultados seguros e imediatos em todas as dores:

Dôr de cabeça e de dentes, grippe, resfriados, colicas uterinas, etc.

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO, não produz acidez no estomago

GUARAINA

LABS. RAUL LEITE RIO